Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.598 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 25 DE NOVEMBRO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno........ 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 200 réis

TRAMOIA INDECOROSA

Em rapida referencia, chamámos hontem a attenção do Supremo Tribunal Federal, para o concurso que hoje perante elle se realiza para preenchimento da vaga de juiz seccional das Alagôas. Temos toda a esperança, repetimos, que os honrados ministros procedam com a mesma austera severidade de que deram subido exemplo no caso de Pernambuco.

O caso vertente, o das Alagôas, é ainda mais grave, para não dizer mais escandaloso. O Tribunal, insistindo nas boas praticas, firmadas no concurso para a vaga de Pernambuco, com que cortou as vasas aos planos da oligarchia ali dominante, porá de vez côbro a taes tentativas. Pelo desplante e semcerimonia que os caracterizam, constituem ellas verdadeiro escandalo publico, ao mesmo tempo que manifestações de positivo desrespeito ao mais elevado Tribunal da Nação. E tal desconsideração requinta e, sem exagêro, póde dizer-se que assume proporções de menoscabo insultuoso, quando se reflecte que semelhantes tentativas as tramam sem reservas, sem rebuço nem pudor, homens publicos altamente collocados na politica, e na administração da Republica e dos Estados.

Por esse modo e com tal proceder, os próceres da actualidade republicana manifestam a convicção, sem duvida offensiva da dignidade do Supremo Tribunal, de que o podem ter ás suas ordens, como simples assembléa de chancella e registo, ajuntamento de lacaios togados ao serviço da baixa, subalterna e mesquinha politicagem, a que se vae reduzindo a vida publica no Brasil, sob a protecção desmoralizadora dos homens menos escrupulosos que se apoderam das posições politicas em quasi todo o paiz. Em todas as combinações de compadres e afilhadagem, nas trocas e barganhas a que sujeitam os cargos publicos para dispôr delles em reciproco proveito, com desembaraço que espanta e escandaliza a moral politica, mostram, no que se refere tambem aos cargos da judicatura nacional, embora dependentes da primeira investidura do mais alto Tribunal da Republica, que se julgam préviamente senhores do voto deste e da sua condescendente acquiescencia.

Tal na realidade, dizemol-o sem injustiça nem falsa vehemencia, se apresenta, em todos os seus aspectos, o caso da vaga da secção de Maceió, que o Tribunal vae hoje resolver. O governador actual das Alagôas, Joaquim Paulo Vieira Malta, irmão do senador federal Euclides Malta, chefe da oligarchia que traz confiscados nas mãos os destinos daquelle Estado, lembrou-se de pretender o cargo de juiz seccional. A significação dessa pretenção é que os Maltas não se julgam ainda sufficientemente senhores das Alagôas, que dominam aliás como terra conquistada, e desejam prender ao carro da sua autocracia victoriosa o posto do magistrado federal, em quem poderiam os cidadãos perseguidos ou vilipendiados achar guarida e defesa; e que, em todo caso, é o unico elemento de interferencia da Nação nos negocios locaes, em prol das garantias individuaes de segurança da pessoa e de respeito á propriedade.

Bem succedidos os seus planos, abocanhado o logar de juiz seccional no Estado, a dictadura dos Maltas, que já tem o poder quasi absoluto, teria firmado o seu incontestado dominio e estabelecido o perfeito tzarismo, o mais completo absolutismo sobre as pessoas e bens dos cidadãos das Alagôas. A prompta e rapida protecção da justiça nacional no Estado seria vedada aos cidadãos, reduzidos, em tal situação, aos recursos para o Supremo Tribunal, na séde central do governo da União, recursos demorados, dispendiosos, e por isso mesmo inaccessiveis á população mais pobre e de mais modesta condição social, exactamente a mais exposta aos golpes da tyrannia.

Mas, o caso offerece ainda outra feição egualmente antipathica e attentatoria da dignidade do governo republicano. O governador das Alagôas inscreveu-se para o concurso, não deixando, porém, cautelosamente, o seu cargo. Caso se mallogre a sua candidatura, voltará ao governo do Estado. Nada arrisca, sem a segurança de haver obtido o logar ambicionado. A tal proceder, offensivo do decôro do regimen republicano, ou ao menos das boas apparencias, decentes e honestas, de desinterêsse e patriotismo, o Supremo Tribunal certamente não concederá o seu bafejo e apoio, prestando-se a auxiliar audaciosos planos que tão transparentes se tornam aos olhos de todos. Ao contrario, frustrál-os-á inteiramente, a bem da honradez e decencia das instituições, cuja guarda, em sua pureza, a Constituição lhe fiou como a mais incorruptivel garantia.

A tramoia, porém, é ainda mais indecorosa e indigna do assenso dos ministros do Supremo Tribunal. A oligarchia alagoana cercou-se até de maiores cautelas. Para segurar a benevola collaboração do Supremo Tribunal, procurou a protecção do ministro do interior e justiça, a qual talvez considerou sufficiente garantia de feliz exito para plano tão sábiamente trabalhado e amadurecido. O sr. Seabra obteria do Tribunal a inclusão do nome do governador na lista triplice, e do presidente da Republica a sua nomeação. A substituição do sr. Paulo Malta no governo, pela eleição de seu irmão Euclides, actual senador, facultaria ao sr. Seabra o ensejo que este com ardor e ancia procura, aqui, ali e acolá, de entrar para o Senado Federal, sentando-se na cadeira do sr. Euclides Malta. Eis a profundissima combinação que se conluiou entre o ministro da justiça e os oligarchas das Alagôas, e cuja clausula essencial depende do voto que hoje vae proferir o Supremo Tribunal.

Acquiescerá este, acaso, julgará decente e digno um convenio em que se dispõe, como seu concurso, ás sorrelfas subtrahido dos destinos da politica de um Estado da União e de uma cadeira na mais elevada assembléa legislativa do paiz, qual o Senado Federal, sacrificando-se embora a estes calculos de interesseiros arranjos pessoaes a sua nobre prerogativa na investidura da magistratura nacional?

Não o cremos. E nada mais nos parece necessario dizer, para lembrar aos dignos ministros do Supremo Tribunal a summa importancia, e o relevante alcance moral, do seu voto de hoje.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sol abrasador, inclemente; calor senegalesco, medonho, insupportavel.

31 5 gráos foi a temperatura maxima, amenizada á noitinha por uma chuva forte, acompanhada de alguns trovões.

HONTEM

Conferenciou com o ministro da justiça o desembargador Espinola, chefe de policia.

O presidente da Republica, logo que chegou ao palacio do Cattete, ás 5 horas da tarde, de volta da inauguração da Escola Tiradentes, recebeu em seu gabinete o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, que entreteve com s. ex. demorada conferencia.

Estiveram no gabinete do presidente da Republica os senadores Nogueira Paranaguá e Glycerio, e os deputados Lamounier Godofredo, Ribeiro Junqueira e João Lopes.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	16 1/2	16 11/32
» Paris	578	586
» Hamburgo	714	720
» Italia	—	593
» Portugal	—	312
Sobre Nova-York	—	3.035
Libra esterlina em moeda		14.810
Ouro nacional em vales, por 1$000		1.645
Bancario	16 7/16	16 9/16
C. Matriz	16 7/16	16 9/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 23:	5.422:207$183
Renda do dia 24:	
Em papel	238:980$001
Em ouro	88:042$492
	5.749:229$167
Em egual periodo de 1904	5.081:754$041

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Alferes Joaquim Theodoro Martins dos Santos e Jubal Primo Cavalcanti de Albuquerque, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Dores, em S. Christovão;

Capitão de mar e guerra Fernando Ribeiro do Amaral, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Dr. Joaquim Galdino Pimentel, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João Gomes Vianna Sobrinho, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Feliciano Pedro de Oliveira, ás 9 horas, na matriz de S. José;

Alferes Mario Carrazedo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE

CARLOS GOMES.—*Noite de nupcias.*
APOLLO.—*A pera de Satanaz.*
RECREIO.—*Amor de perdição.*
CASINO.—Funcção variada.

A' Camara dos Deputados apresentou, hontem, o sr. Leite Ribeiro dois projectos de lei. Um delles determina que do exercicio de 1906 em deante os conferentes da secção do papel moeda da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, ficarão equiparados, em vantagens, aos 1º officiaes daquella repartição.

Livros dourados para premios escolares desde 1$500 a 8$000; na livraria Alves, Ouvidor n. 134.

A exposição dos trabalhos do pranteado Pedro Americo, cujo encerramento se verificará na proxima semana, estará hoje aberta das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres—1º de Março 41.

Reunem-se no dia 17 do mez de dezembro proximo os membros do Partido Republicano Fluminense do Estado do Rio.

Relogios com chatelaines de ouro de lei para senhora de 50$ a 60$. Rua do Ouvidor n. 9.

Ao Congresso Nacional vae ser dirigida, pelo ministro da fazenda, uma mensagem, pedindo o credito de 80:000$, supplementar á verba «Fiscalisação e mais despesas dos impostos de consumo».

PEQUENAS NOTICIAS

Segue hoje para o municipio do Carmo, onde inaugurará uma ponte, o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

S. ex. partirá no expresso ás 7 horas e 20 minutos da manhã.

Matricaria Dutra, é o melhor remedio para dentição.

Fomos hontem procurados pelos directores da Sociedade contra a Contrafacção srs. dr. Eduardo França, João Granado e Alexandre Henoult, que nos declararam não ter aquella sociedade nada com as buscas e apprehensões que ora se procedem nesta cidade.

JULIO D'ALMEIDA & C. droguistas. — Rua de S. Pedro 6.

«O YPIRANGA»

Appareceu em S. Paulo o primeiro numero deste diario.

O *Ypiranga* é orgão do partido monarchista e vem continuar a tradicção da imprensa paulista, tão brilhantemente iniciada por Eduardo Prado.

Registando a visita do novo confrade, desejamos lhe vida prospera.

NOVO LLOYD BRASILEIRO

Na commissão de finanças da Camara dos Deputados

Exposição do dr. Buarque de Macedo

Sob a presidencia do sr. Francisco Veiga, a commissão de finanças da Camara dos Deputados esteve hontem reunida, extraordinariamente, para ouvir o representante da empreza que acaba de adquirir o Lloyd Brasileiro, o dr. Manuel Buarque de Macedo, que fez minucioso e esclarecido estudo acerca do estado actual daquella companhia de navegação.

A' reunião estiveram presentes os srs. Paula Ramos, David Campista, Anisio de Abreu, Urbano Santos, Francisco Sá, Ignacio Tosta e Cornelio da Fonseca, membros da commissão, Carlos Peixoto, *leader* da Camara, Barbosa Lima e representantes de quasi todas as bancadas, senador Pires Ferreira e o dr. Horacio Guimarães, director do Lloyd.

Ao ser aberta a sessão teve a palavra o sr. Joaquim Ignacio Tosta, relator do orçamento do ministerio da viação.

O representante da Bahia começou lendo um topico do que havia exposto naquelle orçamento, concebido nestes termos:

«Está sendo o Lloyd reconstituido de accordo com o Banco da Republica, sob a attenta inspecção do governo, de modo a satisfazer as necessidades da lavoura e do commercio inter-estadual; effectuar o transporte dos productos de pequenos portos para os portos principaes, de onde, uma vez beneficiados, possam ser exportados para o estrangeiro por meio de um trafego mutuo com as grandes companhias transatlanticas; prover a navegação transatlantica entre os Estados Unidos e o Brasil, com o intuito de estreitar as relações commerciaes dos dois paizes; desenvolver a navegação de Matto Grosso e creal-a nos outros rios da bacia do Prata, Paraná e Uruguay.

Para esse fim é mantido no projecto de lei orçamentaria a subvenção de 1.663:000$ ao Lloyd, sendo este o unico privilegio de que gosará a nova empreza em relação ás outras, etc.»

Em seguida o sr. Tosta declarou que o Poder Executivo já está devidamente autorizado por lei, a contratar os serviços de navegação a cargo do Lloyd, com uma ou mais emprezas sobre a base da subvenção actual que é de 1.663 contos, mas como esta subvenção é em relação ao Lloyd, o serviço não poderá ser convenientemente contratado e melhorado, si não fôr completamente substituido o material fluctuante.

Accrescentou que, segundo informações que lhe foram ministradas pelo dr. Manuel Buarque de Macedo, é necessario levantar um grande emprestimo de um milhão e quatrocentas mil libras, emprestimo esse que não será obtido, si a subvenção não fôr paga em ouro.

Concluindo o sr. Tosta as palavras acima, o presidente da commissão convidou o dr. Buarque de Macedo, que se achava sentado á sua direita, a fazer a sua exposição.

O dr. Buarque de Macedo dissertou sobre o Lloyd cerca de uma hora, mostrando conhecer a fundo o assumpto de que se occupava. Foi sempre ouvido com a maior attenção e, quando concluiu a sua oração, os primeiros comprimentos que recebeu, foram os dos srs. Barbosa Lima e Paula Ramos.

Eis em resumo o que disse o representante do Lloyd:

O dr. Buarque de Macedo iniciou a sua exposição fazendo um historico sobre o movimento inter-estadual por cabotagem a vapor, pelo qual ficou evidente a necessidade do estabelecimento de novas linhas de navegação que permittissem a exportação dos productos do norte para o Rio Grande do Sul e os desse Estado para os demais, desde S. Paulo até Manaus.

A estatistica organizada pelo dr. Buarque de Macedo, demonstra com effeito que o Rio Grande do Sul exportou cerca de 1 milhão e 500 mil volumes por cabotagem e importou mais de um milhão de volumes, sendo boa parte dos portos do norte.

O trabalho do dr. Buarque provou ainda que é notavel o desenvolvimento das relações de Pernambuco e Alagoas com o porto de Santos, e tambem que o Estado de Sergipe desenvolve consideravelmente as relações com o Rio de Janeiro.

Avaliou o dr. Buarque em cerca de 620 mil toneladas, o movimento de mercadorias durante o anno de 1904, por cabotagem a vapor, tendo o Lloyd apenas nesse periodo transportado 90 mil toneladas mais ou menos.

Demonstrou ainda a insufficiencia do Lloyd para attender ao movimento de mercadorias e passageiros de 3ª classe, entre Recife e demais portos do norte e o Pará.

Como consequencia de uma tal ordem de coisas, disse ser indispensavel o estabelecimento das seguintes linhas costeiras: *linha do norte*, entre Rio e Manaus tocando em todos os portos que derem accesso a navios de duas mil toneladas, com 36 viagens annuaes; *linha rapida do norte*, com vapores de tres mil toneladas, fazendo a viagem entre o Rio e Manaus em 13 dias em 12 viagens annuaes; *linha de Pernambuco ao Pará*, em vapores de carga com accomodações para mil passageiros de 3ª classe, com 12 viagens annuaes; *linha de Pernambuco ao Rio Grande*, com vapores de carga e 12 viagens annuaes; *linha entre Sergipe e Rio de Janeiro*, com 24 viagens annuaes; *linha norte-sul*, entre Rio Grande e Pará, com vapores de carga, com 12 viagens annuaes: *linha do sul*, entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com 24 viagens annuaes; *linha do Rio da Prata*, entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires, com 24 viagens annuaes.

Relativamente á navegação fluvial, mostrou o dr. Buarque de Macedo o estado de decadencia a que chegou a marinha mercante nacional subjugada pela *Empreza Mihanowisch*, que, dispondo de uma grande frota, chamou a si todo o serviço outr'ora feito sob a bandeira brasileira.

Nessa grande rede fluvial, o Lloyd, apenas transporta as cargas que se destinam aos portos brasileiros de Corumbá e Cuyabá, sendo que naquelle já é grande a concorrencia argentina.

Occupou-se da necessidade do estabelecimento de uma linha para o Alto Paraná, onde existe a Colonia de Iguassú, e outra para o Salto.

Assim propoz a creação das seguintes linhas: *linha de Corumbá*, entre Montevidéu e Corumbá, com 24 viagens annuaes; *linha de Cuyabá*, entre Cuyabá e Corumbá, com 24 viagens annuaes; *linha do Alto Paraná*, entre Corrientes, em ponto que fôr julgado mais conveniente, e o Iguassú, com 24 viagens annuaes; finalmente *linha do Uruguay*, entre Montevidéu e o Salto, com 12 viagens annuaes.

Tratando da navegação de longo curso, opinou o dr. Buarque de Macedo pela não creação de uma linha europêa, visto já estar o Brasil servido por 510 viagens annuaes, de grandes paquetes, além das viagens de vapores exclusivamente de cargas.

Achou, porém, que era indicada a creação de uma linha entre o Brasil e os Estados Unidos, para onde existem apenas 96 viagens annuaes, com paquetes de 2ª ordem, além das viagens dos vapores de carga.

Essa linha seria uma linha ao mesmo tempo rapida entre o Rio de Janeiro e o Pará. O seu material constituiria a principal reserva da armada como cruzadores de grande marcha de cerca de 6 mil toneladas de deslocamento.

Para montagem de todo esse serviço considera o dr. Buarque de Macedo necessario, além do material actual do Lloyd, cuja acquisição a empreza que representa tem contratado, a construcção dos seguintes vapores: 3 vapores de 6 mil toneladas para a linha dos Estados Unidos; 2 vapores de 3 mil toneladas para a linha do norte; 4 vapores de 2 mil toneladas para a linha do sul; 5 vapores para a linha de Corumbá; 1 vapor para a linha do Alto Paraná; 2 vapores para a linha de Cuyabá; 2 rebocadores e chatas para a mesma linha; 3 vapores de 2 mil toneladas para o transporte de cargas; 3 vapores mixtos para o serviço das linhas auxiliares; 2 possantes rebocadores para o serviço de soccorros.

A extensão total que a nova empreza terá de navegar em cada anno de contrato, monta a 875.640 milhas.

Pede, porém, a empreza que lhe seja concedida pelo governo uma subvenção em ouro de mil contos [illegible] primeiro anno e de 1.663 contos, ouro, [illegible] dez annos.

Mostrou o dr. Buarque de Macedo que essa subvenção corresponde a 4 sh. 3 d. por milha navegada, [illegible] que é inferior a que é dada por todos os paizes [illegible] suas linhas subvencionadas.

A França, a Italia, a Inglaterra, a Austria, a Russia, a Allemanha e o Japão, têm grandes rêdes de navegação subvencionada, e ás emprezas que as exploram pagam subvenções postaes e commerciaes superiores a 5 sh. por milha navegada, dando-lhes ainda premios por tonelagem e milhas percorridas para os vapores que podem ser utilisados como transportes ou cruzadores.

Terminando, declarou o dr. Buarque de Macedo que a sua empreza a tem ajustado com os banqueiros Rotschild a emissão de um emprestimo da somma necessaria para dotar o paiz de um bom serviço de navegação, como será, está convencido, o que acaba de descrever.

A reunião terminou ás 3 1/2 horas da tarde.

O sr. Francisco Veiga, em nome da commissão, agradeceu o comparecimento do dr. Buarque de Macedo.

60$ Ternos sob medida. Casemiras, diagonaes e cheviots. Rua Luiz de Camões 2[illegible]. 3145

De S. Paulo chega-nos mais um numero do *Pequeno Polegar*, jornal illustrado para creanças, que traz, como sempre, interessante e variada leitura.

Abatimento de 2[illegible] % para todos os artigos da secção das senhoras. Raunier & C., rua do Ouvidor n. 136.

ORÇAMENTO DA GUERRA

O senador Benedicto Leite leu, perante a commissão de finanças, o seu parecer sobre o projecto de orçamento do ministerio da guerra para o exercicio vindouro.

Depois de assignado por todos os membros da commissão, foi enviado á mesa, devendo ser lido no expediente da sessão de hoje.

O relator começa o seu bem cuidado trabalho por um largo confronto, entre o orçamento vigente, a proposta do governo para 1906 e o projecto da Camara para esse mesmo anno.

Todas as verbas foram analysadas pelo relator, uma por uma, mostrando as alterações que soffreram, quer na proposta do governo em relação ao orçamento em vigor, quer na proposição da Camara, attinente á proposta. Termina opinando pela acceitação desta ultima, com diversas emendas, que foram acceitas unanimemente pela commissão.

Essas emendas foram: uma á rubrica 9ª (saldos e gratificações); outra á rubrica 10ª (etapas); mais outras á rubrica 14ª (obras militares), e, finalmente, algumas á rubrica 15ª (material).

Importaram essas alterações num accrescimo de despesa calculada em 283:000$000. Tendo sido, porém, apresentadas emendas reduzindo despezas o augmento alludido fica reduzido a 143:000$000.

Na importancia do augmento, está comprehendida a que a commissão permanente tinha de attender para soldo e etapas para mais 100 alumnos das escolas militares, por isso que a lei de forças elevou o numero desses alumnos de 700, que eram, na proposta a 800.

Verba para nova despesa, propriamente, a commissão apenas assignou 50 contos para o quartel da Palma, na Bahia 30 contos para o quartel do Cruzeiro do Sul, séde da Prefeitura do Alto Juruá, e 23 contos para obras no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Além da autorização incluida no orçamento, e dada ao governo para, no caso de querer melhorar as condições do quartel e fortaleza existentes no morro da Conceição, adquirir o palacete archiepiscopal, uma outra figura ainda. Trata-se do augmento de 50 contos na consignação destinada á Carta Geral da Republica.

Essas duas emendas foram acceitas pela commissão.

Deserbelles dentista, P. Tiradentes 28.

A situação na Russia

S. PETERSBURGO, 24.—O «lockout» nas fabricas e usinas está tomando proporções consideraveis. Calcula-se em perto de quarenta mil o numero dos operarios despedidos nestes ultimos tres dias.

S. PETERSBURGO, 24.—Telegrapham de Varsovia:

«O coronel de Cossacos Alexeieff foi hoje assassinado.»

S. PETERSBURGO, 24.—Os proprietarios de varias usinas de Moscow resolveram, em reunião effectuada hoje, conceder aos operarios dos seus estabelecimentos o dia de nove horas de trabalho.

Alguns dos industriaes que tomaram parte na reunião preferiram fechar as suas officinas a ter de ceder ás exigencias dos operarios.

Os trabalhadores empregados na descarga de materiaes duma importante fabrica declararam-se em greve.

Temos sobre a mesa o primeiro numero d'*O Telegrapho*, orgão official da caixa auxiliar telegraphica da Estrada de Ferro Central do Brasil, e que será publicado quinzenalmente.

O Telegrapho está excellentemente collaborado, contendo boa materia litteraria em prosa e verso.

Na secção de roupas brancas da Casa Colombo encontra-se: camisas de percalle ou zephir a 4$, ceroulas de cretone a 3 por 10$, ditas de zephir a 3 por 11$, camisas de meia, francezas, a 3 por 6$ etc., etc.

Grande exposição de leques, todos os sabbados. — Gato Turco — Ouvidor, 64 A.

Vão ser despachados livres de direitos diversos volumes contendo materiaes importados pela Santa Casa da Misericordia desta capital.

Arsenal de Marinha

Seguiu rumo do sul o couraçado *Tiradentes* levando a seu bordo a commissão que tem de escolher o local para a mudança do Arsenal de Marinha.

Em nome do povo brasileiro, que me apraz representar, reclamo vivamente contra a projectada mudança do Arsenal.

Um povo não vive só de Avenidas e de arrazamentos de morros, mas principalmente dos meios de segurança e de defeza nacional.

Ora, o Arsenal de Marinha, bem constituido e bem collocado, conta-se entre os principaes meios de defeza, porque é destinado a prover á construcção e reparos dos navios da esquadra e a abastecel-a dos artigos bellicos e do pessoal amestrado.

Deve manter-se resguardado de aggressões possiveis na nossa principal bahia, a do Rio de Janeiro, uma das maiores e melhores do mundo, com um grande mercado á porta, onde possa prover-se das materias primas para a confecção de armamentos e artigos bellicos e do pessoal operario indispensavel.

Mais apparelhado [illegible] armamento do [illegible] bellicos, que são distribuidos pelos navios, não póde ser indifferente a localidade da situação do nosso principal Arsenal maritimo.

Só collocado nesta grande bahia do Guanabara, estará elle á cavalleiro de qualquer golpe de mão que nos privaria da vantagem da mais possante esquadra, poderá abastecer-se do material e do pessoal de que houver mister, prover de armamentos e de provisões a esquadra para que é destinado, estar ás ordens do governo central para a sua administração.

Si a mudança projectada faz parte do plano tão decantado da reorganização da Armada, melhor fôra abrir mão de um tal plano. A' mais forte esquadra, adquirida á custa dos maiores sacrificios, não valerá um Arsenal mal situado e sem Arsenal bem collocado, de pouco prestimo poderá ser.

Assás já nos têm custado as duas respeiveis manias dominantes de destruir ou demolir o que está feito e póde ser melhorado para reconstruir satisfazendo a interesses espurios de occasião, e de equiparar por força instituições que por sua natureza obedecem a condições diversas de existencia e de efficiencia.

Pela primeira parece ser empenho preconcebido fazer desapparecer o actual Arsenal, que no mesmo ou em outro local da bahia póde ser melhorado, para substituil-o por outro em qualquer ponto da nossa extensa costa mal defendida e difficil de defender-se bem e aonde fallecem em absoluto todas as condições do futuro desenvolvimento de um tal estabelecimento.

Pela segunda obedece-se ao empenho já posto em pratica de equiparar as instituições militares de terra com as de mar. Assim foi que trataram de irmanar os postos da officialidade do exercito e da esquadra, egualar os respectivos vencimentos e sujeitar ao mesmo Codigo Penal Militar o Exercito e a Marinha apezar da radical differença entre uma e outra força.

Agora trata-se o Arsenal de Marinha como tratou-se o Arsenal de Guerra, que já se começou a mudar sem criterio, mas pode ser collocado mais facilmente em outro logar.

E' o caso ou nunca o será de perguntar:

Quæ, te dementia cepit?

Rio, 21—11—905.

Andrade Figueira

Café puro e chocolate de 1ª qualidade só no Moinho de Ouro.

Da conceituada casa editora E. Bevilacqua & C. recebemos uma *Berceuse*, intitulada «Veux-tu dormir?» para canto, de Iwan d'Hunac e uma *Habanera* para piano, composição do professor Eugenio Cunha.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra.**

O ministro da fazenda concedeu a exoneração pedida por Zozimo Pereira Soares do logar de agente fiscal do imposto de consumo na 7ª circumscripção do Estado da Parahyba.

SALUTARIS—Rainha das aguas de mesa Visitem as fontes, na Parahyba do Sul.

A nomeação do sr. Amynthas da Costa Araujo para o logar de ajudante fiscal dos impostos de consumo da 23ª circumscripção do Estado do Maranhão, feita por acto do delegado fiscal do Thesouro no mesmo Estado, foi approvada pelo ministro da fazenda.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Pelo ministro da fazenda foram concedidos as seguintes licenças:

de 3 mezes, ao procurador fiscal da delegacia fiscal, no Estado do Pará, dr. Antonio Franco de Sá;

de 3 mezes, ao 4º escripturario da delegacia fiscal no Estado do Ceará, José Lourenço de Castro Silva;

de 2 mezes, ao 1º escripturario da Alfandega de Parnahyba, Luiz Sabino de Mello;

de 2 mezes, ao 1º escripturario da delegacia fiscal no Estado de Pernambuco, Christovão de Barros Rego;

de 2 mezes, ao 2º escripturario da delegacia fiscal em Curytiba, João Alfredo Martins Ribeiro;

de 3 mezes, ao 4º escripturario da recebedoria do Rio de Janeiro, Leopoldo Cavalcanti de Mendonça;

de 60 dias, aos operarios das officinas da Imprensa Nacional José Alves de Moura e Corino Manoel da Fonseca.

Para dentição das creanças, **Matricaria Dutra.**

Os revoltosos de novembro e a vingança do governo

«PORTO ALEGRE, 24.—*A Gazeta do Commercio* publica um telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro dizendo que o governo mandará servir em logares insalubres os officiaes que tomaram parte na revolta de 14 de novembro, embora tenham familia numerosa.»

Esse despacho traz ao conhecimento do publico uma resolução do governo que não causa espanto a ninguem. A politica de odios e vinganças do sr. Rodrigues Alves e dos seus auxiliares estabeleceu como principio de administração o desrespeito cynico e affrontoso a todas as leis e a todos os direitos.

Quando não esbanja dinheiro e compra opiniões, tyrannisa, espolia e persegue quantos não se abeiram do grande côcho, á espera do quinhão, acompanhando a ladainha de louvores incondicionaes.

A amnistia, obtida por imposição do povo, de quem foi orgão autorizado e irreductivel a palavra forte de Ruy Barbosa, vae aos poucos perdendo a sua alta significação moral e, em vez de dar os fructos que della se esperavam para garantia da paz e esquecimento de odios fraternos, torna-se uma expressão ôca e vaga, servindo apenas para facilitar a acção mesquinha das vinganças pequeninas do antigo persegudor dos republicanos paulistas.

O sr. Rodrigues Alves e a sua já reduzida roda de bajuladores servis, na impossibilidade de fazer calar a voz da opinião, fingiram hypocritamente acceitar a lei de amnistia para, com mais calma e mais reflectida maldade, perseguir os revoltosos de novembro.

E' resolução do governo condemnal-os á morte, enviando para as regiões insalubres mesmo os que tenham numerosa familia e provavelmente a estes de preferencia.

Realize o sr. Rodrigues Alves o projecto que lhe dicta a sua requintada maldade, mas lembre-se que nem todos os dias são dias santos...

Reflicta o sr. Rodrigues Alves e talvez consiga reprimir a tempo as explosões da sua alma vingativa e pequena.

1$600 Almoço e jantar com vinho. «Restaurante Ouvidor» 149.

Pelo ministro da fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal no Estado do Espirito Santo, que [illegible] ter sido suppressa esta collectoria.

EL-REI D. CARLOS

O presidente Loubet

NOTICIA INFUNDADA

Com uma insistencia dolorosa, circulou hontem, ás primeiras horas do dia, o boato de que não só el-rei d. Carlos como o presidente Loubet haviam sido victimados por uma bomba de dynamite.

Não se descreve a dôr profunda com que a colonia portugueza recebeu a nova do assassinio do seu amado soberano, a quem toda Paris, correspondendo ás gentilezas dispensadas ao chefe da nação franceza, por occasião da sua visita a Lisboa, rendia agora homenagens enthusiasticas.

A' cata de informação segura, estabeleceu-se ao nosso escriptorio verdadeira romaria, não só de subditos portuguezes, como de patricios nossos, todos os semblantes deixando transparecer uma magoa profunda.

Não só o *Correio da Manhã* como os outros jornaes, despacho algum, felizmente, haviam recebido que confirmasse a desagradavel noticia.

Ao contrario, os telegramas que chegavam, continuavam a registar o brilho das festas em honra ao illustre monarcha portuguez, digno, por todos os titulos, do respeito e admiração do seu povo.

E as festas proseguem, e Paris, com o mesmo ardor, com o mesmo enthusiasmo, continúa a acclamar o amado soberano do glorioso Portugal.

O **Federal** tem sempre viveres novos.

O Thesouro Federal resgatou hontem tres apolices do emprestimo de 1897 no valor de 3:000$000.

Por motivo de proxima mudança para a Avenida Central continúa na Casa das Fazendas Pretas, á rua do Ouvidor 104, a extraordinaria venda para liquidação de todo o actual sortimento, a preços nunca vistos!

Pingos e Respingos

O Club de Fazer Engenharia faz hoje uma ovação aos drs. Muller e Frontin, obrigada a retrato a oleo e copo d'agua.

A festa faz parte do «Programma das inaugurações da Avenida», onde figura com o numero de ordem 7.

Até hoje já se realizaram as seguintes festas inauguraes:

1ª Inauguração da 1ª casa derrubada.
2ª » do Eixo.
3ª » da arborisação.
4ª » da luz.
5ª » do calçamento.
6ª » da Avenida propriamente dita.

Hoje realiza-se a 7ª.

Falta, porém, ainda o grande forrobodó da entrega á Prefeitura.

Não é muito; a Avenida é tão grande e o *deficit* é tão pequeno...

* *

AHI VEM O ROSA

Ahi vem de vez o *rus* pernambucano,
Com as suas caixas de perfumaria
Aqui montar a régia moradia
Entre as delicias do vae-vem mundano.

Tráz a cabeça como foi, — vazia:
Mas num gesto soberbo, ultra-aenciano,
Ha de traçar a giz, num verde panno,
Projectos gordos de sabedoria.

«O que a nossa Republica precisa
E' (dirá) não de portos nem de estradas,
Porém de grandes fabricas de oriza!»

E' pôr aos olhos das nações pasmadas
Sobre o Cattete, nos osculos da briza,
O pavilhão da terra das pomadas!...

* *

A *Tribuna* de hontem, descrevendo a experiencia de um novo apparelho avisador de incendios, diz:

«O apparelho, simples e bem acabado, consiste na dilatação de uma lamina metalica, de zinco especial, denominada *paladium*.»

Deve ser magnifico esse tal «apparelho que consiste na dilatação, etc.»; principalmente sendo feito de uma lamina de zinco especial chamada *paladium*, que é, assim como quem diz—uma moeda de ouro especial, chamada prata.

A chimica é que fica bem a precisar de um paladium que a defenda contra os ataques de taes inimigos.

* *

— Então, seu visconde, roubaram as moedas que estavam embaixo da estatua de Alencar?

O *Quo Vadis* — E' verdade; e foi um roubo monumental!

— Sim?

— Si foi! Pois não foi no monumento?

* *

CLICHES

Enviam-nos o seguinte epitaphio de certa pessoa de quem não dizemos o nome.

Como o que é bom nunca vem tarde, aqui estampamos a delicada homenagem.

C. DE C.

Este, coitado, na vida
Andou feito um cata-vento!
Não fez policia a contento,
Por ter bola remexida;
Mas cavou de fórma tal,
Em seu proprio beneficio
Que caiu num Tribunal,
Em vez de cair no Hospicio.

CERBERO

Cyrano & C.

A SOROCABANA

Diligencia no Banco da Republica — Duplicata de titulos—Assignaturas lytographadas—Um officio em meio da diligencia — Complicações diversas — O dr. Ludolf — Uma petição do dr. Franklin Sampaio—No Thesouro Federal— Um continuo que não é tolo—Notas diversas.

Realizou-se hontem, ás 2.15 da tarde, numa das salas do edificio em que funcciona o Banco da Republica, a representação de mais um acto dos muitos que possue a comedia intitulada: «Os negocios da Sorocabana».

Passemos, pois, a narrar aos leitores as scenas que então presenciámos, algumas das quaes bastante chistosas, não ha duvida alguma.

O advogado dr. Franklin Sampaio requereu ao juiz dr. Raja Gabaglia a sua presença no referido Banco, afim de ser lavrado pelo competente escrivão um auto [illegible] constatadas [illegible] em diversos titulos da Companhia Sorocabana e Ituana pelos peritos Antonio Emilio Pinto Garcia e Jacintho Pinto de Lima Junior, os quaes foram obrigados, anteriormente, a suspender o exame a que estavam procedendo em todos os documentos que diziam respeito ao assumpto.

O requerimento do advogado dr. Franklin Sampaio foi motivado pelo facto de ter sido expedida pelo mesmo juiz, no dia 22 do corrente, uma precatoria ordenando o pagamento dos debentures da companhia na importancia de 44:000:000$, precatoria essa inutilisada por um despacho do presidente da Côrte de Appellação, desembargador Cintra, em virtude de qual foi sustado esse pagamento.

De passagem devemos declarar que esta ultima parte da presente noticia constitue o prologo do acto da comedia levado a effeito hontem...

Vamos, agora, entrar na descripção das respectivas scenas, procurando, tanto quanto possivel, agradar os adeptos das representações theatraes, ainda mesmo que o palco escolhido para tal seja uma das salas do 1º andar do escuro e mysterioso edificio da rua da Alfandega, onde funcciona o Banco da Republica.

O grande relogio de um templo existente nas proximidades do edificio alludido dá duas badaladas e, pouco depois, mais uma. Duas horas e um quarto, diz o dr. Franklin Sampaio, o juiz não deve tardar, pois ali o meu amigo, e aponta para um rapaz muito sympathico, presenciou a sua saida, ha pouco, de seu escriptorio.

De facto, minutos depois apparecia o dr. Raja Gabaglia, acompanhado do seu escrivão, este sobraçando uma pasta cheia de papeis, ou autos, para usarmos da linguagem forense.

Recebe-o, sorridente e desmanchando-se em delicadezas, o advogado do Banco, dr. Frederico de Almeida, o qual, ainda delicadamente, convida o mesmo juiz a penetrar na sala... queremos dizer no palco..

Acompanham o dr. Raja Gabaglia, além dos peritos já alludidos, os drs. Franklin Sampaio e Betim Paes Leme, os syndicos do Banco, diversos portadores de titulos da Sorocabana e *reporters* dos jornaes desta capital.

Senta-se na cabeceira de uma grande mesa o dr. Gabaglia, emquanto á sua direita procede pela mesma fórma o competente escrivão.

Este ultimo estende sobre a referida mesa um caderno de papel *Al-Masso*, mune-se de uma caneta e espera pelo começo de mais uma massada...

Pelo menos foi isto o que notámos no seu semblante, aliás muito sympathico.

«Muito bem!» Assim começou a falar o dr. Raja Gabaglia e, procurando dar melhor geito ao seu *pince-nez*, accrescentou: «Srs. peritos, mostrem a desigualdade nos titulos da Sorocabana, allegada pelo advogado dr. Franklin Sampaio.»

Foram então exhibidas por um funccionario do Banco as cautelas ns. 28.401 e 49.168, esta assignada por João Pinto Ferreira Leite e aquella por Henrique C. da Silva Guerra.

Um dos peritos accrescentou: «E' preciso notar, sr. juiz, que a cautela archivada na Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, está assignada por João Pinto Ferreira Leite.» E continuou: «Todavia, as assignaturas das presentes cautelas, não ha duvida alguma que são de proprio punho!»

O dr. Raja Gabaglia, á vista de pedidos feitos, exigiu que o Banco fornecesse para o necessario exame cautelas das 1ª e 2ª series, sendo pelos respectivos syndicos apresentadas as de ns. 0007 e 220, esta assignada por F. Casimiro Alberto da Costa e aquella por João Pinto Ferreira Leite.

Falou então um dos peritos: «A cautela de n. 220, sr. juiz, é o resultado de uma duplicata.»

Houve neste momento alguem que procurou descobrir onde estava a base para serem considerados falsos diversos titulos da Sorocabana.

E os peritos calmamente exclamaram: «Não affirmamos que haviam titulos falsos, apenas nos limitamos a apontar a desigualdade e divergencias encontradas em alguns delles.»

E continuaram: «O exame de que fomos encarregados não ficou terminado, como si sabe, e, portanto, seria ociosa semelhante affirmativa».

. . . .

«Dá licença, dr. Gabaglia? proferiu inopinadamente essas palavras um cidadão, cujo nome ignoramos, que se apresentou na sala... dizemos no palco, com um officio!

Movimento geral de attenção!

Diversos semblantes tornaram-se radiantes, ao passo que outros eram victimas de contracções incomprehensiveis.

O dr. Gabaglia, porém, não ouviu o «dá licença» do alludido cidadão e continuou abstracto, isto é, alheio completamente ao que parecia a muitos dos presentes exquisito...

Foi quando um empregado do Banco, attenciosamente, aparteou: «Um officio?» E tomando das mãos do pobre coitado resolveu collocal-o mesmo em frente ao dr. Gabaglia.

Este, entretanto, continuava completamente alheio á scena que se desenrolava na sala... dizemos no palco.

Falou novamente, então, um dos peritos: «Olhe doutor, aqui tem uma tesourinha para abrir o officio.» Foi quando o dr. Gabaglia notou a existencia do novo bendengó.

Num movimento bastante demorado, assim como quem já sabia pouco mais ou menos do conteudo do *cujo*, abriu-o e, afastando-se, procedeu á sua leitura.

Após isso, foi caminhando para outra dependencia do Banco, acompanhado do dr. Frederico de Almeida, advogado do mesmo.

O escrivão continuava a lavrar o auto e os *reporters*, desconfiados, diziam uns aos outros:

«Que diabo será isso?»

. . . .

O dr. Ludolf, syndico do Banco, chegou á sala... dizemos ao palco, poucos minutos depois da entrega do officio e conversava com o respectivo portador.

Tomámos a liberdade de dirigir-lhe a palavra:

«Arre, doutor, cada vez entendo menos dos negocios da Sorocabana! Que embrulho! Quanta mixordia!»

Respondeu-nos elle: «Isto quanto mais embrulhado melhor.» Falando sobre o dr. Franklin Sampaio: «Anda sempre acompanhado de capangas; é um homem que não se entende!»

. . . .

Voltou á sala... dizemos ao palco, o dr. Raja Gabaglia.

Sentou-se novamente á cabeceira da mesa e tornou a dar melhor collocação ao seu *pincenez*. E sentando-se, exigiu do Banco uma cautela sem designação de serie. Foi-lhe apresentada a de n. 215 711 e os peritos mostraram que na mesma tanto a assignatura do presidente, F. P. Mayrink, como a do director, visconde do Soccorro, eram lytographadas!

Depois de ligeira troca de palavras, ordenou então o dr. Raja Gabaglia que os peritos apresentassem, dentro de 48 horas, um laudo mostrando a egualdade ou desegualdade entre os titulos apresentados e os constantes de um outro laudo pelos mesmos entregue em cartorio.

Ordenou mais o dr. Raja Gabaglia, que no referido laudo e dentro do mesmo prazo indicassem a differença entre os titulos apresentados na diligencia e o que se acha archivado na Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos.

Os peritos tomaram tal compromisso e o juiz levantou o acto depois de assignarem o auto, lavrado pelo escrivão diversos interessados no assumpto.

Na hora em que nos retirámos do Banco, o dr. Franklin Sampaio havia formulado uma petição afim de que o juiz competente obstasse o pagamento dos titulos cuja falsidade acreditava estava provada pela diligencia effectuada pelo dr. Raja Gabaglia.

Aguardemos que se passem as 48 horas já alludidas, afim de podermos julgar da veracidade das duplicatas e da não uniformidade das assignaturas dos titulos da encampada Sorocabana.

As ultimas palavras que ouvimos do dr. Gabaglia foram as seguintes dirigidas ao dr. Frederico de Almeida, advogado do Banco:

«Já está prompto o trabalho que lhe pedi, doutor?»

A resposta foi a seguinte:

—«Já deve estar prompto, doutor; está sendo feito alli».

E apontou para uma sala fronteira ao palco.

E na sala fronteira ao palco sumiram-se os dois...

. . . .

Eram 6 horas da tarde e mais 40 minutos.

Um official de justiça procurava convencer um funccionario do Thesouro Federal de que devia receber um officio.

Dizia o tal funccionario: «Não posso! Não posso! O expediente já está encerrado desde 3 horas. Não posso!»

Respondia o official de justiça: «Mas vosmecê não está vendo que isto aqui é um officio importante, que o presidente da Côrte de Appellação mandou ao dr. Tabaia e este mandou ao ministro?»

Trata-se de um officio, dissemos comnosco, e, neste caso, toca a saber o seu assumpto.

Corre daqui, corre dacolá, e conseguimos, finalmente, descobrir... em que consistia o novo bendengó.

Dizia elle:

«Illm. sr. juiz da 2ª vara commercial.

Accuso o recebimento do officio de v. s. prestando as informações requisitadas por esta presidencia, sobre os accórdãos proferidos pela 1ª Camara deste Tribunal, no processo de liquidação forçada da Companhia União Sorocabana e Ituana e dellas se verificando que os accórdãos referidos determinaram a entrega immediata da quantia depositada no Thesouro, para pagamento dos credores classificados, e não podendo mais sobre esse assumpto, soberanamente julgado, ser interposto recurso algum, communico a v. s. que declaro de nenhum effeito a ordem que dei, por officio, de sustar o proseguimento do alludido facto na fórma do art. 264 do reg. n. 5561 de 19 de junho do corrente anno, visto como a carta testemunhavel pedida não pode gosar do beneficio constante do referido artigo que combinado com o art. 263 do referido reg. só confere nos casos em que for expresso o recurso de aggravo, o que não se dá na hypothese, pelo que deve v. s. proseguir nos termos ulteriores do processo.»

O presente officio foi o recebido pelo dr. Gabaglia no Banco da Republica e o seu despacho a elle foi o seguinte: «J. Expeça-se officio ao sr. ministro da fazenda declarando sem effeito o meu officio de 23 do corrente e solicitando o cumprimento do officio de 22. Depois, venham os autos á conclusão.»

Voltámos ao Thesouro e ainda lá se achava o official de justiça ás voltas com o funccionario já alludido.

Pouco antes havia conferenciado com o ministro da fazenda o sr. Ludolf, conferencia essa que foi muito longa e reservada.

CAMISARIA CENTRAL

Abre-se hoje ao respeitavel publico desta capital, na sua nova installação da *rua Marechal Floriano Peixoto n. 54*, este conceituado e antigo estabelecimento da firma do sr. Ferreira Dias & Costa, que por tantos annos funccionou na rua da Carioca n. 100, predio este ultimamente desapropriado para alargamento.

Na sua especialidade de camisaria, roupas brancas e outros artigos congeneres para homens e crianças, possue o melhor e mais vasto sortimento, sendo a maior parte adquirida na recente melhora do cambio e que, por tal motivo, expõe a preços excessivamente modicos.

São seus proprietarios os srs. Manoel Ferreira Dias e Ernesto Gomes da Costa, que na sua antiga casa e vida commercial sempre foram muito esforçados e dignos e por isso mesmo tão recommendaveis ao favor e acolhimento das ordens dos nossos estimaveis leitores.

Ao Thesouro Federal foram recolhidas as seguintes quantias: pela delegacia fiscal no Estado do Maranhão....... 68:945$836 ou lb. 7.755,7,8 e pela delegacia fiscal no Estado de Pernambuco........ 357:843$277 ou lb. 40.252,6,9.

QUALQUER COISA

O rei dos apperitivo.

Está convidado a comparecer na Directoria Geral de Obras e Viação o representante da «Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer du Brésil».

PORTUGAL NOS MARES

Coelho Netto, o primoroso artista cuja palavra é sempre ouvida com interesse e encantamento, realiza no proximo domingo no Salão do Instituto de Musica uma conferencia sobre o thema *Portugal nos Mares*.

O assumpto é por si só empolgante e lindo; mas Coelho Netto saberá tornal-o ainda mais bello adornando-o com as perolas raras do seu primoroso estylo.

Todo o Rio de bom gosto irá no domingo ao Instituto passar uma hora de delicado gozo espiritual.

Formicida Paschoal E o maior amigo da lavoura pela sua barateza e extincção completa dos formigueiros. Rua do Ouvidor n. 129. (Casa Moreno

Ao 2º sargento da Brigada Policial Manoel Messias Baptista Barreto foram concedidos 15 dias de licença.

A destruição das substancias deleterias que produzem a carie dos dentes, só se obtem pelo uso do afamado dentifricio Odol, devido ás suas excellentes propriedades antisepticas.

Foram concedidos 90 dias de licença ao guarda civil de 1ª classe Humberto Darbelly.

ASPECTOS DA CAMARA

Um bello gesto

O calor esteve hontem litteralmente asphyxiante na Camara, apesar dos ventiladores postos á ultima hora em movimento. A atmosphera, abafadiça e quente, actuava sobre os nervos dum modo violento, de conformidade com o temperamento de cada um. Os pacatos, os indifferentes, os despreoccupados, o ar morno arrastava-os á facil somneca que a digestão favorece. Os nervosos, os irriquietos, osagitados, a temperatura torrida superexcitava-os até ao extremo da irritabilidade morbida.

Emquanto uns aqui a acolá cochilavam, com as caras congestionadas, as frontes madidas, os bigodes caídos; outros, reunidos em grupos, vociferavam, murmuravam, resmungavam com aspecto de feras enjauladas, olhando com furor satanico para o relogio que não andava a vapor, para o presidente da Camara que, estafado e bocejante, parecia a estatua da tortura impassivel, para o *leader* implacavelmente sorridente, como que erguendo contra os seus pares, ameaçador, o azorrague dos domadores, para os jornalistas que chacoteavam, ali nos seus bancos, zombeteiramente crueis, victimas historicas de todas essas e muitas outras ainda peiores estopadas.

Não era o recinto de um Parlamento. Era uma feira de Beduinos, á guisa d'aquellas que se ostentam além da Sacra Porta de Tanger, sob o tragico sol do Continente Negro que debalde os louros bigodes de Guilherme II sonham escurecer. Não havia camelios, salvo o juizo das más linguas, nem os cavallinhos e as mulas de Mogador e Tetuan, nem o fedor todo arabe dos bivaques abrazados. Mas havia a algazarra confusa, o tumulto cahotico, o borborinho entontecedor de toda uma multidão de arabes avidos e trefegos, mortos para se porem ao fresco do desertο sombroso dos nossos ricos sertões.

No meio dessa desordem rumorejante o sr. Felisbello Freire recomeçou o discurso, hontem interrompido, na 3ª discussão do orçamento da receita, combatendo mais uma vez a elevação a 50 % da parte em ouro do imposto sobre a importação no Brasil dos productos estrangeiros que têm similares na producção nacional.

Todos sabem que o illustre deputado por Sergipe não é nenhum vulgar fabricante de discursos ao gosto da nossa verborrhagia parlamentariça. Que s. ex. não fala si não para dizer alguma coisa de novo e de proveitoso e que si não consegue sempre persuadir, logra sempre illuminar qualquer debate. Nem costuma sahir da aliás vasta esphera dos seus preferidos estudos de historia e economia e frequenta raramente a tribuna e não enfada, não massa a gente com inuteis e vãs parlapatices.

E' uma das figuras mais notaveis entre a breve legião das intellectualidades do nosso Parlamento e si a sua arte oratoria não canta á maneira da do sr. Passos Miranda, nem pontifica no tom da eloquencia do sr. Luiz Domingues, tem este traço nitidamente seu, ensina sem pedantismo e esclarece sem foguetões.

Accresce que o assumpto é dos que mais podem attrair a attenção de um auditorio sério e predisposto a ver abaladas as proprias convicções (sem o que os parlamentos facilmente se converteriam em academias arcadicas) sobretudo pela questão constitucional levantada pelo orador sobre a uniformidade do imposto, e pelo cotejo que o sr. Felisbello Freire annunciara sobre as consequencias que entre os varios Estados determinará a projectada elevação do imposto alfandegario em ouro.

O sr. Felisbello Freire começou a falar á meia hora depois do meio-dia A Camara, que de muitos dias para cá se abre sem o numero estrictamente legal, não tinha trinta pessoas, afóra os redactores de debates, os jornalistas, os tachygraphos, os continuos que soem não faltar ao cumprimento de suas obrigações, provando ás avessas a verdade do postulado sociologico:

— O exemplo desce do alto.

Ouviam religiosamente o deputado por Sergipe, o sr. João Luiz Alves, autor da proposta combatida, e mais o sr. Jorge de Moraes, um moço que mostra tomar a sério o seu mandato e tem as condições precisas para honral-o, e o sr. Paula Ramos que é o modelo do deputado diligente.

Mas a tres metros de distancia do orador não se lhe ouvia uma palavra, tamanho era o ruido dos grupos de deputados espalhados nos varios cantos da Camara, de cigarro ou charuto na bocca, occultamente fumando, na attitude de alumnos de collegio lendo *O homem dos tres calções* dentro das gavetas semi-abertas.

No alto da mesa ninguem se mexia. O orador olhava á direita e á esquerda implorando, não a attenção para as suas palavras, mas a cortezia do silencio. Nada. Os jornalistas, enclausurados na sua nova bancada, pareciam desdenhosos ao ver tão degradante espectaculo.

E, de repente, o sr. Felisbello Freire, tão calmo, tão sereno, tão pouco amante dos cabotinagens, puxou para longe os seus livros e as suas notas, sorriu com amargo sarcasmo e murmurou o sacramental: — sr. presidente, tenho concluido.

O sr. presidente acordou da sua inacção. Os tympanos que o sr. Pereira Lima costuma tocar desde que apparecem damas nas tribunas, nem assim resoaram. O sr. Felisbello Freire já tinha descido para o recinto e a discussão do projecto do mais importante orçamento do paiz estava encerrada como si se tratasse de um pedido de licença do sr. Raymundo Nery.

Poucos minutos depois, verificada a falta de numero para as votações, encetada a segunda parte da ordem do dia, o sr. Bricio Filho que desde algumas semanas se entregou a um minucioso e profundo estudo sobre o Banco da Republica, ao se iniciar o debate dos novos estatutos do mesmo, repetiu com nobre altivez o bello gesto do sr. Felisbello Freire e declarou desistir da palavra em homenagem á indomavel soffreguidão dos seus collegas.

E o projecto sobre o Banco da Republica tambem foi encerrado. Os discursos dos srs. Barbosa Lima, (uma maravilhosa peça de ataque!) Rodolpho Paixão, Moreira da Silva e Bricio Filho ficaram sem nem siquer uma resposta do relator, o sr. David Campista, que aliás, na segunda discussão, se tinha compromettido formalmente a fazel-o, nem do *leader*, sr. Carlos Peixoto, que falará no dia da votação enchendo toda a hora e impossibilitando a réplica.

Emfim o calor era suffocante e tudo lhes deve ser perdoado em intenção a São Affonso Penna, que ahi vem escudado pela eloquencia dos seus Taciturnos Guilhermes.

OS AGGRAVOS DO CEARA'

Eis a integra do accordam redigido pelo sr. Lucio de Mendonça, relator do primeiro da série de 46 aggravos, vindos do Ceará, acerca da manutenção requerida por commerciantes accionados executivamente pela Fazenda do Estado para cobrança do imposto de 3 % sobre o conjuncto das transacções commerciaes:

«Vistos, expostos e discutidos os autos do aggravo de petição, interposto por F., contra a Fazenda do Estado do Ceará, do despacho pelo qual o respectivo juiz seccional indeferiu a petição inicial em que o aggravante requeria mandado de manutenção ou prohibitorio, em relação á mercadorias do seu commercio, em cuja posse estava sendo perturbado pelo fisco estadual, em execução da lei n. 789 de 29 de julho deste anno, que creou o imposto de 3 % sobre o conjuncto das transacções commerciaes dos que individualmente ou em sociedade exercerem o commercio em grosso no municipio da capital e demais municipios do Estado;

Considerando, preliminarmente, que é caso de aggravo, nos termos do art. 54, n. VI, letra *s*, da lei n. 221 de 20 de novembro de 1894;

Considerando que o novo imposto cearense é disfarçado imposto de importação a onerar o intercurso de mercadorias nacionaes e estrangeiras, contra a prohibição constitucional (arts. 7º, §§ 1º e 2º, e 11, § 1º, da Constituição) e a da lei n. 1.185 de 11 de junho de 1904, á semelhança dos impostos denominados de estatistica, de gyro commercial, de patente commercial, etc., condemnados como inconstitucionaes pela constante jurisprudencia do Tribunal, o que bem transparece dos termos das Instrucções de 1º de agosto deste anno, expedidas pelo presidente do Ceará, para execução da citada lei n. 789, e que, no art. 4º, mandam calcular, para o effeito do imposto, o valor das transacções commerciaes tambem « pelo fundo commercial», e, no art. 10, estatuem que servirão de base ao arbitramento, para lançamento do imposto, «*o fundo commercial*, o movimento e importancia do estabelecimento», o que revela a incidencia do imposto sobre mercadorias procedentes do estrangeiro e de outros Estados;

Considerando que, nos expressos termos do art. 5º da citada lei n. 1.185 do anno passado, não podia o juiz federal recusar, como recusou, o mandado de manutenção pedido, determinando que aguardasse a parte a solução do executivo fiscal, pois o systema do art. 59, § 1º, letra *b*, da Constituição, quando se trate de impostos interestaduaes de importação, foi alterado pela dita lei n. 1.185, que, em vez do recurso extraordinario para este Tribunal, deu accesso immediato á protecção das justiças da União:

Accordam dar provimento ao aggravo para que o juiz *a quo*, reformando o seu despacho, conceda o mandado requerido. Custas pela aggravada.

Supremo Tribunal Federal, 18 de novembro de 1905.»

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

3º ANNIVERSARIO

Sessão solenne

Teve o brilhantismo e a imponencia esperada a festa com que a benemerita Associação Protectora dos Empregados no Commercio commemorou o terceiro anniversario da sua auspiciosa fundação.

A séde social, á rua do Hospicio n. 174, estava decorada com muitissimo gosto, sobresahindo os escudos collocados em volta do salão principal onde se liam os nomes dos prestimosos socios da Associação, os srs. Arthur Marques do Amaral, Manoel Antonio Pacheco Guimarães, Francelino José da Silva, Antonio Pimenta Guimarães, coronel Antonio José da Silva Brandão, o nosso director dr. Edmundo Bittencourt, Calixto José Corrêa Braga e barão de Peixoto Serra.

A assistencia foi numerosa e selecta, estando presentes familias, representantes de umas quantas sociedades beneficentes, varias senhoras e a imprensa local.

O Congresso Musical Estrella da Aurora, cuja séde é á rua Barão de São Felix 99, compareceu com a sua excellente banda, composta de 28 figuras, sob a regencia do professor João Pinto de Vasconcellos.

Estiveram presentes egualmente o presidente, sr. Antonio José Coelho, vice-presidente, sr. José Joaquim Fernandes; 1º director de sala, sr. Felicio Sposito; o 2º, sr. Manoel Ferreira do Nascimento e thesoureiro, sr. Antonio Mendes de Oliveira.

A's 8 1/2, o sr. Calixto José Ferreira Braga, presidente da actual directoria, abriu a sessão e convidou o sr coronel Antonio José da Silva Brandão, presidente honorario, para dirigir os trabalhos.

Essa resolução foi recebida com uma calorosa salva de palmas.

O coronel Silva Brandão, depois de agradecer a deferencia, convidou para seus secretarios os srs. Alberto Jacobina, 1º secretario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e que ali representava aquella associação, e o dr. Fonseca Hermes, orador official da sessão.

Foram egualmente distinguidos com o convite para tomar assento á mesa os srs. Carvalho Xavier, 1º secretario da Protectora, Julião Baêre, prestimoso socio e bem assim o representante do *Correio da Manhã*, nosso companheiro Francisco Souto, que no acto representava tambem o presidente honorario da Associação, o nosso director dr. Edmundo Bittencourt.

Os outros logares restantes da mesa foram occupados pelos representantes de algumas folhas locaes.

Dada a palavra official, teve o dr. Fonseca Hermes feliz ensejo de proferir um imaginoso discurso dissertando sobre o espirito de associação, a protecção que devemos uns aos outros e sobre a grande fonte de riqueza e da prosperidade dos povos, o Commercio.

O orador enaltece a obra da Protectora, concitando os seus associados a cada vez mais trabalharem pelo engrandecimento da sociedade, para que ella, n'um curto praso, possa cumprir nobremente o seu incomparavel programma de caridade e amor do proximo.

Terminado o discurso do dr. Fonseca Hermes, foi dada a palavra a quem della quizesse fazer uso.

Occuparam a tribuna varios oradores.

O sr. Torquato Camara saudou o thesoureiro da Protectora, sr. José Maria Gonçalves Braga, como um dos mais abnegados socios da casa, e sr. José de Castro Ribeiro, delegado da associação em Nictheroy e delegado das sociedades beneficentes installadas na visinha capital Campos Salles e Memoria a Carlos Gomes, felicitou-os e aos consocios pelo motivo da faustosa data social. O sr. Alberto Jacobina, por parte da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro deu parabens á collega anniversariante.

Fizeram-se ouvir tambem: — o sr. Carvalho Xavier a quem coube, por parte da directoria, agradecer ás sociedades co-irmãs a sua brilhante assistencia; o sr. Joaquim Cerqueira, secretario da União Commercial dos Varegistas de seccos e molhados, paranympha do estandarte da Protectora, que retribuiu as saudações.

O sr. Antonio Rodrigues Junior, orador do Congresso Musical Estrella da Aurora; Manoel José Lopes, orador da Associação Beneficente Memoria a Antonio Ennes; Francisco Teixeira Leal, o orador da Associação Beneficente Memoria a Luiz de Camões e Manoel Soares, orador do Real Centro da Colonia Portugueza, usaram depois da palavra.

Falou egualmente o dr. Gastão Victoria.

Num bem architectado discurso o sr. Calixto Braga, presidente da Protectora, saudou a imprensa.

Agradecendo a parte que coube ao *Correio da Manhã*, na saudação do devotado presidente, falou o nosso companheiro Francisco Souto.

Cada um dos representantes de jornaes agradeceu, em seguida, por sua vez, as referencias feitas á imprensa.

Por fim, occuparam a attenção do auditorio o sr. Julião Baêre, que saudou o presidente sr. Calixto Braga; o sr. Augusto Marinho da Cunha, vice-presidente da Protectora, que agradeceu a presença das exmas. familias.

Não havendo mais oradores o sr. coronel Silva Brandão levantou a sessão.

A banda do Congresso Musical Estrella d'Aurora tocou durante a sessão excellentes trechos musicaes, fazendo-se applaudir.

Após a sessão foi servida abundante ceia, trocando-se nessa occasião amistosos brindes.

A' todos deixou grata impressão a festa com que a Associação Protectora dos Empregados no Commercio commemorou o seu terceiro anniversario.

Manifestação do Club de Engenharia

Escreve-nos um engenheiro:

«Não houve um só engenheiro, com excepção dos do grupinho do engrossamento, que não applaudisse, embora vexado, o artigo, com que, sob aquella epigraphe, censurou o *Correio da Manhã* tão merecidamente a attitude humilhante e vergonhosa do Club de Engenharia; porque, como muito bem foi dito, para o publico, que não vê o que de feio e vergonhoso se passa nos bastidores, esse pequeno grupo de empregados e dependentes do sr. Muller representa o Club de Engenharia.

Consta-nos mesmo que muitos desse proprio grupo, aquelles que ainda não têm o sentimento da dignidade completamente embotado pelo interesse, sentiram-se envergonhados e humilhados perante o seu fôro intimo, não o dissimulando a amigos, com os quaes se abriram: «Tudo aquillo é verdade, dizia um delles, formo do Muller a mais deploravel ideia, mas—que quer?—sou amigo do Frontin e elle faz questão de prestigiar o seu homem!»

E' a tal historia das manifestações, que com tanta fidelidade descreveu o *Correio da Manhã*: Porque se é amigo do sr. Frontin, e porque o sr. Frontin faz questão de prestigiar o seu homem, presta-se o Club de Engenharia ao ridiculo e degradante papel de fazer manifestações a um sr. Muller, encampando assim quanta maroteira tem elle praticado no Governo.

De sorte que o sr. Frontin é o arbitro das opiniões do Club, como o é de todas as negociatas da Avenida.

Com o dinheiro da Avenida manda cunhar medalhas de ouro e brilhantes para commemorar a prosperidade do sr. Muller; e com o do Club manda tirar-lhe o retrato para figurar no nosso salão de honra, assim transformado em galeria policial.

E—ah! quem sabe?—é possivel que no dia em que houver o verdadeiro saneamento desta Republica e que se chamem a contas todos aquelles que a têm defraudado, é possivel que esse retrato, apeado do posto de honra, tão generosa e gratamente marcado pelo sr. Frontin, venha ainda prestar importante serviço.

Foi esta consideração que de algum modo arrefeceu o rubor que me subiu ás faces, tendo na Gazetilha do *Jornal do Commercio* que os intrepidos, engenheiros Crockat de Sá, Horacio Antunes e Pereira da Silva iam convidar o sr. Muller para, na noite de 23, assistir a inauguração de seu retrato no salão do Club!

Deus escreve direito por linhas tortas. Guardemos essa effigie, de que talvez venhamos a ter necessidade.

Mas, apezar de tudo, quando si é engenheiro, volvendo-se um olhar para os tempos idos, não se póde deixar de exclamar:

Pobre Club de Engenharia!»

D. CARLOS EM PARIS

PARIS, 24—As festas em honra ao rei de Portugal continuaram hoje com o mesmo brilho e animação, realçadas pelo grande concurso de povo nas ruas e pelas ovações triumphaes que o apparecimento da carruagem conduzindo d. Carlos e o presidente da Republica arrancava, por toda parte, do seio da multidão.

Parte do dia foi consagrado a uma peregrinação aos museus e principaes monumentos de Paris. Em todas essas visitas el-rei foi acompanhado pelo sr. Emilio Loubet. As ruas do percurso estavam brilhantemente empavezadas, e o povo abrindo alas para dar passagem ao carro presidencial saudava os dois chefes de Estado com acclamações prolongadas.

Depois da visita aos museus, d. Carlos seguiu para a Camara Municipal, onde a recepção teve caracter altamente sympathico. Os brindes trocados por essa occasião foram cordialissimos, tanto o do sr. Paulo Brousse, presidente da corporação, como o de el-rei agradecendo a magnifica hospitalidade da cidade de Paris e as grandiosas e significativas manifestações dos seus habitantes. O sr. Paulo Brousse, terminando a sua allocução, offereceu a d. Carlos uma linda estatueta, original do esculptor Barrias, obra de lavor finissimo sobre o thema: a natureza desvendando-se perante a sciencia.

El-rei, finda a cerimonia, retirou-se em companhia do presidente da Republica, seguido pelas acclamações estrepitosas da massa popular.

A' noite realizou-se no ministerio das relações exteriores o banquete dado pelo sr. Rouvier em honra de d. Carlos e ao qual compareceram o presidente da Republica e mme. Loubet. Em seguida houve grande recepção e concerto.

A fachada do palacio do Quay d'Orsay e adjacencias estavam esplendidamente illuminadas. No interior, a ornamentação era de um luxo sumptuoso a que presidiu o mais requintado gosto.

PARIS, 24 — O rei d. Carlos partiu para Creusot.

Acompanharam s. m. á estação do caminho de ferro o presidente Loubet e todos os ministros.

PARIS, 24—S. m. el-rei d. Carlos agraciou com o titulo de conde o ministro de Portugal em Paris o sr. Thomaz de Souza Rosa.

UM RÉU INDEFESO

NO 2º TRIBUNAL DO JURY

SUBSTITUIÇÃO DO DEFENSOR

ADVOGADO ALTERADO

Uma desculpa

Pela primeira vez, no tribunal popular observámos um incidente original.

Aberta a 13ª sessão, presidida pelo dr. Cicero Seabra, e servindo o promotor publico dr. Honorio Coimbra, depois das solennidades do estylo, foi apregoado o réu Francisco Olympio de Figueiredo, sendo submettido a julgamento.

E' accusado de ter, na tarde do dia 25 de fevereiro do anno corrente, demonstrando uma requintada perversidade, incendiado a casa situada no logar denominado «Marinheiro», no rio das Pedras, em que habitava o pequeno agricultor Manoel de Paiva, que na occasião do incendio, estava ausente, bem como sua mulher e filho menor. O fogo destruiu completamente a casa e os parcos haveres de Paiva, que com difficuldade e sacrificio poude conseguil-os. O accusado, cynicamente, confessou o crime, e, procurando attenual-o, allegou ter levado a effeito o seu intento em completo estado de embriaguez.

Depois da accusação produzida pelo dr. Honorio Coimbra, que, de um modo vehemente, recapitulou ao tribunal do jury a perversidade e cynismo do accusado, encarregou-se da defesa do réu o advogado criminal major Almeida e Silva. Terminada esta, o dr. Honorio Coimbra, promotor publico, pediu a palavra e disse que, no seu modo de julgar, parecia-lhe que a defesa do réu não fôra feita e, como fiscal do processo e julgamento, requeria fosse nomeado um advogado, que se encarregasse de defendel-o. Requereu, outrosim, fossem consultados o réu e o conselho de sentença sobre o requerimento que acabava de fazer. O sr. dr. Cicero Seabra, presidente da sessão, consultou ao réu, que declarou nada entender, e em seguida o conselho de jurados, que respondeu, por dez votos, julgar o réu indefeso.

A' vista disso, o presidente convidou o dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, membro da Assistencia Judiciaria, que se achava presente no tribunal, afim de patrocinar a causa do réu; este, aceitando, pedio o prazo de 20 minutos para poder examinar o processo, o que lhe foi deferido.

O sr. major Almeida, deante da resolução do jury, colerico e excessivamente alterado, declarou ter sido victima de uma violencia, filha do abuso de autoridade, ao que respondeu energicamente o dr. Cicero Seabra, que mandaria retirar do recinto do tribunal o advogado, caso continuasse a censurar os actos que se praticavam. O presidente, no intuito de não deixar o advogado na attitude desagradavel em que se achava, ponderou que ali representava a lei e, nessa qualidade, não podia consentir que ella, de modo algum, fosse desrespeitada e, caso nisso persistisse, usaria dos meios legaes.

O sr. major Almeida e Silva, depois de haver conseguido a calma, dirigiu-se ao presidente, pedindo desculpa do modo por que se dirigiu quando chamado á ordem.

O réu, pelas respostas dadas aos quesitos, foi condemnado a 4 annos de prisão cellular e na multa de 12 % sobre o damno causado, gráo médio do artigo 136 do Codigo Penal.

O defensor appellou.

Após o *veredictum* do tribunal o presidente foi muito felicitado pelas pessoas presentes pelo modo correcto por que soube manter o prestigio e autoridade da justiça.

Provem o delicioso apperitivo

QUALQUER COISA

Antes de comprar mantimentos, é prudente ir-se ao Federal na rua do Rosario 14, entre 1º de Março e Mercado.

E' bom verificarem os preços das roupas sob medida da Casa Mondonça—Gonçalves Dias 10, sobrado.

Ricos Stores para janella a 8$000. America Central. Visconde do Rio Branco 4.

CARTAS MINEIRAS

Pessoa que, talvez erradamente, me suppõe lido pela colonia mineira domiciliada no Rio, pediu-me lembrar a esses comprovincianos o nome do maestro Macedo, cuja carencia de meios não lhe permittiu até agora orchestrar a sua opera *Tiradentes*, para a qual, como se sabe, escreveu o dr. Augusto de Lima, a breve trecho infenso ás musas e todo blandicias para a politica,—inspirado libretto.

Cumpro o promettido, e acredito que o Centro Mineiro não levará a mal o appello que daqui lhe dirijo em prol do maestro, digno em verdade de que o auxiliem. Reside elle nesta cidade, raramente sahindo de casa, labutando pela vida a ensinar violino, e desacoroçoado de qualquer protecção por parte do governo. Outr'ora, musica e latim muito mereciam dos mineiros. Hoje, não é mais assim. A divina arte dos sons foi posta á margem pela cantarola do «não ha verba», mesmo para pagar ás charangas dos batalhões de policia, e o Conservatorio planejado por F. Mallio não passou de uma illusão. Pouca gente conhece o maestro Macedo, parente do auctor da *Moreninha*, e, na roda dos politicos, o nome do musicista não tem cotação. Si fosse para ahi um Macedo, coronel da invicta e chefe eleitoral...

Cavalheiros interessados em que se cante a opera intercederam junto de alguns congressistas para proporem elles uma pensão ao maestro, emquanto estivesse a orchestrar o seu trabalho. Nada obtiveram; e o tempo vae passando sem que consiga a audição do *Tiradentes*, composta a opera, no dizer de entendido, de accordo com uma nova escola musical.

Entrego a solução do caso aos mineiros que vivem ahi, muitos delles sabedores de quanto a sua terra já foi affeiçoada aos encantos e suavidades da musica, ensinada em aulas publicas, essas mesmas aulas onde hoje não ha nem livros sequer!

Desobrigo-me do compromisso assumido, e oxalá não sejam perdidas as minhas palavras, como, parece, perderam o tempo o librettista e o compositor do *Tiradentes*. A' generosidade e ao bello espirito de provincianismo dos naturaes da terra montanheza, recommendo o musicista que, na serena esphera da arte, trabalha para o luzimento de Minas, sempre cariciosamente enternecida ao ouvir citar o nome do infortunado traido por Joaquim Silverio.

Devo ainda tratar de outro artista que, si lograsse protecção, já estava elevando bem alto o nome mineiro: Duque Bicalho, cuja pobreza o inhibe de ir, como tanto o deseja, cursar as aulas do Instituto de Musica e aperfeiçoar-se no violino. Alguem pediu em prol do artista os bons officios da sra. condessa d'Eu, que, promptamente, enviou a Duque Bicalho um violino de grande valor. Agradecido que é á ex-princeza, o violinista resolveu ajudar áquelles que tratam de angariar donativos para a estatua do ex-imperador, á cuja memoria se vae fazendo justiça e porque foi um brasileiro que, erros aparte, procurou servir á sua terra e á sua gente.

Grande não será o *quantum* do festival; em todo o caso dirá, e bem, dos sentimentos de gratidão do artista, fidalgamente acolhido pela inclyta proscripta, que de sua bolsa tem feito outros donativos a esta cidade. Os nossos maioraes republicanos, embora quasi todos vindos do regimen findo, contentam-se com as *artes* da politicagem, e têm em desapreço os artistas.

Certo, por proteccionismo, os convivas do banquete Bressane não gastaram de outra agua senão de Caxambú, segundo li num telegramma. Não houve, porém, quem dissesse que o Estado acha muito liso e muito correcto cobrar dois mil réis por caixa que for exportada daquella estação thermal. A agua é excellente, affirmam os taes proteccionistas, mas o imposto é ainda melhor. Um *aquatico*, que não esteve manducando os pitéos do banquete, e que está em Caxambú, escreve-me carta longa a tal respeito, cabendo-me apenas publicar este topico:

«Admira-me que os interessados não protestem contra a illegal, inqualificavel e injusta clausula do contracto que creou o imposto de 2$000 por caixa d'agua exportada de Caxambú. Conheço v. algum imposto de exportação sobre mercadoria provinda de territorio mineiro e destinada ao consumo dos seus proprios mercados internos?»

Muitas outras considerações externa o missivista provando por tudo quanto diz que ás thermas caxambuenses não dispensa o governo a attenção que ellas merecem. Os apregoadores do proteccionismo limitam-se a beber a agua nos banquetes, como quem concerta o estomago enfartado de perú.

O fisco, mais vivo e não menos faminto, faz-se socio da empreza que arrendou as thermas, e, apezar da propaganda tenaz, não conseguiu dominar o mercado: em Minas e fóra de Minas, o imposto surge sempre de bote armado.

E uma vez que alludo ao ágape, não me esquivo á obrigação de agradecer a Augusto de Lima a referencia a mim feita no discurso de saudação ao festejado. A imprensa nos uniu, a politica nos desuniu. O festejado prosegue carreira triumphal marinhando ás alturas; eu, sem geito para essas cousas, fiquei onde estou, numa feliz obscuridade, mas sem ter o desprazer de me julgarem thuriferario de governos. Na *Capital*, de que hoje não restam senão raros exemplares, vivem os nossos nomes: ali pelejámos bellos ideias, quando pensava eu que a nova cidade seria a grande officina de trabalho fecundo e não a enorme usina de politiquices em que enxameiam os pretendentes, e da qual retiram-se desilludidos quantos se não coadunam com aquelle officialismo a contemplar as tipoias dos ministrinhos, graves nas suas sobrecasacas e nas suas cartolas, que nenhum club medico poderá desthronar, porque o amanuense não comprehende o «dr. secretario» sem a opa e a *fita*, e a ordenança na boléa.

Juiz de Fóra, novembro 66.

Azevedo Junior

PELO TELEGRAPHO

NOSSO SERVIÇO ESPECIAL

INTERIOR

PERNAMBUCO

TITULOS DE ELEITOR

Recife, 24.— No interior do Estado, os agentes do governo negam-se entregar titulos de eleitor aos membros do partido opposicionista.

O MANIFESTO DO DR. LAURO SODRE'

Recife, 24. — O *Jornal Pequeno* publicou o manifesto do senador Lauro Sodré e vae distribuil-o em avulsos pelo interior do Estado.

CANDIDATURA JOSE' MARIANO

Recife, 24.— Consta que o dr. José Mariano será candidato a deputado pelo 1º districto, em opposição ao dr. Simões Barbosa, candidato dos antigos martinistas, hoje lauristas.

CRIME DE INJURIAS

O «CORREIO DO RECIFE»

Recife, 24.—O inspector da Alfandega intimou a redacção do *Correio do Recife* para o processo que, por crime de injurias, contra ella intentou.

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNCCIONAMENTO ILLEGAL

Recife, 24. O dr. Annibal Freire, subinspector de seguros, diz que a Companhia Nacional de Seguros funcciona illegalmente, pois não contribuiu com a respectiva quota de fiscalisação.

BAHIA

UMA CARTA

A PROPOSITO DO SR. LUIZ VIANNA

FACTOS DE 1882

Bahia, 24.—O *Diario da Bahia* publica hoje uma carta de Chique-Chique, dizendo que o conselheiro Luiz Vianna procurou enganar agora o deputado Marcolino Moura com a carta que este leu na Camara, do mesmo modo que em tempos passados o convidou ir á sua casa, na cidade da Barra, «uma pobre choupana», onde estavam cem jagunços com ordem de dar cabo do mesmo deputado. Esse facto o dr. Marcolino narrou pelas columnas do *Diario da Bahia*, em 1882, e os drs. Zama, Rodolpho Dantas e Juvencio Alves trataram delle na Camara dos Deputados Geraes

A PESTE

Bahia, 24.—Não foi notificado nenhum caso de peste.

O DEPUTADO ZAMA

EM USO DE AGUAS

Bahia, 24.—Segue para *Sipó* o deputado Zama, que ali vae fazer uso de aguas.

S. PAULO

CONSTRUCÇÃO DA PENITENCIARIA

EDIFICIO PARA O CORREIO

S. Paulo, 24.— O Senado enviará á sancção do presidente do Estado o projecto que autorisa o governo a abrir, por conta dos saldos existentes no Thesouro, o credito de mil e oitocentos contos para acquisição do terreno necessario á construcção da Penitenciaria e do edificio para o Correio, e o credito para desapropriação dos predios precisos para dar-se inicio á construcção do palacio do Congresso.

FALLECIMENTO

S. Paulo, 24—Falleceu hoje o dr. José Lourenço de Magalhães, illustrado medico, que durante longos annos, no Rio e ultimamente em S. Paulo, dedicou-se especialmente ao tratamento da morphéa.

O finado era um dos ornamentos da classe medica brasileira, tendo conseguido grande e justo renome, quer no paiz quer no estrangeiro.

O dr. Lourenço de Magalhães, que morre aos 74 annos de edade, era excellente chefe de familia.

A sua morte foi muito sentida.

A FAMILIA TYBIRIÇA'

S. Paulo, 24—Segue domingo para Santos a familia do dr. Jorge Tybiriçá, presidente do Estado.

FESTAS ESCOLARES

S. Paulo, 24.—Os drs. Cardoso de Almeida e Mario Bulcão, inspector geral do ensino, assistiram hoje ás festas do encerramento das aulas nos grupos escolares de Arouche e de Braz.

CONFERENCIA LITERARIA

S. Paulo, 24. — Em beneficio da instituição da Gotta de Leite, Garcia Redondo realizou hoje no salão Steinway uma conferencia sobre a Mulher.

RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL FECHADO

Porto Alegre, 24.—Foi fechado o hospital fluctuante, onde estiveram em tratamento muitos variolosos.

EXTERIOR

PORTUGAL

D. LUIZ FELIPPE

CUMPRIMENTOS

Lisboa, 24.—O principe regente, d. Luiz Felippe recebeu hoje no palacio das Necessidades os cumprimentos da officialidade dos regimentos de lanceiros.

FALLECIMENTO

Lisboa, 24.—Falleceu hoje o monsenhor Vieira Castro.

ARSENAL DE MARINHA

TRANSFERENCIA

Lisboa, 24.—Ganha cada vez mais terreno a ideia de transferir o arsenal de marinha para a margem esquerda do Tejo.

INGLATERRA

VIAGEM DO REI EDUARDO

Londres, 24. O *Standard* diz constar que realmente o rei Eduardo irá a Madrid em fins de março de 1906.

OS ALMIRANTES RODJESVENSKY E WIREN

PARTIDA PARA VLADIVOSTOCK

Londres, 24.—Por despacho telegraphico de Nagasaki para o *Daily Telegraph* sabe-se terem partido daquella cidade com destino a Vladivostock os almirantes Rodjesvensky e Wiren.

ELEIÇÕES A' ASSEMBLEA NACIONAL

Londres, 24.—O correspondente do *Times* em Moscou affirma que as eleições á Assembléa Nacional só serão effectuadas em fevereiro de 1906.

O PRESIDENTE DO CONSELHO

DEMISSÃO

Londres, 24—Corre nos circulos politicos que o marquez de Londonderry presidente do conselho privado de s. magestade o rei Eduardo, pediu demissão.

O CONSELHO

RETIRADA DE DEMISSÃO

Londres, 24.—Em circulos autorizados assegura-se que o gabinete inglez, em conselho de hoje, decidiu não pedir demissão, permanecendo todos os ministros nas respectivas pastas.

A demissão do marquez de Londonderry, tida e havida como facto consummado, é tambem formalmente desmentida.

O primeiro ministro Balfur ausenta-se hoje de Londres até segunda feira proxima, e não é licito esperar nenhuma declaração official antes do regresso de s.ex.

BELGICA

A PESTE

QUARENTENA A'S PROCEDENCIAS DE ZANZIBAR

Bruxellas, 24.—Foi imposta quarentena a todas as procedencias de Zanzibar, em consequencia de se achar a peste naquella parte da Africa Oriental.

RUSSIA

EMPRESTIMO

CEM MILHÕES DE MARCOS

S. Petersburgo, 24.—E' voz corrente que o governo está negociando um emprestimo russo em Berlim.

Este emprestimo é de cem milhões de marcos ao juro de 7 %.

FRANÇA

CONFERENCIA DE ALGECIRAS

SUBSTITUIÇÃO NA PRESIDENCIA

Paris, 24.—Telegrammas de Madrid para o *Echo de Paris* dizem constar na capital hespanhola que o sr. Gullon, ministro dos estrangeiros, substituirá o sr. Montero Rios na presidencia da conferencia de Algeciras.

O SR. PAULO REVOIL

NOMEAÇÃO DE EMBAIXADOR

Paris, 24.—Em circulos diplomaticos corre que o sr. Paulo Revoil será nomeado embaixador.

EXPLOSÃO

UM CONDUCTOR DE GAZ

GRANDE PANICO

Paris, 24—O conductor de gaz da Rua des Martyrs fez hoje explosão, ficando feridos tres transeuntes.

O estampido foi medonho e tamanho o abalo, que levantou a calçada numa extensão de 200 metros.

A primeira impressão foi de panico, reconhecendo-se, porém, desde logo a casualidade do desastre.

LEGAÇÃO NA CHRISTIANIA

CREDITO APPROVADO

Paris, 24—O Senado approvou hoje o credito para a nova legação na Christiania.

Na reunião do conselho de ministros, o ministro do interior sr. Dubief, communicou ter enviado a somma de 5.000 francos para as victimas do sinistro do vapor *Hilda*, naufragado a 18.

ITALIA

OS SOBERANOS

REGRESSO A' CASERTA

Roma, 24.—Os soberanos regressaram a Caserta.

O SR. MORELLI — GUALTERIOTTI — PARTIDA PARA PALERMO — INAUGURAÇÃO DA REDE TELEPHONICA

Roma, 24. — O ministro dos Correios e Telegraphos, sr. Morelli-Gualteriotti, partiu para Palermo, afim de assistir á inauguração da rêde telephonica daquella cidade.

HESPANHA

MOEDA FALSA

PRISÕES

Madrid, 24 — A policia prendeu hoje varios individuos apontados como fabricantes e passadores de moeda falsa.

IMPOSTOS DO CONSUMO

UM PROJECTO

Madrid, 24—A Camara do Commercio está tratando da elaboração dum projecto destinado a substituir o que actualmente está em vigor sobre o imposto dos generos de consumo dentro de barreiras.

Este projecto logo que esteja concluido será apresentado á approvação da Camara dos Deputados e ali defendido por um representante da Camara do commercio.

AVULSOS

Corumbá, 24. — A guarnição militar acaba de offerecer uma artistica escrivaninha e cartão de ouro ao general Abreu Lima e um bello mimo á sua esposa. Prepara-se grande manifestação civil e militar por occasião do embarque do general, em 1º de dezembro. Saudações—*João Jansen*.

Rodeio, 24.—Manoel Felippe, inspector desta povoação, de combinação com o sub-delegado, espancou barbaramente Marcos Maciel, deixando-o em estado gravissimo. Já pedi providencias ao delegado de policia; peço o vosso auxilio, por ser a victima meu parente.

O povo está indignado.—*João Francisco da Costa*.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Noite de Nupcias. — A' scena do theatre Carlos Gomes subiu ante hontem, pela primeira vez, o vaudeville «Noite de Nupcias» traduzido por Eduardo Garrido.

Escusámo-nos de descrever a peça, que, como todos os vaudevilles, é um amontoado de quiproquós engraçadissimos e impossiveis de transportar para a estreiteza de uma chronica.

«Noite de Nupcias» é um kaleidoscopio de scenas alegres vividas por Deportal, Laverdet, Durozel, Heloisa de Valpurgis, Suzana, mme. Duportal e mais alguns personagens que, traçados com uma graça infinitamente gauleza, fazem rir a bom rir.

Heloisa de Valpurgis, que é só por si o entrecho do vaudeville, encontrou em Medina de Souza toda a travessura de que carece o seu feitio de «cabottine» estouvada. Medina vestiu com chic o seu papel e cantou-o bem a valer.

Olympio Nogueira foi menos mal no Durozel, fazendo, como sempre, todo o possivel para trazer alegre o publico que assistia á recita; o mesmo succedeu com o Peixoto, conseguindo ambos o seu desideratum.

Pinto encarregou-se do Sorbier, esplendido emprezario de «mambembe», a que elle emprestou toda a sua «verve». Machado tem um papel quasi insulso e onde não se podem notar as suas boas qualidades de actor comico.

Helena Cavallier, incumbida da providente mamã Duportal, fez um dos bons personagens das alegres scenas do segundo acto, onde, a contrastar com a innocencia de Suzana, expõe toda a sua experiencia nesta phrase feliz: Tu não conheces os homens senão de collarinho. Mas sujeita-te em nome da patria!...

Deixamos para o fim a Suzana, de que Pepita Anglada tirou muito pouco partido. Nas scenas em que devia ser timida, innocente, era apenas balbuciante, parecendo por isso a muitos que, em logar de boa vontade de dar realce ao papel, havia falta de estudo, no que não acreditamos.

Esther Bergerat, França, João Aires, Olympia Montani e todos os demais foram bem, contribuindo para o exito da «Noite de Nupcias».

Scenarios e vestuarios ricos, boa orchestra e côros afinados.—*Supplente*

Diversas.—«A pera de Satanaz» tem hoje mais uma representação no Apollo.

Munam-se cedo de bilhetes.

✦ Noite de nupcias», hoje, no Carlos Gomes. Quer isto dizer, noite de gargalhada!

✦ O Casino annuncia para hoje uma pyramidal funcção.

✦ José Nunes e Mathias effectuam amanhã a sua récita, no Lucinda.

Sóbe á scena o drama «A filha do mar».

✦ M. Klatz renova agora, no Ambigu, a tentativa do «Theatro branco».

Assim é que organiza elle uma série de «matinées», especialmente dedicadas ás creanças.

A interpretação das peças novas, pedidas a escriptores de nome, será confiada a artistas de menos de 16 annos.

✦ Não agradou, em Madrid, na Comedia, a peça de Ramos Carrion, «La crónica escandalosa».

✦ No Recreio, «Amor de Perdição».

✦ «La Belle Mme. Heber» vae ser representada em varios theatros da Italia.

✦ Puccini, na sua recente viagem a Londres, foi recebido e agraciado pela rainha Alexandra.

✦ Nos primeiros dias de dezembro, inaugura-se, como theatro municipal de prosa, o Argentino, de Roma.

Do elenco da companhia, fazem parte a Pezzana, Paoli, Pieri, Gaffino, Cannonieri, Garavoglia, Rossi-Bizzi, Dal Cartivo, Prodascini, Pieri, Tumiati, Picasso, Colacci, Bezzi, Zaudolo, Falcini, etc.

A inauguração será com «Julio Cesar», de Shakespeare, seguindo-se «Ventaglio», de Goldoni; «Agamenon», de Eschylo, «Matrimonio de Figaro», de Beaumarchais, «Virginia», de Alfiere, uma comedia de Plauto, uma de Aristophanes, outra de Cervantes, um drama indiano e uma peça de Hugo.

O director, Bantet, pretende reviver algumas obras injustamente esquecidas da producção dramatica do seculo passado, tanto italianas como francezas.

Serão dedicadas representações especiaes á poesia, isto é, á declamação dos poetas celebres.

No programma figuram récitas gratuitas ás escolas primarias.

O Argentina soffreu modificações importantes.

O espirito das revoluções

A philosophia pergunta—de que? e estuda assim as causas primarias do universo, a *originalidade*. (Não importa que modernamente chamem metaphysica a essa concepção.)

A religião pergunta—para que? e occupa-se das causas finaes, da destinação humana, do Além, da *finalidade*.

A sciencia pergunta—por que? e investiga desse modo a razão de ser das coisas, a *causalidade*.

Que faz então a historia? Registra todo esse immenso e prodigioso trabalho de synthese e de analyse, que constitue o fundo mesmo do espirito humano.

Deste ultimo ponto de vista é que traçamos as presentes linhas.

Não nos apaixonamos pela historia de amphitheatro, pela historia anatomica que autopsia cadaveres desnudos, decompostos e decompostos, pela historia que escalpella, de modo implacavel e inquisitivo, casos verdadeiramente teratologicos. O que nos faz vibrar de sentimento e emoção é o sopro ardente e forte dos tempos preteritos, é a alma heroica e santa das gerações passadas.

Deixemos Nero, truão e monstro, com os seus flagicios, e Torquemada, sigoz e abutre, com as suas atrocidades; lembremo-nos de Socrates com a sua crença e de Christo com a sua fé.

A região dos cyclones não existe sómente no mundo physico: póde-se tambem assignalar na historia com a mesma facilidade e a mesma exacção.

No mundo physico, de facto, frequentes vezes se nos offerecem espectaculos indescriptiveis, scenas inimaginaveis. Por cima de nossas cabeças passam tempestades rugidoras quaes meteoros coruscantes. O vento gyra nos quadrantes do céu como uma ronda infernal. As nuvens negrejantes, carregadas de electricidade, avançam sinistramente como uma revoada de corvos gigantescos. O relampago e o raio, sulcando o céu, illuminam phantasticamente a natureza revolta. O trovão, reboando soturnamente pelo espaço, enche de pavor sagrado as creaturas. O oceano, arrojando para o céu os seus vagalhões frementes e as suas procellarias crocitantes, mistura com o fragor do mundo o seu rugido temeroso. A terra, surpresa e pávida, deixa-se fustigar passivamente pela furia indomavel da tempestade ululante.

De repente cessa toda essa colera formidavel, e no horizonte ainda rorejante surge ás vezes o plenilunio lourecente, magestoso e brilhante como uma flor mystica, immensa e luminosa. E' a bonança, fagueira e suave, que vem visitar a terra.

O mesmo se dá no mundo moral.

De vez em quando estala a revolução sobre a cabeça da humanidade.

Quem não conhece a sismologia social? quem desconhece a grande hysteria que sacode as multidões, num clamor de sabbat, como um tufão sacode as florestas virgens, que entram a bracejar, revoltas e desgrenhadas?

E' a principio a phase epileptoide com o seu periodo tonico, o seu periodo clonico e o seu periodo estertoroso. Vem a phase contorsiva com os grandes movimentos, a phase passional com as attitudes tragicas e a phase delirante com as allucinações.

E' a chorêa exagitante das multidões frementes, é a furia desatinada das turbas anhelantes.

Conheceis na meteorologia o raio arbuscular e o seu poder destruidor? Então conheceis tambem na psychologia das multidões a colera do povo e a sanha ignobil da plebe.

Na historia se nos deparam quadros da eloquencia mais tragica, da intensidade mais dramatica, em se tratando desse espirito fatidico que permeia todo o passado humano. Com effeito, ninguem poderia negar casos de verdadeiro catastrophismo social.

Que diriam a isso os Lyells politicos?

Têm sacudido a humanidade inteira e têm abalado a ordem social, nos annaes de todos os povos, crises formidaveis como os abalos verticaes do solo. Elaboraram-nas e fizeram-nas explodir as leis ineluctaveis da historia. Mas é um erro grosseiro suppor que todas as revoluções hajam sido cruentas.

As tempestades não revolvem o fundo do mar, que é o laboratorio recondito da vida protoplasmica; assim tambem as commoções politicas e sociaes não destroem a consciencia historica, que é um dos elementos formadores da consciencia humana.

A consciencia sagrada não a supplantam nem o tarantismo dos governos cesaristas, nem a truculencia dos povos ingovernaveis.

O presente é um breve sulco entre dois abysmos clamantes—o passado, que não emmudece de todo, e o porvir, cuja voz ainda se fará ouvir.

Quem tem a face voltada para o futuro é um vexillario do progresso; quem a tem volvida sómente para as idades vetustas, é um fossilista que não participa do ideal da sua patria nem das luctas do seu tempo.

Para assignalar, porém, as violentas e profundas transformações sociaes, politicas, scientificas, artisticas, industriaes e economicas, cumpre-nos manusear a historia, que é universal no espaço e continua no tempo. Percorre-se assim a via dolorosa ou triumphal da Idéa; acompanha-se desse modo o curso inflammado da Revolução, potestade antiga que tem adoradores fanaticos e inimigos irreconciliaveis.

Entremos, pois, na zona historica dos cyclones que sopraram no passado abalando e subvertendo o mundo moral, como os movimentos sismicos abalam e subvertem o mundo physico. Estudemos as eras cataclysmicas pelas suas erosões indeleveis.

Na ordem moral, na esphera religiosa temos o buddhismo revolucionando o Oriente e o christianismo revolucionando o Occidente.

Em Roma vemos L. Brutus proclamando a republica e Spartacus defendendo a liberdade.

No seculo V deparam-se-nos as formidaveis invasões dos barbaros, que, vindo a decifrar o imperio do Occidente, foram os fundadores dos estados modernos.

O seculo XV foi realmente uma fecunda e revolucionaria centuria. Basta pensar na invenção da imprensa, na queda do imperio do Oriente, no desabrochar da Renascença, na revelação da America e no descobrimento da India.

No seculo XVI ouve-se pelo mundo o extranho fragor da Reforma, que abalou e commoveu todas as consciencias.

Segue-se a era critica das grandes revoluções politicas e sociaes. Quereis vel-as passar atroando e rugindo, fervendo e rolando como verdadeiras trombas terrestres?

E' a revolução hollandeza de 1579 em que os Paizes-Baixos luctam desesperadamente pela liberdade religiosa e politica, é a revolução ingleza de 1649 em que as prerogativas magestaticas se desfazem e rolam pelo patibulo na praça publica, é a revolução americana de 1776 em que os Estados Unidos se declaram independentes e formulam os direitos do homem, é a revolução franceza de 1789 em que a orgia o antigo regimen e é a revolução brasileira de 1889 em que se proclama a Republica.

E tanto quanto póde alcançar a antevidencia dos factos, a previsão dos acontecimentos, deve acreditar-se que é a Russia a região onde mais cedo ou mais tarde se ha de manifestar os tenebrosos phenomenos do tarantismo revolucionario, visto os terriveis elementos de acção e reacção que ali se accumulam, atropelam e entrechocam.

Com effeito, ha já alguns dias que o telegrapho annuncia, com a maior insistencia, os mais graves successos no imperio moscovita.

Essa terra passa [illegible] delirio frenetico, [illegible] tendencia demagogica [illegible] despotismo [illegible] não póde [illegible] a revolução russa e traz á patria de Dostoiewsky Tolstoi e Gorki as mesmas liberdades que nós, nacionalidade recente, fruimos.

Dess'arte poder-se-iam compôr, em ordem chronologica, os fastos das revoluções, que são um mixto singular de bens e de males, de luz e de trevas, de verdade e de erros, de justiça e de iniquidades.

Na obra prima de Goethe, o *Fausto*, que é a biblia da litteratura allemã, responde o Mephisto, interpellado: «Eu sou o espirito que sempre nega!»

Ich bin der Geist, der stets verneint!

O mesmo Mephistopheles accrescenta em seguida: «E com razão, pois tudo o que nasce e tudo o que existe deve perecer».

Será esse o espirito das revoluções, infernal, eversor e nihilista?

Todavia, cumpre-nos memorar a obra edificante e excellente que o grande sabio francez Condorcet escreveu antes de se envenenar na prisão, quasi como Socrates, obra repassada de um sopro vivaz de abnegação e de estoicismo. De facto, suspeito, espionado, denunciado, posto fóra da lei, perseguido, homisiado, elle ainda teve a longanimidade de compôr, no esconderijo de oito mezes e sem livros, o celebre trabalho *Bosquejo de um quadro historico dos progressos do espirito humano*, onde, cheio de fé, expõe o aperfeiçoamento indefinido da humanidade na ordem intellectual e na ordem moral.

Em verdade, tal é o espirito da historia universal, e que não é a obra premeditada de nenhum poder humano, sinão uma força immanente das correntes sociaes, cuja impulsão ineluctavel tem alguma coisa da fatalidade primeva ou do destino antigo.

Mas, assim como após a tempestade esplende a bonança jucunda e serena, azulada ou flavescente, assim tambem após a revolução continúa a irradiar no fundo do coração humano o sonho fagueiro da paz, luminoso e dourado, fecundo e germinante como uma benção divina.

O historiador registra esses factos indubitaveis e o sociologo assignala esses phenomenos indefectiveis. Em seguida, pelo mais logico dos processos scientificos, classificam-os e catalogam-os, como praticam os naturalistas.

E' o que fariamos aqui, si não nos fallecesse a capacidade preexcellente e inestimavel de analyse e de synthese, que são os polos magneticos do espirito humano.

Candido Jucá

MARINHA

O cruzador «Tamandaré», que anda em viagem de exercicios, achava-se hontem na enseada de Abrahão, na ilha Grande.

— O guarda-marinha confirmado Alvaro Dias de Aguiar teve ordem de passar do couraçado «Floriano» para o couraçado «Aquidaban».

— Foi mandado desembarcar do vapor «Carlos Gomes» o guarda-marinha confirmado Adolpho José de Carvalho.

— Terminaram hontem os trabalhos de desinfecção do couraçado «Riachuelo», a bordo do qual appareceu grande quantidade de ratos mortos, conforme noticiámos.

— Perante a respectiva commissão examinadora, realizar-se-ão hoje as ultimas provas escriptas dos candidatos ao cargo de amanuense da secretaria da marinha.

As provas oraes terão inicio segunda-feira proxima.

— Foram nomeados para servir:

Na flotilha de Matto Grosso, os segundos tenentes Antonio da Motta Ferraz e Raul Romero Leite de Araujo e, na flotilha do Alto Uruguay, o guardião Thomaz da Costa Pereira.

— Deve reunir-se depois de amanhã, na auditoria de marinha, o conselho de guerra a que responde o carpinteiro-calafate João Ramos Marinho.

PREFEITURA

Foi effectuado o leilão das sobras de terrenos adquiridos pela Prefeitura para o alargamento da rua da Assembléa.

Dos 24 lotes postos em leilão foram arrematados 15 ficando 9 que serão apregoados na proxima segunda-feira.

O leilão de hontem teve o resultado abaixo:

Lote n. 32—Foi vendido ao dr. Alfredo Miranda Pacheco por 19:000$000; n. 31, ao sr. Antonio Ferreira Neves por 16:000$000; n. 36, ao sr. João Rodrigues da Silva, por 16:000$; n. 38, ao sr. Antonio Ferreira Neves, por 16:000$; n. 40, ao dr. Licinio Athanazio Cardoso, por 30:000$; n. 60, ao sr. José Paranaguá, por 60:500$000; n. 68, ao sr. José Antonio Gomes Pereira, por 32:000$; n. 74, ao sr. José Francisco Corrêa, por 76:000$; n. 18, José Marques de Sá, por 25:000$; n. 20, ao mesmo, por 18:000$; n. 22, ao mesmo, por 23:000$; n. 26, ao sr. Jesuino Rodrigues Lamarão, por 25:000$; n. 28, ao dr. José Furtado de Couto Mendonça, por 20:500$; n. 30, ao sr. Heitor do Couto Ferreira, por 18:200$ e n. 76, ao sr. José Francisco Corrêa, por 51:000$000.

— Os funccionarios da directoria geral de policia administrativa preparavam para hoje uma manifestação de apreço ao chefe dessa directoria dr. Alexandrino Freire do Amaral que teve de ser transferido por achar-se doente o illustre manifestado.

BIBLIOGRAPHIA

Noções de Agronomia
por Eugenio Manoel Nunes

Ora graças que, de anno em anno, sempre apparece, na alluvião de livros de literatura e de... litteratices, algum volume solido de sciencia e de ensino para servir de guia á mocidade estudiosa.

Já não era sem tempo que tivessemos, na lingua vernacula, as materias mais importantes que constituem o programma das escolas primarias e secundarias.

Em geral a maioria dos nossos estudantes aprende em livros francezes; alguns em livros allemães ou italianos—isto pela simples razão de que aenda não existe em lingua portugueza sinão mui poucos e desconchavados volumes das sciencias exigidas pelos nossos estabelecimentos officiaes de instrucção. Era — e é, sem duvida — uma lacuna que urge preencher quanto antes.

«A notavel falta de livros didacticos adoptados ás nossas escolas publicas, diz muito bem o sr. Eugenio Manoel Nunes, constitue uma das maiores difficuldades com que luta entre nós o professor primario. A reforma do ensino municipal de 9 de maio veiu aggravar ainda mais essas difficuldades, incluindo nos programmas officiaes novas disciplinas, entre as quaes figura a *Agronomia*, para cujo ensino elementar não possuimos compendio algum em condições de ser adoptado.»

Eis, portanto, explicada a apparição, em boa hora, destas *Noções de Agronomia* para uso das escolas brasileiras, trabalho util e proveitoso, cuidadosamente redigido e compilado de bons autores pelo provecto professor publico e distincto pedagogo sr. Eugenio Manoel Nunes.

O presente volume é dividido em onze capitulos que tratam de generalidades (definições), da organisação e vida das plantas, classificação e composição das terras, dos instrumentos e machinas de cultura, nivelamento, enxugo e irrigação, lavores afolhamentos, cultura continua, adubos e estimulantes, estrumes, sementeiras, viveiros, estacas, mergulia, rebentões, enxertia e póda, das plantas agricolas, e, porfim, dos animaes domesticos uteis ao agricultor.

E', como se vê, um resumo completo das noções que se podem exigir para o ensino pratico-theorico da sciencia agronomica.

Si todos os nossos professores dedicassem seus esforços, a exemplo do sr. Eugenio Nunes, ás materias que lhes cabem em partilha no programma do ensino publico, breve não teriamos necessidade de recorrer aos compendios estrangeiros—o que seria de grande vantagem e emulação para as nossas escolas.

As *Noções de Agronomia* vêm impressas num nitido volume de 86 paginas, editado pela casa Laemmert.

Não precisamos insistir sobre a utilidade deste genero de publicações: é um exemplo que deve medrar, para honra do nosso professorado.

J. I.

Correio do Congresso

SENADO

No expediente foram lidos varios pareceres da commissão de finanças de que demos noticia na edição anterior e bem assim um outro da commissão de justiça e legislação favoravel á emenda ao art. 8 do projecto que modifica a lei eleitoral, a qual dispõe que prevaleça o alistamento antigo quando não tiver havido alistamento em alguma secção, e contrario á emenda que manda supprimir o art. 5º.

Na ordem do dia, em discussão unica, o Senado abriu mão da sua emenda que fôra rejeitada pela Camara, reduzindo de 607 a 500 o numero de praças do Corpo de Infanteria de Marinha no exercicio vindouro.

A seguir é approvada em 2ª discussão a proposição da Camara, concedendo ao bacharel Pedro Pereira Chermont Rayol, juiz substituto seccional na secção do Pará, oito mezes de licença, sem vencimentos, em prorogação da que lhe foi concedida pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Em seguida procede-se á votação do projecto da Camara, autorizando o presidente da Republica a contar, para o effeito da aposentadoria, o tempo em que o engenheiro João Thomaz Alves Nogueira serviu como fiscal dos burgos agricolas no Estado de S. Paulo, de 1º de novembro de 1890 a 22 de março de 1893.

Apurados os votos, verificou-se que não ha numero legal, pois foram recolhidas apenas 29 espheras.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães:

O sr. Paranhos Montenegro fez observações sobre a acta da sessão anterior.

No expediente o sr. Leite Ribeiro apresentou dous projectos, que publicamos em outra local.

Na primeira parte da ordem do dia foi apenas discutido pelo sr. Felisbello Freire, o orçamento da receita, cujo debate ficou encerrado, bem como o de outras materias.

Na segunda parte o sr. Bricio Filho continuou a combater o projecto de reorganização do Banco da Republica, fundamentando algumas emendas que apresentou. A discussão ficou encerrada.

O resumo do discurso do deputado pernambucano vae inserto em outra secção.

Sobre os demais projectos constantes da ordem do dia cujas discussões foram encerradas, usaram da palavra os srs. Germano Hasslocker, Sá Freire, Neiva e Joaquim Pires, sendo a sessão levantada ás 3 horas da tarde.

O ex-delegado fiscal do Piauhy, Luiz Lucas Castello Branco, actualmente servindo como 2º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, vae ser ouvido sobre o inquerito a que se procedeu ácerca da subtracção da quantia de 91:752$061 dos cofres da Delegacia Fiscal daquelle Estado, a cargo do fiel, servindo de thesoureiro, Isaac Newton de Campos.

A proposito de Flaubert

As suas ultimas cartas—Pontos de vista politicos

Uma revista parisiense acaba de dar publicidade a uma serie de cartas que o grande Flaubert dirigia, de 1856 a 1868, á sua sobrinha Carolina Hamard, em primeiras nupcias mme. Commanville, hoje mme. Franklin Grouk—«minha sobrinha que eu adoro como si fôra minha filha», dizia o celebre escriptor em carta a George Sand.

E' encantadora esta correspondencia familiar, repleta de ternura, em que se sente positivamente que o espirito voluntario e terrivel de Flaubert encontrava um lenitivo e um descanço.

Vem datada de Paris ou de Croisset (onde Flaubert possuia uma linda vivenda de verão) e em nenhuma dessas cartas o autor de *Salambô* se esquecia de perguntar por «mme. Robert», uma boneca da pequena Carolina, pelo «Rabbit», seu coelho favorito, e por «mme. Phipharo», dama imaginaria que morava nos bosques de Croisset e tossia, no inverno, quando as folhas amarellentas do arvoredo lhe caiam sobre a cabeça.

A «queridinha Caro» é espirituosamente reprehendida um dia, por ter lido Scribe e os versos de Casimir Delavigne: «E uma bella leitura, não ha duvida... E que estylo!»

Flaubert, em Paris, estava sempre atarefadissimo, percorrendo bibliothecas publicas, museus, lendo os jornaes de 1847 para tomar notas — preparava então a *Educação Sentimental*. Esse trabalho, aliás, horrorisava-o, dava-lhe impetos selvagens de destruição e de anniquilamento da humanidade...

Em maio, de 1866, escreve Flaubert (e esta é parte politica interessante dessa correspondencia):

«Perguntas-me que penso da situação politica e o que se diz por ahi. Diz-se muita asneira. Eu sempre acreditei que não haveria guerra e que tudo terminaria em santa paz, e isto por varios motivos: 1º, quasi todos têm os seus interesses em jogo; 2º, encara-se o assumpto com idéas preconcebidas, opiniões feitas de antemão e carencia absoluta de estudos.

Dei boas gargalhadas, ha uns quinze dias, ao ver os imperialistas furiosos contra o seu idolo, após o discurso de Auxerre! Estes magnificos burguezes, que nomearam Isidoro para a defeza da ordem e da propriedade, não percebem mais nada! e admiram o sr. Thiers, que tem as idéas de um caixeiro do sr. de Choiseul!!!

Pois bem, eu creio o imperador mais forte do que nunca. Depois da entrevista de Biarritz, com Bismarck, era evidente que se architectava algo importante (mas de tudo isto nada póde resultar de mau para a França, momentaneamente, ao menos).

A Italia está tão exasperada que, si Emmanuel não se bate com a Austria, é capaz de estourar. Os italianos vão pois medir-se com os tedescos. Mas a França intervirá para pôr termo á luta. Tomamos o Veneto, damos em compensação as provincias danubianas á Austria, nossas tropas voltarão do Mexico e tudo estará terminado, *momentaneamente*.

Si tivessemos de nos atirar a uma guerra, ficariamos com o Rheno; mas não creio na possibilidade de uma guerra, em que a França nada teria a lucrar—e não creio por um simples motivo: *porque ninguem a quer*.»

Ainda hoje a opinião é a mesma.

Em outra carta, a proposito de Buckner e de outros philosophos, Flaubert nega-se a escolher entre «materia» e «espirito».

Que é materia? Que é espirito? pergunta o escriptor. E chega á conclusão que materialismo e espiritualismo são «duas impertinencias eguaes.»

CHRONICA MUSICAL

CONCERTO ELPIDIO PEREIRA

A homenagem, sob a fórma de concerto, prestada ao senador Benedicto Leite, no Parque Fluminense, foi quasi uma festa intima, entre amigos e conhecidos, passada no seio da familia maranhense.

Os poemas symphonicos, os preludios de operas, as cavatinas e «romanzas» que alli se fizeram ouvir, vieram apenas dar maior relevo, uma feição mais distincta áquella significativa manifestação de apreço ao chefe politico do Maranhão.

Bem evidente ficou, portanto, que o joven e talentoso maestro Elpidio Pereira, organizando seu concerto, não teve muito que se preoccupar com as severas exigencias das sessões lidimamente musicaes. Ficam, pois, explicadas assim as naturaes complacencias da nossa critica, hoje, com as gentis amadoras, que ali foram prestar seu generoso concurso, sem embargo das sensiveis deficiencias do methodo de canto, de escala, e de voz que se lhes podesse notar.

A's 9 1/4, mais ou menos, hora em que entrou o senador Benedicto Leite, deu-se inicio ao concerto com o «Hymno Maranhense», que foi ouvido de pé por senhoras e cavalheiros, e, no fim, applaudido.

O programma foi quasi fielmente executado, tendo principalmente agradado o preludio da comedia lyrica «O Garatuja», de A. Napomuceno; a «Pastoral de S. João Baptista», de F. Braga, e finalmente a inspirada «berceuse» «Bébé s'endort», e a «Sarabande», de H. Oswald, que já tivemos occasião de ouvir.

Merece tambem aqui particular menção a Canção e Gavota, do sr. Araujo Vianna, para orchestra de cordas.

Todos os trechos de musica executados foram invariavelmente applaudidos, sendo as gentis amadoras premiadas com elegantes ramalhetes de flores artificiaes.

A respeito do merecimento artistico do maestro Elpidio Pereira, já nos temos occupado, neste mesmo jornal, a proposito de concertos anteriores, julgando-nos, pois, dispensados agora de quaesquer commentarios, relativamente ás suas composições, ouvidas neste concerto.

No «Intermezo Maranhense» vieram ao tablado Coelho Netto, que proferiu uma oração elogiativa ao senador Benedicto Leite; e Arthur de Azevedo, que leu sentado um «Conto maranhense» em verso, producto de lavra propria, recebendo os dois festejados poetas brasileiros ruidosa salva de palmas.

A. I.

VIOLENCIA REPARADA

Foi ha tempos noticiada pela imprensa desta capital a violencia soffrida em São Paulo pelo sr. Paschoal Segreto, arrendatario do Theatro Polytheama daquella cidade, onde pretendia explorar, bem como em Santos e nesta capital, o genero de diversões do Casino, do «Moulin Rouge» e da «Maison Moderne».

O contrato de arrendamento do theatro fôra firmado com a Companhia Antarctica Paulista, que, patrocinada pelo dr. Carlos de Campos, filho do dr. Bernardino de Campos e julgando-se amparada pelos grandes capitaes em movimento, entende collocar-se acima de tudo, sem nenhum respeito pelos compromissos que assume.

Cumpria o sr. Paschoal Segreto o contrato legalmente feito, quando é surprehendido com um mandado de manutenção de posse concedido em favor da Companhia Antarctica Paulista. E, com a maior violencia, executou-se o mandado, deixando emprezario e artistas na mais dolorosa situação.

Patrocinado pelo dr. Pamphilio de Assumpção, pôz o prejudicado em evidencia o seu direito, plenamente reconhecido pelo juiz dr. Meirelles Reis, que condemnou a Companhia a restituir o theatro e indemnizar os damnos causados. A influencia do filho do sr. Bernardino de Campos nada conseguiu ante a prova evidente da violencia praticada.

A Companhia Antarctica Paulista não desanimou, porém, e recorreu para o Supremo Tribunal do Estado que, em accórdão unanime, acaba de confirmar a sentença de primeira instancia, demonstrando cabalmente não se curvar á advocacia dos filhotes da politica.

Resta agora apurar o «quantum» do damno causado, o que não será difficil calcular tendo-se em vista a paralysação completa dos trabalhos e cessação immediata dos lucros.

E' animador verificar-se que a Justiça Publica do Brasil já se vae arredando desse caminho tortuoso das iniquidades, defendidas pelos poderosos, para só attender á força do direito. Não fosse assim e chegariamos á desgraçada situação de ser a influencia politica a garantidora exclusiva de tudo que diz respeito ao patrimonio do cidadão.

O accórdão unanime do Supremo Tribunal de S. Paulo deve ficar como um aviso aos que se vão acobertar com os mandões da politica e seus apaniguados para commetter livremente toda a sorte de affrontas ao direito.

O Federal, cuja legenda é moralidade e honra, quer que todos saibam que o vinho do Rio Grande, que vende a 500 reis a garrafa, é de especial uva, puro e fino e que todas as summidades medicas attestam ser GENUINO. Rosario 14, entre as ruas 1º de Março e Mercado.

ESCOLA TIRADENTES

Inaugurou-se hontem, na rua Visconde do Rio Branco, a Escola Tiradentes, mandada construir pela Prefeitura Municipal.

Aquella rua estava ornamentada com arbustos e bandeiras, bem como o bello edificio, que foi erigido no terreno onde, durante muitos annos, esteve o deposito do material da Empreza Funeraria.

O presidente da Republica chegou á Escola ás 4, 10 da tarde, de volta da visita que fez ao Asylo S. Francisco de Assis, acompanhado do dr. Pereira Passos e do general Souza Aguiar, sendo recebido pelos srs. Medeiros e Albuquerque, Abeilardo Feijó, drs. Julio Furtado, Nascimento Silva, Cupertino Durão, Bevilacqua, intendentes municipaes, alumnos da Escola Tiradentes e Instituto Profissional Feminino, estes acompanhados pela sua directora e professoras.

A' entrada de s. ex. a banda do Instituto Profissional Masculino tocou o Hymno Nacional.

Em seguida teve logar a cerimonia da entrega da escola ao director da instrucção publica, orando por essa occasião o dr. Nascimento Silva, director de obras da Prefeitura, respondendo o sr. Medeiros e Albuquerque.

O prefeito convidou depois o presidente da Republica a visitar o edificio, que mereceu honrosas referencias de s. ex.

Terminada a visita foi cantado pelas alumnas do Instituto Profissional Feminino o hymno «Escola Tiradentes», inspirada composição de Olavo Bilac e Francisco Braga, e que mereceu demorados applausos do auditorio.

Foi servido profuso «lunch» aos presentes, sendo por essa occasião brindados o presidente da Republica e o prefeito pelos srs. Castro Barbosa e Medeiros e Albuquerque.

O presidente retirou-se logo que foi terminado o «lunch», renovando-se todo o ceremonial da sua chegada.

Pelo sr. Malta, photographo da Prefeitura, foram tiradas diversas photographias.

A cura de um medico, depois de esgotados todos os recursos, e de ser visitado por summidades clinicas.

Por dever de medico, declaro que, soffrendo do estomago e do figado, em desesperador estado de fraqueza, salvei minha vida tomando as pilulas antidyspepticas de O. Heinzelmann, depois de esgotados todos os recursos conhecidos, tanto por mim, como por collegas e especialistas. O referido é verdade e tanto mais que sou hoje um dos melhores propagandistas deste precioso remedio.

DR. J. MOURA RIBEIRO.

Buenos Aires—Rua Venezuela 2726.

OBSERVAÇÃO

As verdadeiras Pilulas **Antidyspepticas de O. Heinzelmann** levam bem visiveis os seguintes signaes—para evitar confusões os vidros vão envoltos em rotulos de papel bem encarnado, sobre o rotulo vai impressa a Marca Registrada, composta de tres cobras entrelaçadas, formando o monogramma O. H. Cada vidro contém exactamente 24 Pilulas.

Agentes geraes para todo o Brasil.—*Silva Gomes & Cia.*— Rua de São Pedro 24. Rio de Janeiro.

Por Portaria do director da Imprensa Nacional foi hontem nomeado electricista do *Diario Official* o sr. Osorio José de Mattos.

ESMOLAS

O sr. Pedro Bacellar da Costa, em commemoração ao 1º anniversario do fallecimento de seu progenitor, enviou-nos a quantia de 10$ afim de ser distribuida aos nossos pobres.

Naturalizou-se cidadão brasileiro o subdito portuguez Joaquim Moreira da Silva.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Superior de dia, major Joaquim Augusto Teixeira; estado-maior, capitão Seraphim Sanches; auxiliar, 2º tenente Balthazar Odorico Mendes; ronda, o 1º regimento de cavallaria dará o official; o 3º batalhão de infanteria dá a ordenança ao quartel-general.

Uniforme, 6º.

Recebemos os «Estatutos do Syndicato de Fornecedores de Cannas», associação que tem séde no Povoado do Ribeirão, em Pernambuco.

COUPONS

Da mesma Bem recebemos 4.000 «coupons» para o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.

O ministro do interior permittiu que, para os alumnos do 6º anno do collegio diocesano de S. José, os exames comecem quinze dias antes da época regulamentar.

DE PALANQUE

S. PAULO, *20 de novembro de 1905*.

Meu caro Caracol—Volto a escrever-lhe sobre touromachia, porque a concorrencia desta vez á Praça de Touros me anima a incommodar o meu amigo.

Foi no domingo 19 a terceira das boas corridas que me tem sido dado apreciar aqui, mas esta com uma animação extraordinaria, devida sem duvida á «estréa» do celebre touro «Capirote», que é realmente um phenomeno. Antes, porém, de referir-me ao «Capirote», e ao seu «domador» o valente Manoel Gentil, tentarei, ainda que em poucas linhas, dar idéa do que foi a corrida de hontem.

Dos cavalleiros, cabe como sempre o primeiro logar a José Bento, que logo no seu primeiro touro, nos mostrou quanto vale, e as justas ovações que o publico lhe dispensou recompensaram bem o arrojo e arte de que José Bento usou ao entrar duas vezes á «tira», naquelle touro, que corria como uma locomotiva.

No segundo que lidou e que foi o quinto da tarde, tambem José Bento esteve felicissimo. Teve então um ferro, numa recarga da fera, que por si só valeu a corrida!

José Bento, sem se precipitar, «consentiu» á lei, e quando a féra no ultimo arranco de «colher» entrou quasi á estribeira, empregou então José Bento a farpa que resultou superior e que levantou a assistencia.

Teve ainda mais dois ferros muito bons no estribo e rematou o seu trabalho com uma garupa excellente.

O seu collega Victor Marques tambem toureou a contento, havendo a notar um ferro á tira que resultou superior, collocado em «todo lo alto», e que lhe valeu prolongada e justissima ovação.

Da gente de pé ha a notar uma enorme boa vontade de trabalhar por parte de todos e optimo serviço de capas, em que se reconhece o «dedo» de José Bento no que toca á disciplina entre o seu pessoal.

De resto todos tourearam bem, satisfazendo por completo o publico.

Quanto ao «Capirote» é realmente admiravel.

Apezar de muito corrido, recebeu ainda tres pares de bandarilhas todos á traição, já se vê, porque o bichano não consente ninguem na arena, chegando a «repostar» com a propria sombra. Pois no fim de tudo isso, entrou na arena o Manoel Gentil e falando ao «Capirote» este veiu quasi lamber-lhe as mãos, deixando-se desembolar e comendo da mão do Gentil uvas e outras fructas e percorrendo depois «el ruedo» com o Gentil abraçado a elle.

Calcule-se a ovação que estalou na praça!

Houve até quem pedisse «bis»!

E' um numero de grande successo e que vae de certo fazer sensação no Rio.

Zé da Luz

ATROCIDADE SEM NOME

Anspeçada malfeitor

Chega ao nosso conhecimento uma atrocidade, uma violencia sem nome praticada contra um homem digno, trabalhador, ha 29 annos empregado na Companhia Jardim Botanico.

O responsavel pelo acto, pelo abuso de autoridade que vamos referir, é, sem duvida, o delegado circumscripcional, pois foi por sua ordem, ou pelo menos com o seu consenso, que se maltratou um homem merecedor de certas attenções, attento o seu estado.

Eis o caso:

No dia 17 do corrente, ás 7 horas da noite, o sr. José Monteiro recolheu-se á casa, de volta do seu trabalho.

Como estivesse um tanto excitado, questionou com a mulher e os filhos, num dos quaes quiz bater, por lhe haver dito claramente ao que attribuia a sua excitação.

Como interviessem pessoas da familia, no intuito de obstar que elle batesse na filha, contra quem mais irado estava José Monteiro, este indignou-se e, tirando do bolso um apito, chamou por soccorro.

Immediatamente, compareceu um sargento, commandante do posto policial existente á rua Marquez de S. Vicente, que, tomando conhecimento do caso, viu do que se tratava, procurando acalmar o animo de José Monteiro.

Quando o sargento tinha por assim dizer conseguido o seu fim, appareceu na casa um inspector da 19ª, que levou comsigo José Monteiro e fel-o recolher preso ao xadrez da delegacia.

Como o pobre homem não quizesse transpor a porta do xadrez, um anspeçada deu-lhe formidavel empurrão, do qual resultou o infeliz bater de encontro á parede e abrir larga brecha na cabeça.

No dia seguinte, sem receber o menor curativo, foi José Monteiro levado para a secretaria de policia, indo dahi para a Detenção, onde ha uns quatro dias se acha recolhido.

Ao honrado magistrado que actualmente occupa as funcções de chefe de policia pedimos que leia o que ahi fica escripto e providencie no sentido de serem severamente punidos os responsaveis pelas violencias praticadas contra aquelle homem que deve quanto antes ser posto em liberdade, tanto mais quando não praticou, ao que nos consta, delicto algum.

'SOLDADO AGGRESSOR

Hontem, ás 3 horas da tarde, foi transportado da ilha das Cobras para o cemiterio de S. Francisco Xavier o cadaver do soldado da 4ª companhia do corpo de infanteria de marinha Octavio Borges de Carvalho.

Conforme detalhadamente noticiámos hontem, aquelle soldado fôra ferido na madrugada de ante-hontem, pelo guarda nocturno da 12ª circumscripção policial Bernardino de Senna, que repelliu a aggressão recebida.

O trajecto do feretro foi realizado por mar.

O commandante do corpo de infanteria de marinha, capitão de fragata Marques da Rocha, vae dirigir hoje um officio ao ministro da marinha, solicitando providencias no sentido de cohibir as continuas aggressões de que diz serem victimas, por parte da guarda nocturna, os soldados daquella corporação naval.

DE HERODES PARA PILATOS...

Menores insubordinados—Na policia

O dr. Gama e Souza, juiz de orphãos, tem se visto em embaraços para dar destino a duas menores orphãs, que, devido ao genio, não se têm demorado em casas de familias, onde são depositadas.

Chamam-se as duas menores Carmen Romeu e Maria da Gloria, esta de 19 annos de edade e aquella a completar a sua maioridade no proximo mez.

Ambas já têm percorrido varios asylos de orphãos existentes nesta cidade, mas de todos elles têm saido por não terem se sujeitado ao regimen dos mesmos estabelecimentos.

Em casas de familia onde estiveram, tambem sairam pelos mesmos motivos, não obstante conforme ouvimos, em algumas dellas, terem sido tratadas como filhas.

Carmen é muito viva e intelligente e falou asperamente ao juiz, maltratando-o por varias vezes, hontem, por occasião de lhe ser apresentada mais uma vez.

Queria que o juiz consentisse em ella trabalhar fóra em alguma officina de modas, pois assim ganharia maior salario.

Não annuindo o juiz áquelle pedido, enviou as á policia, afim de que fossem internadas no deposito de menores.

Na Repartição Central, Carmen portou-se inconvenientemente, protestando contra a ordem do juiz.

Maria da Gloria, que é uma hysterica, mostrava-se mais conformada com a sua sorte.

Entretanto, com todos os seus protestos, foram recolhidas ao deposito.

SCENAS DE AMOR

Briga de amantes — Mulher romantica

Sonhando mil venturas, viviam maritalmente.

Embora não fossem casados a vida para ambos era cheia de goso e de esperanças.

O ciume, porém, o terrivel elemento da discordia entre os amantes, veiu perturbar essa felicidade ha tanto tempo alimentada.

Emilia, assim se chama ella, suspeitava que o coração do seu predilecto já não fosse seu e por isso começou a minar-lhe na alma o ciume inquietador.

Hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, quiz Emilia obstar que o seu amante sahisse de casa e como não conseguisse, vendo-o sahir sem attender ás suas supplicas, lançou mão de um revolver que tinha em casa e disparou-o contra si propria.

Quando elle transpunha a porta da rua ouviu a detonação e, voltando immediatamente, encontrou Emilia cahida, com um ferimento no lado direito do ventre, por onde penetrara a bala.

O inspector Agnello, que compareceu á residencia de ambos, á rua Senador Dantas n. 31, interrogou a amante ciumenta, sendo declarado por ella que tentara suicidar-se por motivos de amor.

Para soccorrel-a foram chamados os drs. Emilia de Miranda e Crissiuma, que julgaram grave o estado de Emilia.

NA MARINHA

Parcialidade administrativa

Escrevem-nos:

«Para fazer economia na sua pasta começou o ministro da marinha pelos officiaes reformados, expedindo dias depois de tomar conta da administração um aviso ao chefe de estado-maior general da armada mandando restringir as nomeações de taes officiaes para os conselhos de guerra, afim de diminuir as despezas, e 9 mezes depois sem allusão expediu outro aviso á mesma autoridade prohibindo taes nomeações por trazerem grande *onus* ao erario publico. O primeiro aviso veio publicado no relatorio apresentado pelo mesmo ministro ao presidente da Republica em 1904 e do segundo, publicado por todos os jornaes diarios, o relatorio não cogita. Mais tarde saberemos porque.

O chefe de estado-maior general da armada para dar cumprimento ao segundo aviso deixou correr o anno de 1904, necessariamente para dar tempo á conclusão dos conselhos de guerra de que fizessem parte officiaes reformados, e no corrente anno, nos primeiros dias de cada trimestre, mandou publicar em ordem do dia do quartel general da marinha, a relação nominal dos officiaes da armada, classe activa, desde segundo-tenente até almirante que deviam fazer parte dos conselhos de investigação e de guerra que tivessem logar nos respectivos trimestres. Está a findar o anno, e apezar da apregoada economia, ainda ha officiaes reformados fazendo parte dos conselhos de guerra, inclusive um contra-almirante que percebe e já percebia, mensalmente, desde 1902, além dos vencimentos de sua inactividade (500 e tantos mil réis) cerca de 800$000 *pro labore*. De maneira que o aviso de agosto de 1903 teve caracter particular para afastar uns e favorecer outros.

O que é de admirar é que o mesmo ministro que fez o presidente da Republica assignar o decreto n. 4.838 de 16 de maio de 1903, derogando os artigos 89 *in fine* do regulamento annexo ao decreto n. 673 de 21 de agosto de 1890 e 223 do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de setembro do mesmo anno, que consideravam como effectivamente embarcados os officiaes que exerciam o logar de vice-inspector do arsenal de marinha da Capital Federal e o de commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes, mandou, por aviso de 30 de novembro de 1903, considerar como de embarque o tempo em que um official tem exercido o mandato de senador federal, e por outro á 10 de dezembro do mesmo anno, a um cirurgião como de embarque o periodo em que exerceu o mandato de senador estadual.

Felizmente para a armada falta menos de um anno para continuar a ter exercicio o brocardo: «Matheus, primeiros os meus depois os teus.»

NOTICIAS FORENSES

DENUNCIA IMPROCEDENTE

Em face do depoimento das testemunhas, que declararam nada saberem do facto constante da denuncia, hontem o dr. Cicero Seabra, juiz da 2ª vara criminal, julgou improcedente a accusação feita a Manoel da Silva Borges, que era accusado de ter incorrido na sancção do artigo 330 § 4º do Codigo Penal.

AGGRAVO PROVIDO

Hontem, a 2ª Camara da Côrte de Appellação, tomando conhecimento do aggravo interposto por Armindo Pereira, do despacho proferido a favor de d. Thereza de Jesus Corrêa dos Santos, que deu provimento para reformando o despacho aggravado deferir o pedido do aggravante Vieira Mendes, negou provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida por ter sido proferida de accordo com a lei e provas dos autos.

ACÇÃO PROCEDENTE

UM PROCURADOR CONDEMNADO

O juiz dr. Bulhões Pedreira, da 3ª vara civel, julgou procedente a acção intentada por d. Anna Francisca de Jesus, residente no reino de Portugal, contra o seu ex-procurador nesta capital, para condemnal-o, conforme pedia a autora, a pagar a esta o saldo de 3:270$373, verificado em 1903, mais os alugueis dos predios que arrendou em pessimas condições, deduzindo desta somma a quantia de 9:291$218 das obras feitas e mais 4:000$000 em dinheiro remettido, ou seja a pagar 20:480$165, juros da móra e custas.

«HABEAS-CORPUS»

ORDEM PREVENTIVA

Attendendo ás informações prestadas hontem a 2ª Camara da Côrte de Appellação, contra o voto do desembargador Pitanga, negou a ordem de «habeas-corpus» impetrada a favor de João Nepomuceno Campos Braga e Claudino Pinto de Souza Castro, acceitando o relatorio do desembargador Lima Drummond, que em longos considerandos demonstrou ao tribunal a improcedencia do pedido, em face da falta de requesitos juridicos.

PRONUNCIA

TENTATIVA DE HOMICIDIO

Cerca das 9 horas da noite do dia 11 do mez de setembro, Candido Pereira da Silva e Jorge Frederico de Paiva, no botequim da travessa do Figueiredo, após discussão com Abel Ferreira, protestaram feril-o com uma faca, saindo em seguida para a rua onde confabularam os dois e levaram a effeito o protesto, vibrando Paiva, ajudado por Candido, uma extensa facada na sua victima, resultando do ferimento grave enfermidade.

Presos em flagrante e feito o processo em juizo competente, tiveram os malvados companheiros o correctivo de uma pronuncia dada pelo dr. Cicero Seabra, juiz da 2ª vara criminal, julgando procedente a denuncia offerecida, capitulou o delicto no artigo 294 § 1º combinado com o artigo 13º § 2º e 3º do Codigo Penal.

Abel acha-se completamente curado dos ferimentos que recebera, achando-se no trabalho activo na pedreira denominada Assumpção, em Botafogo.

Para o ministerio da fazenda poder resolver sobre o acto da delegacia fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, mandando restituir a caução de 100:000$000, feita por Theodor Wille & C., para negociarem com cambiaes, vae se determinar áquella delegacia que verifique si aquella firma não mantem effectivamente tal genero de negocio.

PESTE EM NICTHEROY

Mais um caso de peste manifestou-se hontem, em Nictheroy, no mesmo predio em que se deram outros por nós noticiados.

A victima foi uma senhora de avançada edade, a qual foi immediatamente removida para o hospital de isolamento, no Barreto.

Foi approvado o acto do delegado fiscal do thesouro no Rio Grande do Sul, que nomeou Rossi Fontoura Chagas para o logar de escrivão interino da collectoria federal em Jaguary.

AVISADOR DE INCENDIO

Os srs. capitão Victor Hanriot e Ernesto Pires da Silva inventaram um engenhoso apparelho, denominado electrocalorimetro Silva, destinado a dar aviso de incendios.

A primeira experiencia foi feita num dos salões do Pedagogium, tendo se obtido o fogo artificialmente por meio de saccos embebidos em petroleo.

O resultado foi satisfactorio, tendo o apparelho funccionado com toda regularidade.

Para esta experiencia foram feitos convites á imprensa e outras pessoas gradas.

Na Policia e nas ruas

Furtos—Na 6ª suburbana

Os gatunos campeam impunemente na zona da 6ª circumscripção suburbana.

Nada menos de tres victimas se queixaram ao delegado da 6ª suburbana.

A primeira foi Diogo de Moraes, estabelecido a rua Carolina Machado n. 74, que teve o seu gallinheiro limpo, na madrugada de hontem.

O mesmo aconteceu ao sr. Manoel Amaral da Silva, morador no Rio das Pedras, além de gallinhas e perus, duas cabras.

Finalmente o sr. Claudio Francisco da Silva, morador á rua Domingos Lopes n. 85, que foi tambem furtado em diversos pares de tamancos.

Agora perguntamos?

E a policia que faz?

Explosão

D. Felicia do Carmo custurava hontem á noite, em sua residencia, á rua do Alcantara n. 150, quando foi victima de um desastre, felizmente sem graves consequencias.

A' beira da sua machina de costura estava um lampeão e emquanto aquella senhora trabalhava brincavam, de parte, dois menores, seus irmãos.

Um delles atirou ao outro uma casca de melancia e tão desastradamente o fez, que a casca caiu sobre o lampeão, virando-o.

Deu-se então a explosão, de que resultou queimar as vestes de d. Felicia, queimando-a em algumas partes do corpo.

A referida senhora medicou-se numa pharmacia proxima, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia da 10ª.

Morte por desastre

Em uma das enfermarias da Santa Casa, falleceu hontem, o carroceiro Antonio Castanheira, que, no dia 21 do corrente, foi apanhado por uma carroça na rua Marquez de Abrantes.

Castanheira era de nacionalidade portugueza e residia á rua General Polydoro n. 109.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio daquelle estabelecimento, de onde sairá hoje o enterro.

Accidente

No Moinho Fluminense trabalhava hontem o menor Roberto Ventura, de 13 annos de edade.

Quando Roberto fazia descer diversos volumes pelo guindaste no 1º andar aconteceu perder o equilibrio e cahir daquelle pavimento ao solo.

Roberto ficou com a perna esquerda fracturada e com varias escoriações pelo corpo.

Medicado em uma pharmacia recolheu-se á residencia de seu pae, João Ventura, á ladeira do Livramento n. 1.

Mercadorias furtadas— Busca e apprehensão

Os srs. Herm Stoltz & C., estabelecidos á rua General Camara n. 59, ha um certo tempo a esta parte recebiam suas mercadorias da Alfandega com faltas.

Indagando do destino, soube a firma prejudicada que as mesmas estavam á venda na casa da rua do Mercado n. 40, de Raymundo Arêas.

Em vista disto, os srs. Herm Stoltz & C. requereram mandado de busca e apprehensão ao delegado da 1ª urbana, o que hontem foi levado a effeito, tendo sido apprehendidas 27 duzias de pares de meias e 2 de camisas.

Interrogado Raymundo Arêas, não soube este explicar convenientemente como tinha adquirido aquella mercadoria.

Em todos os pacotes estavam as marcas da firma Herm Stoltz & C. raspadas.

O inquerito prosegue.

Entre dois vehiculos—Carroceiro pisado

Manoel Augusto Fonseca conduzia ás 2 horas da tarde de hontem a sua carroça pela rua do Passeio, ficando imprensado entre a carroça e um bonde da companhia Jardim Botanico.

Ao seu soccorro correu o guarda civil de ronda áquella rua, que o levou para a pharmacia mais proxima, onde foi medicado, e dahi para a delegacia da 7ª circumscripção urbana.

O infeliz carroceiro recebeu varias contusões pelo corpo.

Com guia do inspector de dia foi elle transportado para a Santa Casa de Misericordia, onde deu entrada.

Menor que promette — Da Santa Casa ao xadrez da 4ª

Euclydes Antonio da Silva Neves, menor de 16 annos de edade, foi hontem, ás 9 horas da noite, encontrado caido na Avenida Barros, em completo estado de inanição.

Conduzido em maca para a 5ª urbana, foi remettido á Santa Casa de Misericordia.

Ahi chegado, depois de convenientemente alimentado com um bom caldo, foi mandado embora.

Mas, Euclydes, que é corcunda e perverso, não se conformou com o bom trato recebido.

Depois de vagar por algumas ruas, foi, ás 11 horas da noite, para a rua da Uruguayana.

Passando por ahi, viu sentado junto a umas obras da Companhia do Gaz o vigia de nome Antonio dos Santos.

Dotado, como é, de alto grau de perversidade, o corcundinha não poude passar sem fazer uma das delle.

Após dirigir muitos insultos ao vigia, agarrou uma pedra e atirou-lh'a ao rosto, produzindo-lhe um ferimento na face esquerda.

Preso em flagrante, por uns guardas civis, foi o corcunda, não para o leito do hospital, mas para o xadrez da 4ª delegacia urbana.

Pequenas occurrencias

O dia de hontem, foi de excessivo calor.

Para refrescar-se, Antonio Vieira entrou um pouco na «lorga» e foi para a praça da Republica desafiar Deus e o mundo.

Passando por alli Marcellino Henrique, o Vieira, não se poude conter. Avançando sobre este, ter-lhe-ia escovado a pelle, se o não accudisse a policia da 5ª, que o recolheu ao xadrez.

— Francisco Rodrigues Freire, estabelecido á rua da Constituição n. 48, queixou-se hontem, ao dr. delegado da 5ª urbana de que fôra furtado em uma moeda de prata, no valor de 4$000, e dois anneis de ouro.

Desconfia o furtado, ter sido autor, um individuo de nome Alfredo Guimarães.

— Apezar da boa vontade que tem o dr. Heitor Marçal delegado da 15ª urbana, em bem policiar a sua circumscripção, é inteiramente impossivel fazel-o, em vista do pequeno numero de praças que lhe são fornecidas pela força policial.

Sabendo disto os gatunos, foram, hontem, de madrugada, á casa n. 6 da rua do Rocha, residencia do sr. Vinckilte, artista do circo Spinelli, e depois de arrombarem umas malas dahi furtaram varias medalhas de prata, duas de ouro, um broche do mesmo metal e um relogio de prata.

O roubado deu queixa ao delegado da 15ª urbana.

— O menor José da Silva Belmonte passava hontem, á tarde, pela rua da Misericordia, quando foi gratuitamente aggredido por João Valente, que lhe vibrou uma enxadada na cabeça.

Valente, commettida a estupida aggressão, evadiu-se, sendo, porém, preso mais tarde, proximo ao largo do Russêlo.

Valente é empregado como servente de pedreiro, na Avenida Central.

O referido menor medicou-se na Santa Casa, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

— O carroceiro Emerenciano de Almeida, residente á rua da Saude n. 25, queixou-se hontem á delegacia da 6ª urbana de que, tendo ido ao botequim do Beco dos Ferreiros, onde deixara [illegible], o bicho, uma carteira com [illegible] e alguns documentos, ao regressar não a encontrou mais.

Sobre o facto abriu-se inquerito.

— No largo da Pavuncha, em Jacarepaguá, o menor [illegible] Marques pulou no estribo de um bonde da Companhia Ferro-Carril Jacarépaguá e começou a brincar.

O carroceiro, que é conhecido por Italiano, [illegible] de abrir chaves e o [illegible].

Quando a policia chegou já não encontrou mais o criminoso.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Indicações

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro.—Rua do Lavradio 49—Expediente das 12 as 2 horas da tarde. Sessões no 1º domingo de cada mez. Remissões 40$000.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz.—Lavradio 49—Expediente das 12 às 2 horas da tarde—Sessões, dias 9 e 24 de cada mez.—Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes.—Lavradio 49—Expediente das 12 às 2 horas da tarde. Sessões, 9 e 24 de cada mez.—Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mouzinho de Albuquerque.—Largo do Machado 3—Edificio proprio—Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde—Sessões, a 14 e 29 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia, Rainha de Portugal—Largo do Machado 3—Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde—Sessões, a 14 e 26 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março.—Rua do Lavradio 49—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde—Sessões, a 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março.—Lavradio 49—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, a 2 e 17 de cada mez—Pagamento dos legados, acto continuo.

Centro Humanitario Lauro Sodré.—Rua Luiz de Camões 28—Expediente de 1 ás 3 da tarde—Reuniões: conselho, dia 14 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

Sociedade B. Memoria a Canovas del Castillo—Rua da Constituição 32 e 34.—Sessões do conselho nos dias 9 e 22 de cada mez. Expediente ás 11 horas.—Presidente, Ezequiel Arbalos Arêa.

Sociedade S. M. Familiar Perfeita Amizade.—Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 á 1 hora. Dias de sessões, 2 e 18 de cada mez.

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes correlativas.—Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 á 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial—Rua Bella de S. João n. 69 A, 2ª sessões do conselho-director nos dias 8 e 24 de cada mez. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Presidente Manoel Cesario Costa Faria.

Associação de Soccorros Mutuos «Homenagem ao Conde de Leopoldina»—Rua Bella de S. João 69 A, 1ª sessões da directoria e conselho a 15 e 28 de cada mez. Expediente das 9 ás 10 da manhã. Presidente, Leopoldo Pinto Ferraz.

Congresso Beneficente «Dr. Theodarico de Souza» Rua Bella S. João 69 Assessões do conselho administrativo a 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Presidente, Alvaro José de Oliveira.

Associação Beneficente «Memoria de D. Pedro de Alcantara»—Rua de S. Pedro n. 182, sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente «Campos Salles»—Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 da tarde, sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manuel Joaquim Cerqueira.

Associação de Soccorros Mutuos «Memoria de Saldanha da Gama»—Rua de S. Pedro 182. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde, sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza. Rua General Camara n. 295.—Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde; sessões do conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Sociedade B. Internacional Memoria a Humberto I. Sóde, Avenida Passos 30. Assembléa extraordinaria, hoje, ás 8 horas da noite, para eleição do thesoureiro.—O 1º secretario, Luiz Marçano.

Centro Cosmopolita Rua do Lavradio n. 39, sobrado, telephone n. 1.499. Expediente das 8 ás 10 da noite. Secção de collocação, das 6 ás 11 da manhã, da 1 ás 4 da tarde e das 5 ás 10 da noite. Domingos até ao meio dia. Sessões: directoria, quinzenalmente ás quintas feiras; commissão de syndicancia, todas as quartas feiras.

Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros. Rua de S. Pedro n. 182.—Expediente, das 3 ás 4 horas da tarde: sessões do conselho, no segundo domingo de cada mez, ás 2 horas da tarde. Presidente, José do Rego Raposo.

Montepio União Beneficente. Rua General Camara n. 295.—Expediente, de 1 ás 2 horas da tarde; sessões da directoria e conselho, a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Associação Beneficente Homenagem ao escriptor Portuguez Ramalho Ortigão. Rua General Camara n. 295.—Expediente, do meio-dia á 1 hora da tarde; sessões da directoria e conselho a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carne Verde. Rua dos Andradas n. 12.—Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, João Ferreira Drummond.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros. Rua dos Andradas n. 12.—Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões da directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

Sociedade Beneficente «Bethencourt da Silva».—Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 1 e 16 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Gremio Beneficente «Memoria a Camillo Castello Branco».—Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes.

Sociedade de Soccorros Mutuos «Luiz de Camões».—Rua Luiz de Camões 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação Beneficente «Almirante Tamandaré».—Rua General Camara 295. Expediente, do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 5 de cada mez. Presidente, Florido Abilio Mendes.

Congresso Beneficente «General Cunha»—Rua de S. Pedro 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 21 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Caixa Beneficente Theatral.—Rua do Senado A 13. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Associação Beneficente Memoria ao «Marechal Bittencourt».—Rua de S. Pedro 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 21 de cada mez. Presidente João de Souza Laurindo.

Associação do S. M. a Restauração de Portugal—Rua Senador Euzebio n. 76—Expediente, das 11 á 1 hora da tarde. Sessões, a 10 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias—Rua Senador Euzebio n. 76—Expediente, das 11 á 1 hora da tarde. Sessões, a 16 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim—Rua Senador Euzebio n. 57. Expediente, de 1 ás 3 da tarde. Sessões, a 8 e 26 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Sociedade B. Memoria a Canovas del Castillo—Constituição, 30 e 32—Expediente, ás 11 horas. Sessões do conselho, a 9 de cada mez.

Associação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I—Rua General Camara n. 295.—Expediente, das 9 ás 11 horas da manhã. Sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Sociedade União e Beneficencia—Rua General Camara 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 e 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Varias

Centro Humanitario Julio de Mello—Tendo sido já aclamada a sua directoria provisoria, cabe-me communicar que foi nomeado escripturario deste Centro o sr. Bernardino José Teixeira, cobradores os srs. Candido Mario da Silva e Luiz dos Santos Gomes Junior, bem como está sua séde funccionando na secretaria da U. B. ao dr. Pereira Passos, á rua Duque de Caxias n. 9.

Roga-se ás pessoas a quem têm sido enviadas listas de inscripção, que as remissões foram elevadas de 2 socios para 3 ou de 103 para 123, ficando isentos dessas contribuições os socios das sociedades Liga João de Deus, Centro João de Deus, Congregação João de Deus, centro 11 de Junho, C. B. Santos Dumont, C. H. José do Patrocinio, Gremio dos Componzes, U. B. dr. Pereira Passos. O expediente continúa sendo das 4 ás 6 da tarde e os dias das sessões a 15 e 30 de cada mez.

Tendo sido offerecido o retrato do nosso patrono, pelo socio Silva Bessa, será breve inaugurado em sessão solenne, na nossa séde social.

Offereceram seus serviços profissionaes ao Centro o dr. João Baptista Capelli, medico, e dr. Candido Mario, advogado.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 327:022$496, sendo 88:042$492 em ouro e 238:980$501 em papel.

— Hoje, ao meio dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas, no armazem n. 4. Irão em terceira praça 16 lotes.

— Descarregam para os trapiches abaixo designados as seguintes embarcações: «Corcovado», para o trapiche das Docas; «Clyde», para o da Saude; «Espagne», para o Rio de Janeiro; «Byron», para os das Docas Nacionaes e Rio de Janeiro; «Bonn», para os da Saude, Rio de Janeiro, Ordem e Frias; e «Marburg», para o Rio de Janeiro.

— Reuniu-se hontem a commissão de tarifas, estudando 12 questões das que lhe foram affectas.

— Foi hontem extraida a guia de pagamento da quantia de 8:123$350, que deve ser recolhida aos cofres da thesouraria da Alfandega pelos srs. Figueiredo & Alves, fiadores do despachante geral Gusmão Filho.

— Pelos hiates «Almirante Saldanha» e «Dois Amigos» foram transportadas de Cabo Frio as seguintes quantidades de sal: 51.000 kilogrammas pelo primeiro e 43.400 pelo segundo.

— Assignaram termos de entrada os commandantes das seguintes embarcações: «Jorge», «Portinho», «Clotilde», «São Sebastião», «Vencedora», «Almirante Saldanha» e «Dois Amigos».

— Ao sr. Adomeneu Alexandrino dos Reis, fiel de armazem da Alfandega, foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude.

—No requerimento em que o sr. G. de Thorcey pedia permissão para addicionar o respectivo sello em um traspasse que effectuou, o inspector exarou o seguinte despacho: «Cobre-se o sello do traspasse».

—Tendo os srs. Meyer & C. pedido restituição de direitos que pagaram a maior, por differença de peso, em mercadorias que despacharam, o inspector determinou ao sr. Botelho effectuar a verificação, devendo a 2ª secção prestar as necessarias informações.

Foi relevada a armazenagem pedida pelos srs. Coelho Martins & C., relativa a 100 caixas contendo vermouth.

—A' Companhia Litho-Typographica, foi permittido despachar uma caixa que recebeu como «ignorado o conteúdo», por falta da respectiva factura consular; pagando, porém, a multa de expediente de 5 °|.

—No requerimento do dr. Paulo de Frontin, pedindo, por omissão no respectivo conhecimento, despachar sobre agua e accrescendo ao manifesto a omissão encontrada, 4 caixas com gazolina vindas de Buenos Aires, o inspector deu o seguinte despacho: «Como requer».

—Os manifestos das embarcações abaixo designadas foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. C. Pinto, o do vapor allemão «Bonn», vindo de Bremen consignado a Herm Stoltz & C.; e ao sr. Torres Leite, o do vapor allemão «Tijuca», vindo de Hamburgo consignado a Theodor Wille & C.

—Descarregaram para terra generos dos de procedencia nacional os vapores «Guasca» e «Itaperuna».

—Pelo ministro da fazenda foi mandada relevar, por equidade, a multa de 3:512$000 que, ha tempos, fôra imposta á firma commercial Theodor Wille & C.

—Tendo os srs. Costa Pacheco & C. recorrido da decisão da commissão de tarifas que classificou como camisas de algodão não especificadas, para pagamento da taxa de 15$000 por duzia, a mercadoria que receberam de Hamburgo, foi acceito o recurso e reformada a decisão recorrida, sendo a alludida mercadoria classificada como roupa de tecido de ponto de meia não especificada, para pagamento da taxa de 9$000 por duzia.

—Livres de direitos, a Prefeitura mandou despachar 1.000 barricas de cimento que importou de Marselha.

—Foi acceita a fiança de 6:000$000 prestada pelo sr. Paulo Domingues de Souza Corrêa, afim de garantir a responsabilidade do sr. Gabriel Alves de Paiva e seu ajudante, no logar de fiel de armazem desta Alfandega.

A Empreza de Navegação do Rio de Janeiro solicitou ao ministro da viação os favores e regalias, exceptuada a subvenção, de que gosa o Novo Lloyd Brasileiro, para os paquetes de sua propriedade *Muquy, Guarany* e *Murupy*.

O ministro determinou que o representante da companhia compareça na 1ª secção da directoria geral de industria, para prestar esclarecimentos.

ENTRE «RAS» ABYSSINIOS

Tragedia passional

Na côrte abyssinia teve logar, em fins de outubro ultimo, um drama que faz lembrar a tragedia de Othello.

Ras Bysancio, chefe de uma tribu de quinze mil guerreiros, casou-se ha pouco com a irmã de um *ras* visinho.

Os conjuges viviam tranquillamente na côrte, em Addiz Abeba, quando o marido se tornou furiosamente cioso de outro *ras*. Uma noite, preso de louco ciume, estrangulou sua joven esposa e matou seis de suas camaristas, julgando-as cumplices da adultera. O *ras* irmão da finada pediu que, em homenagem á lei abyssinia, lhe fosse entregue o assassino para poder vingar-se. O culpado foi julgado pelo Supremo Tribunal, presidido pelo imperador Menelik em pessoa, mas não conseguiu exhibir prova alguma da infidelidade de sua esposa. Foi, pois, condemnado a ser entregue nas mãos do cunhado,

Menelik, que lhe queria muito, supplicou ao irmão da morta que perdoasse a vida ao culpado.

«Tende, lhe disse, compaixão delle; embora mateis o miseravel assassino, não podereis restituir a vida á defunta. Deixae-o viver, e será esse o seu castigo. Vêde quanto já está arrependido! Tende compaixão delle.»

A despeito das supplicas imperiaes, o irmão não quiz renunciar ao direito de vingar-se. Foram chamados da capital reforços de tropas, temendo-se uma rebellião dos soldados fiéis ao sentenciado.

A's quatro horas da manhã foi elle conduzido para fóra da cidade e entregue ao cunhado, que o varou com a espada. Poucas horas depois, os habitantes encontraram o cadaver, ao lado do qual se achava chorando um alto dignatario da Côrte, valido de Menelik.

O Centro Catharinense desta capital vae mandar estampar, em cartões postaes, os retratos dos catharinenses illustres, afim de vendel-os entre os membros da colonia aqui domiciliada.

O producto que se apurar reverterá em beneficio do fundo da caixa beneficente daquella corporação.

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Reune-se hoje, ás 4 horas, a congregação desta Faculdade.

E' convidado a comparecer á respectiva secretaria o alumno Genuino da Silva Gusmão.

VIDA ESCOLAR

Curso de Humanidades

Participa-nos o rev. conego João Francisco Fernandes, ex-professor de latim no Seminario Pernambucano, que, de accordo com o sr. Rego de Medeiros, ex professor de inglez no Collegio Abilio, resolveu fundar, á rua Leste n. 14, um curso particular de Humanidades.

Gymnasio Pio Americano

Na Chapelaria Watson acha-se exposto, desde ante-hontem, o quadro dos novos bachareis do Gymnasio Pio-Americano. Figuram tambem os retratos do director do Gymnasio, monsenhor Manoel Lobato Carneiro da Cunha, e do paranympho, o conhecido poeta Alberto de Oliveira, lente de litteratura no Pio-Americano.

O quadro, que foi confeccionado pelos srs. Carlos Alberto & Filhos, traz, em legenda, os seguintes versos dos Lusiadas:

> «...as cousas arduas e lustrosas
> Se alcançam com trabalho e com fadiga».

Eis os nomes dos novos bachareis: Romulo Ribeiro, Manoel Pereira Soares, Alcebiades Schesio, Antonio Pedro da Silveira e Antonio Fernandes da Costa.

Carta da Galliza

Vigo, 4 de novembro.

Naufragio do cruzador «Cardenal Cisneros»—Por causa do nevoeiro—O rei de Hespanha—Salvamento da tripulação—Quadrilha de salteadores—As cartas da Galliza—Naufragos—Varias noticias—Pela provincia.

Ainda não ha muito que esteve no nosso porto uma esquadrilha hespanhola, á frente da qual se destacava o «Cardenal Cisneros».

Pois temos o desgosto de participar aos numerosos leitores do *Correio da Manhã*, naturaes desta formosa região, que este vaso de guerra naufragou nos baixios de Meixede, salvando-se, com difficuldade, a tripulação, quasi todos filhos da Galliza littoral.

Este desastre foi attribuido ao nevoeiro intenso ou ás avarias da machina, que o deixaram sem governo e o lançaram sobre os baixios de pontas agudas comos navalhas.

Estre cruzador tinha 7.500 toneladas, era tripulado por 540 homens. O casco era de aço, possuia duas helices, 10.500 cavallos de força, 18 milhas de velocidade, dois canhões de 24 centimetros, 8 de 14, e dez metralhadoras.

O «Cardenal Cisneros» era commandado pelo capitão de mar e guerra, sr. Manoel Diaz.

A infanteria de marinha compunha-se de 50 homens, debaixo do commando do tenente Vicente Lopez Perez.

Este cruzador fez parte da esquadra do almirante Camara, chegando a sair com destino ás Philippinas, quando foi da guerra com a America do Norte, mas não passou de Port-Saïd.

A noticia do naufragio causou extraordinaria sensação, especialmente na Galliza.

Dizem telegrammas publicados nos jornaes desta cidade que Affonso XIII estava em Guadalajára quando recebeu a noticia deste lamentavel acontecimento, regressando logo a Madrid, dirigindo-se ao ministerio da marinha, onde o sinistro foi confirmado

O cruzador foi ao fundo com 34 metros d'agua, num determinado sitio, onde bate muito o mar, em rochas ponteagudas.

Estava fundeado em Muros com o resto da esquadra de instrucção.

O desastre succedeu na manhã de sabbado da semana passada, e tinha saido com rumo ao Ferrol para entrar no dique.

* * *

Desta vez não se passa a scena na serra Morena, nem em pinhal algum de Sevilha. Desenvolve-se nesta bella Galliza, tão populosa, como não ha outra em Hespanha.

Na pequena aldeia do Arbo appareceu ha dias uma quadrilha de malfeitores de 25 homens armados.

Os ladrões apresentam-se munidos de Remingtons, e já sequestraram dois individuos.

A guarda civil persegue-os, mas ha fundados receios que se tenham internado em Portugal.

Nestes ultimos dias, porém, este caso perdeu toda a importancia, visto que foi averiguado que o capitão desta malta, não passa de um maluco, ha pouco chegado da Republica Argentina.

* * *

Todos os capitães de navios que navegaram na nossa costa conhecem as enormes pedras que difficultam a navegação, causando sérios perigos aos navios que se approximam da costa.

E' de pasmar que a pedra que arrombou o «Cardenal Cisneros», a que nos alludimos acima, não esteja marcada nas cartas hespanholas, não era conhecida pelos pescadores da região!

Como esta pedra ha muitas outras, que chega a ser extraordinario como o ministerio da marinha em Madrid nunca pensasse neste facto.

Segundo os telegrammas de Madrid publicados nos jornaes desta cidade, no ministerio do fomento trabalha-se com actividade, afim de se desenvolver as obras de balisagem das costas da Galliza, para evitar os naufragios.

E' profundamente lamentavel que o governo só agora pensasse nisto, depois de perder um dos seus primeiros vasos de guerra, senão o primeiro; mas, mais vale tarde do que nunca.

* * *

O vapor inglez «Mayorese», chegado ha dias a este porto, verificou durante a sua travessia, o salvamento de varios naufragos.

O «Mayorese» procede de Liverpool e soffreu durante a travessia violentos temporaes, levando dez dias a viagem, quando são necessarios apenas cinco, em occasião normal.

Nas alturas de Cabo Ortegal encontrou este vapor cinco naufragos num bote, sendo necessarios grandes esforços para serem recolhidos a bordo.

Constituiam os cinco homens a tripulação da «Manucia», matriculada em Bilbáo.

Na casa Consistorial, reuniu-se a junta permanente para fomentar os interesses do porto de Vigo.

Resolveu-se publicar, na imprensa local, que é alheia ao pedido feito ao governo para a introducção livre de carnes vivas, procedente da Republica Argentina.

—Durante o mez anterior entraram no porto de Vigo 161 vapores, sendo dois de guerra. Desembarcaram 576 passageiros.

—Os republicanos unionistas celebraram no domingo passado uma nova reunião, afim de designar tres candidatos do seu partido para serem apresentados ao suffragio popular nas proximas eleições municipaes.

Foram escolhidos os srs. d. Pedro M. Molins, d. Ramon Aubonesy e d. Ramon Lorenzo.

Santiago—Estão sendo feitas no claustro da escola especial de Artes e Industrias, algumas conferencias theorico-praticas, de grande utilidade para as classes obreiras.

Tem sido conferente o sr. Nunez, director daquella escola.

—Continuam as conferencias dominicanas no Circulo Catholico, desta cidade.

—Ha dias fez entrega da Universidade, por motivo de doença, o sr. d. Jacobo Gil Villanueva.

Ramallosa—O jovem proprietario, recentemente chegado da America do Sul, sr. d. Joaquim Gonzalez Couto, casou ha dias com a senhorita Natividad Prado Costa, filha do proprietario d. Manoel

Corcubion—Chegaram de Trinisterra uns trezentos individuos, os quaes realizaram uma importante manifestação de sympathia ao alcaide desta povoação, d. Constante Carrera Fábregas, por causa de ter sido processado pelo juiz especial, por motivo das falsificações nas ultimas eleições para deputados.

Durante a manifestação reinou sempre a melhor ordem.

Orense—Na ponte de Peares descarrillou um comboio procedente de Madrid, ficando a locomotiva suspensa sobre o rio. Não houve desastres pessoaes.

Carballo (Corunha)—Dois jovens de 15 e 18 annos estavam tirando terra para fazer uma massa que se costuma utilizar nas construcções de casa, quando caiu uma grande quantidade de terra, enterrando aquelles infelizes.

Villagarcia—Por causa dos obsequios que o Ayuntamiento e povo desta localidade prestou ao commandante e officiaes do cruzador francez «Duguay Trouin», durante a sua curta estada neste porto, o sr. alcaide recebeu um officio do governo francez, agradecendo aquelles obsequios.

Gondomar—Um incendio reduziu a cinzas a magnifica capella do palacio de Gondomar, residencia dos padres franciscanos.

O fogo foi descoberto á meia noite, e, pelo adiantado da hora, os soccorros faltaram completamente.

As chammas destruiram as preciosas imagens e ricos ornamentos, bem como outros objectos de valor.

Por casualidade achava-se nesse palacio um filho da sra. condessa de Gondomar, que presenciou esse triste espectaculo.

Não houve desgraças pessoaes.

A. Perez

EXERCITO

O marechal Argollo, logo cedo, compareceu hontem, á sua repartição, onde se deteve até á tarde assignando os papeis de expediente.

— Esteve hontem em visita ao marechal Argollo, ministro da guerra e ao general Salles, chefe do estado-maior, o desembargador Espindola, chefe de policia desta capital.

— Mandou-se servir no 5º regimento de artilheria o alferes-alumno Alberto Duarte Mattos Silva.

— Tendo sido exonerado do cargo de medico adjunto desta guarnição o dr. Aprigio Rego Lopes, foi nomeado para substituil-o o dr. Adelino da Silva Pinto.

— Para o cargo de encarregado do deposito de artilheria e armamento portatil do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, foi nomeado o alferes-alumno João Theodoro Pereira de Mello Netto.

— Nos assentamentos do alferes do 3º regimento de cavallaria Firmino Ligorio Ribeiro Doria mandou-se averbar o elogio constante da ordem do dia da extincta repartição do ajudante general, referentes aos commandantes, officiaes e praças, que serviram durante a revolta de 1893 nos morros desta cidade.

— Foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, ao capitão Arthur Adacto Pereira de Mello.

— Em vista de ordens expedidas pelo chefe do estado-maior, deverão apresentar-se ao presidente da congregação da Escola Militar do Brasil e ao commando da Escola Preparatoria do Realengo, os alumnos amnistiados que têm de prestar exames.

Esses alumnos ficarão addidos, os primeiros ao 7º batalhão de infanteria, que se acha aquartellado no edificio da Escola Militar, na Praia Vermelha, e os outros á Escola do Realengo.

— Afim de effectuarem o levantamento da planta da colonia do Alto Uruguay, foram nomeados os alferes-alumnos Lafayette Cruz, João Baptista de Miranda e Luiz Cardoso de Moraes.

No 29º batalhão de infanteria foi mandado servir o alferes do 3º da mesma arma Pedro Lourival.

— O capitão do 2º de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello teve permissão para gosar a licença em cujo goso se acha no Estado do Ceará.

— Foram transferidos: para o 24º de infanteria o alferes do 26º Tobias Benigno do Nascimento e para o 26º o alferes do 24º João Augusto Guimarães; do 7º regimento de cavallaria para o 13º o tenente Firmino Antonio Borba e deste para aquelle Henrique Wogeler.

— Mandou-se contar como tempo de serviço ao alferes-alumno José Libanio Ferreira Parga, o tempo decorrido de 15 de março de 1895 a 20 de fevereiro de 1896.

— Foi mandado addir a um dos corpos estacionados em Porto Alegre o capitão do 6º batalhão de artilheria João Francisco Ribeiro.

— Concederam-se tres mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse, no Maranhão, ao sargento Raymundo Luiz Marinho.

— Por egual tempo e para identico fim, foi permittido ao sargento-quartel-mestre do 31º Joaquim Evaristo do Carmo, ausentar-se para o Estado de Minas.

— Por ordem superior foi mandado servir no 16º de infanteria o alferes, do 6º da mesma arma João Francisco Filho.

—Teve permissão para ir ao Ceará, onde deverá demorar-se por espaço de 5 mezes, o capitão do 27º de infanteria João de Mattos Nogueira.

—E' esperado hoje do Amazonas, onde esteve como commandante do 1º districto militar, o general José Christino Pinheiro Bittencourt.

—Como previamos, foi nomeado auxiliar technico da delegacia de engenharia junto ao 6º districto o alferes Alvaro Guilherme Mariath.

Esse official será incumbido das obras do quartel do 4º regimento de cavallaria, em D. Pedrito.

—O major Alcino Braga Cavalcante foi designado para servir junto ao commando do 4º districto.

— Sob a presidencia do almirante Pereira Pinto reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Militar. Nessa sessão foram relatados 9 processos de praças de pret, sendo 7 por deserção e dois por crime de homicidio.

O tribunal julgou tambem o processo do sargento asylado Jorge Trenpropp, accusado do crime de offensas physicas, sendo confirmada a sentença do conselho que o condemnou a 6 mezes de prisão.

— Foi nomeado guarda geral da fabrica de cartuchos e artificios de guerra do Realengo o sr. Cantidio Corrêa de Aguiar Carvalho.

— Foi demittido do cargo de auxiliar de escripta da Escola Militar do Brasil o cidadão Francisco Ernesto Borja Junior.

— A' disposição do intendente geral da guerra foram postos os alferes José Vicente Dias dos Santos e Luiz Vieira Ferreira Sobrinho.

— Para o cargo de agente da enfermaria de S. Luiz Gonzaga foi nomeado o alferes Joaquim Theodoro Martins dos Santos.

— Para exercer o cargo de secretario da colonia do Alto Uruguay foi nomeado o capitão Theodoro Joaquim da Silva Santos.

— Ao contingente do 20º de infanteria estacionado em Goyaz foi mandado addir o alferes do 6º regimento de cavallaria Benigno Fogaça, que serve no 9º da mesma arma.

— Segue a reunir-se ao 15º de infanteria o tenente Tertuliano Alves Ferreira, que servia no 8º tambem de infanteria.

— Apresentaram-se ás altas autoridades os seguintes officiaes: major Francisco Flarys, commandante interino do 24º e officialidade, por terem vindo de Santa Cruz; capitão Maximiniano José de Oliveira Maurity, vindo de Matto-Grosso com permissão do ministerio da guerra e alferes-alumno Benedicto Alves do Nascimento, por ter sido mandado praticar no arsenal de guerra.

—O marechal Argollo, accusando o recebimento do officio de seu collega da fazenda, em o qual lhe foi enviado a cópia do contracto lavrado com Durisch & C. para arrendamento dos campos de pastagem da fazenda de Santa Cruz, determinou que fossem entregues áquelles a antiga coudelaria e outros edificios desnecessarios aos serviços militares.

S. ex., agradecendo a solicitude com que foram attendidas as requisições de seu ministerio, declara que são indispensaveis aos misteres dos estabelecimentos militares que ali serão installados brevemente, o antigo palacio, o chalet, o antigo hospital, o mirante e outras pequenas habitações.

Em virtude da chamada 8ª ficarão os srs. Durisch & C. obrigados a pôr á disposição do ministerio da guerra a parte do campo que for necessaria aos exercicios e experiencias de artilheria, devendo, entretanto, ser communicado, com oito dias de antecedencia os mesmos exercicios, afim de que possam os arrendatarios retirar o gado existente nos campos escolhidos para os exercicios.

—Tendo sido exonerado hontem do cargo de escripturario da secção do pessoal do 4º districto militar o alferes do 28 de infanteria Pedro Cirne Ferraz, o sr. general Hermes mandou elogial-o em ordem do dia agradecendo os serviços prestados por aquelle official.

—Mandou-se servir no 5º regimento de artilheria o alferes-alumno Alberto de Mattos Duarte Silva.

—Foi adiada para outro vapor o embarque do alferes do 11º de cavallaria José Reymundo de Guimarães Padilha.

—Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Uruguay; dia ao districto, alferes Moura e sargento Cicero; ao posto medico, o dr. Getulio dos Santos; o 23º dará a guarnição; o 1º dos extraordinarios e 2 regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 4ª.

VIDA OPERARIA

Centro de Empregados em Ferro-vias.—Previne-se aos associados que o expediente desta associação será nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde attenderá a qualquer reclamação.

Terminando a 30 de dezembro do corrente anno a reforma de matriculas, pede-se aos associados em atrazo para quitarem-se afim de não perderem os direitos adquiridos.

Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café.—Está associação reune-se ás 7 horas da noite, hoje, em assembléa geral extraordinaria na séde social, na rua S. Pedro n. 150, largo do Capim.

Associação Cooperativa União dos Tanoeiros—Assembléa geral amanhã, 26 do corrente, ás 12 horas do dia.

Liga Federal dos Empregados em Padaria—Hoje, ás 7 horas da noite, haverá assembléa geral extraordinaria para assumpto importante e urgente.

Centro Beneficente dos Pintores Homenagem a Victor Meirelles—Assembléa geral hoje, ás 7 horas, á rua S. José n. 116.

Conferencia—Na séde do Centro dos Operarios Marmoristas, á praça Tiradentes 71, realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a 5ª conferencia do «comité» de propaganda do periodico «Novo Mundo» e da revista «A Questão Social», sendo convidados todos os seus iniciadores, o proletariado e o publico em geral.

Falarão um membro do «comité» e o operario Cunha que dissertará sobre o thema «Sciencia obreira e sciencia burgueza, ou a verdade e o convencionalismo».

—Toda a correspondencia para aquellas publicações deve ser dirigida ao sr. Alfredo Vasques, travessa Dias da Costa n. 3, sobrado.

Congresso União dos Operarios das Pedreiras.—Em assembléa geral realizada a 23 do corrente foi deliberado assumpto importante, que consta de publicação feita na «Secção Livre».

Liga dos Artistas Alfaiates.—Amanhã, domingo, ás 4 horas da tarde, na séde desta associação, á rua Senhor dos Passos n. 82, realizar-se-á uma assembléa geral extraordinaria (3ª convocação), sendo a ordem do dia: estudo e discussão dos meios a recorrer para a prosperidade da sociedade e bem estar da classe em geral.

Devem comparecer todos os socios quites, para os quaes já se enviaram convites especiaes.

A' disposição dos socios ha uma bem collecccionada bibliotheca a cargo de um dos directores.

As aulas de córte continuam funccionando ás terças e sextas-feiras, das 8 ás 10 da noite, sob a direcção de um dos melhores contra-mestres da capital, o qual não se poupa a trabalhos.

As matriculas para as mesmas acham-se abertas nos mesmos dias e horas.

Sociedade de Classe União dos Marceneiros e Artes Correlativas.—Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, os socios ou não socios, para tratar de interesses da classe.

Pede-se a frequencia de todos.

Largo de S. Domingos n. 11.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Queixa-se o sr. Alfredo Costa, que é empregado como vigia no Trapiche Pacheco Moreira & C., de, que indo buscar uma garrucha que levára para concertar, foi preso á rua de S. Diogo por um supplente e tres praças de policia que o levaram para a 9ª delegacia, onde ficou detido até hontem, a pretexto de usar armas prohibidas... A garrucha estava desarmada e serve apenas ao seu dono no exercicio das suas funcções de guarda.

O sr. Alfredo Costa obteve a sua liberdade sómente mediante fiança de 25$, ficando, entretanto, a arma depositada na referida delegacia.

Como esta apprehensão não nos parece regular, recommendamos o caso ás autoridades da 9ª delegacia.

—A rua Conselheiro Pereira Franco, no Estacio de Sá, tem sido ultimamente victima de successivas visitas dos amigos do alheio.

Ainda hontem, ás 2 horas da madrugada os moradores despertaram assustados com estampidos de tiros de revólver.

Os gatunos tinham atacado o armazem da esquina da rua Minervina e, presentidos a tempo, fugiram descarregando as armas que traziam.

Pedem-nos para chamar a attenção do delegado da 10ª circumscripção urbana para esses ataques nocturnos, que trazem em continuo sobresalto os moradores desta zona.

— Foi no dia 21 do corrente apresentada queixa ao dr. Arthur Peixoto, delegado da 11ª circumscripção de um roubo praticado na rua Francisco Eugenio n. 101.

Na fórma do costume foi aberto «rigoroso» inquerito.

Apezar de ser indicado o gatuno e o paradeiro do roubo até hoje aquella autoridade não teve tempo de providenciar.

Já é!

—Fomos procurados pelo sr. Francisco Pereira Guimarães, residente á rua do Senado n. 195, queixando-se de que, tendo sido sua senhora ferida, no dia 21, por uma moça de cuja mão fora cobrar uma conta e levando disso queixa á 8ª delegacia, onde, a 22, foi feito corpo de delicto, nesta delegacia o maltrataram hontem, simplesmente por ter ido saber do andamento da mesma queixa.

Diz o sr. Pereira que o delegado chegou mesmo a mandar pol-o fóra da delegacia, allegando nada ter com o caso.

—O sr. Manoel Joaquim da Silva, official de ferreiro, que trabalha á rua S. Luiz Gonzaga n. 193, veiu dizer-nos que tendo ido queixar-se á delegacia da rua de S. Christovão contra um desordeiro, Quintino de tal, que o aggredira dentro da propria officina, o inspector de serviço, indagando si se tratava de negocio de dinheiro e tendo resposta negativa despediu-o sem o attender, dizendo que o delegado só no dia seguinte poderia falar.

PREFEITURA

Dezenas de pessoas residentes no morro de Santo Antonio e que são na sua grande maioria pobres pedem-nos que intercedamos junto do sr. prefeito para que seja prolongado por 60 dias, o prazo, realmente exiguo, de 15, com que foram intimados para desoccuparem as suas habitações.

Não nos parece que essa concessão possa ser negada.

Effectivamente, como poderão arranjar casa, num prazo apenas de 15 dias, pessoas que não dispõem de recursos?

Entre os intimados ha doentes e ha creancinhas que não poderão, sem grande incommodo, e talvez perigo, fazer essa mudança ás pressas.

Todos sabem, ao demais, a difficuldade de se conseguir casa actualmente, difficuldade que sóbe de ponto, quando quem della precisa e vive apenas do seu jornal.

Esperamos, portanto, que o sr. prefeito mande prorogar o prazo de sua intimação.

COMPANHIA DE GAZ

Procurou-nos hontem o sr. Joaquim Menezes de Carvalho, residente á rua D. Affonso n. 25, para contar-nos que, tendo ido espontaneamente á companhia de Gaz offerecer o pagamento de alguns mezes de consumo de gaz, ali falou a um sr. Pinheiro, que lhe disse que mandaria á sua casa o recebedor.

Descançado, retirou-se para sua casa commercial o sr. Carvalho.

Passado algum tempo, porém, recebeu de sua senhora uma carta em que lhe relatava ter ido á sua residencia um cobrador de gaz que, com insultos e grosserias, ameaçou de cortar o gaz, proferindo ainda outros improperios.

Para esse empregado chamamos a attenção do sr. gerente da Companhia.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Aida Camillo, Margarida Rosaini e Augusta Candida da Silveira.

As exmas. sras.: d. Albertina Pedrosa, d. Josephina da Rocha Oliveira, d. Hermenegilda Lamarão, d. Vicencia Goni, d. Catharina da Costa Neves, d. Vitalina Fernandes Fam e d. Carolina Pinto.

Os srs.: dr. Ceciliano Abel da Cunha, alferes Carlos Augusto Pereira da Cunha, Alexandre Royol, dr. Oscar Varady, Alberto de Andrade Leite e Arthur Williams.

— Entre as alegrias dos que lhe são caros vê hoje passar mais um anno da vida a exma. sra. d. Helena de Souza Quartim, distincta esposa do sr. Adriano Quartim e tia do nosso companheiro de redacção Horacio Quartim de Miranda.

—Faz annos hoje o sr. João Gomes do Couto.

— Passa hoje a data natalicia da exma sra. d. Armanda Tostivin, dignissima esposa do dr. Luiz Tavares de Macedo Junior director do hospital Paula Candido e operoso vereador á Camara Municipal de Nictheroy.

— Faz annos hoje a encantadora senhorita Carmen Soares Alves, dilecta filha do sr. Graciano Ribeiro Alves, estimado funccionario da Alfandega desta capital.

— A senhorita Lucilia de Almeida, conhecida por Bêbê, entre suas amigas, festeja hoje o seu natal.

— E' hoje o dia natalicio do sr. Manoel Pimenta Soares, conceituado negociante nesta praça.

— Fazem annos hoje o sr. José Augusto Gonçalves, negociante desta praça, e sua digna esposa d. Maria Gonçalves.

— Luiz Caetano da Silva, um dos mais dedicados e habeis artistas que figuram no quadro typographico do «Correio da Manhã», lembrou-se de fazer annos hoje.

Estimadissimo, e justamente, o Luiz se verá em apuros para corresponder ás manifestações de sympathia que lhe serão tributadas hoje.

— Faz annos hoje o tenente Abelardo Castro Pereira Rego, digno consul do Paraguay em Manaus.

— Judith, a galante filhinha do commendador Gonçalves de Carvalho, festeja hoje o seu natal.

— Foi muito cumprimentado hontem, pelo seu anniversario natalicio o sr. João André Pourroy, da secção de stereotypia da *Gazeta de Noticias*.

Por tal motivo foram-lhe offerecidos valiosos brindes pelos seus companheiros.

—Completou hontem mais um anno de edade o joven Mathias de Andrade.

—De flores, risos e alegrias enche-se hoje o lar feliz da gracil e intelligente senhorita Carlota dos Santos Silveira, extremosa e dilecta filha do sr. Francisco dos Santos Silveira, zeloso chefe de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, por motivo de seu anniversario natalicio.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, em Morro Agudo, o comsorcio do sr. Alfredo Cesar Soares Filho, funccionario da E. F. Central do Brasil, com a graciosa senhorita Olympia de Oliveira Bueno, sendo as ceremonias civil e religiosa celebradas na residencia do noivo.

Servirão de padrinhos: por parte da noiva, a exma. sra. d. Maria Soares de Vasconcellos e o sr. Manoel da Rocha Carvalho, estimado guarda-livros; e, por parte do noivo, o sr. Pedro Pimenta de Alcantara, conferente da citada Estrada.

— Com o dr. Jovino de Miranda contrae nupcias hoje a gentil senhorita Pacifica Martins.

— Realiza-se hoje o consorcio do sr. Samuel Dias, empregado no commercio desta praça, com a exma. sra. d. Eulaia Garcez de Azevedo, sendo padrinhos, do noivo, seus irmãos capitão Mariano Dias e alferes Raul Dias, e da noiva, os negociantes João Mendonça Bittencourt e José Justino Proença e suas exmas esposas.

O acto civil effectua-se na residencia da noiva e o religioso na capella de N. S. da Conceição do Engenho Novo.

NASCIMENTOS

O sr. Mario da Camara Brasil e d. Maria da Gloria V. da Costa Brasil participam-nos o nascimento de seu filhinho Cyro.

CLUBS E FESTAS

Gremio Jupyra.— Encantadora festa realizou sabbado proximo findo o conceituado Gremio Jupyra, para commemorar o 4º anniversario da sua fundação.

O programma, bem confeccionado, constou de quatro partes, figurando em primeiro logar o «Hymno Jupyra», habilmente executado por uma orchestra composta dos intelligentes amadores senhorita Mathilde de Andrade e srs. Mathiesem, Agnello Santos, Waldemiro e Bento.

Em seguida foi levado á scena o apparatoso drama «A pobre das ruinas ou Corsario Vermelho», em 1 prologo e 3 actos, original de Mendes Leal.

Os distinctos amadores que tomaram parte no drama foram impeccaveis nos seus respectivos papeis.

Leonora de Mello, a «Pobre das ruinas», louca, foi habilmente desempenhada pela exma. sra. d. Hilda Nalding, que fez jús aos incessantes e ruidosos applausos da intelligente platéa.

O papel de Ignez, filha de Leonora de Mello, foi interpretado fielmente pela senhorita Ottilia Winter, que revelou talento artistico e pronunciada vocação para o palco.

Delamare, J. Pinto Mangueira, A. Souza, Jacintho, Nunes, Oliveira e Torres mereceram justas ovações pela calma e naturalidade.

A terceira parte do programma foi uma brilhante apotheose, offerecida aos socios do Gremio Jupyra pela directoria do corpo scenico, seguindo-se a quarta parte, que constou de enthusiastico baile que só terminou á madrugada.

Após o espectaculo, foi offerecida uma taça de «champagne» na caixa do theatro, aos representantes da imprensa, sendo esta saudada pelo sr. presidente do Gremio Jupyra.

Ao ensaiador do gremio, sr. Meirelles, offereceu a directoria um valioso e delicado mimo.

O Gremio Jupyra é um dos melhores centros de diversões dos suburbios.

Ali afflue o escól da sociedade suburbana, em verdadeira satisfação pela ordem e respeito que são observados.

Modesto Grupo Dramatico.— Mais uma festa dramatica leva a effeito hoje essa sympathica associação.

Club do Campinho.— Realiza-se hoje a récita mensal dessa conceituada sociedade.

Grupo dos Cavadores—Esta sympathica aggremiação de socios da assás estimada S. D. Estrella do Oriente realizou no sabbado ultimo o seu baile inaugural.

Foi uma esplendida e bem «cavada» festa, que a todos deixou saudades.

O vasto e bem ornamentado salão, ás 10 horas da noite se achava regorgitando de encantadoras senhoritas e joviaes socios que, impacientes, aguardavam o inicio das dansas.

A's 10 1|2 a bem afinada banda de musica da infanteria de marinha deu o ambicionado signal, atirando-se todos ao prazer das dansas, que, ininterruptas, se seguiram até ás 5 horas da manhã de domingo.

Foi uma bella festa a dos invenciveis «Cavadores», aos quaes somos gratos pelas attenções dispensadas ao nosso representante.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

C. C. Destemidos do Meyer.— Em assembléa geral realizada a 19 do corrente foi eleita a seguinte directoria, que será empossada em fevereiro do anno proximo:

Presidente, Antonio T. Vieira, reeleito; vice-presidente, A. S. Pinto Machado; 1º secretario, Antonio S. Botelho; 2º dito, Armando Mattarana; 1º thesoureiro, Lourenço Eiras; 2º dito, Gustavo Teixeira e procurador, Alfredo Torres Cunha.

FALLECIMENTOS

Foi sepultada hontem, á tarde, em um dos carneiros de 1ª classe, sob n. 112, do cemiterio de S. João Baptista da Lagoa a sra. d. Julia de Carvalho Leão, esposa do sr. dr. Antonio Pacheco Leão, director geral de saude publica e inspector do serviço de prophylaxia da febre amarella.

Todas as homenagens foram prestadas á dignissima senhora.

Innumeros foram os telegrammas dirigidos ao sr. dr. Pacheco Leão, dando-lhe pezames, como tambem innumeras foram as corôas depositadas sobre o feretro de sua pranteada esposa.

—Da rua Conde de Bomfim n. 111 saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro da senhorita Maria F. de Miranda Azevedo, natural de Minas Geraes e de 22 annos de edade.

— Falleceu á rua de S. Clemente n. 77 e sepultou-se no cemiterio de S. João Baptista d. Julia Carvalho Leão, natural desta capital, casada e de 32 annos de edade.

— Da rua Sete de Setembro n. 173 saiu hontem o enterro de d. Adelaide Corrêa da Costa, natural de Portugal, casada e de 39 annos de edade, que foi sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do dr. Lydio Mariano de Albuquerque, brasileiro, casado e de 63 annos de edade, que falleceu á rua João Caetano n. 158.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Anna, filha de Serafim Pereira, 5 annos, ladeira João Homem 18; Antenor, filho de Armando Santos, 18 mezes, rua do Costa 43; Manoel, filho de Domingos Luiz Fernandes, 10 mezes, rua Matto Grosso 41; Juventina, filha de João Ribeiro, 2 mezes, rua Senador Octaviano 4; Antonio, filho de Antonio Aurelio da Silva Cordeiro, 7 annos, fallecido no hospital de S. Sebastião; Maria, filha de Francisco Antonio da Costa, 7 mezes, rua Faria 8; Laura, filha de Sebastiana Maria da Conceição, 2 annos, rua Dona Minervina 21; Francisco Joaquim de Faria, 32 annos, casado, fallecido na estação de Mendes; Maria Ignez da Conceição, 62 annos, solteira, fallecida no hospital de N. S. da Saude; Wal-

ACTOS FUNEBRES

Capitão de mar e guerra Fernando Ribeiro do Amaral

Rita Lemos do Amaral, tenente Manoel Ribeiro do Amaral ausente) e Alice Amaral Gomes convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa do setimo dia, que será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, hoje, 25 do corrente, ás 9 horas, pelo eterno descanso de seu presado esposo, pae e avô, o capitão de mar e guerra FERNANDO RIBEIRO DO AMARAL, pelo que se confessam summamente agradecidos. 4818

Os officiaes do 1º regimento de cavallaria convidam os parentes e amigos dos finados alferes JOAQUIM THEODORO MARTINS DOS SANTOS e JUBAL PRIMO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE, para assistir ás missas que fazem celebrar hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Dores de São Januario, em S. Christovão. 4966

Alberto Pinto Nunes

A viuva, mãe, irmãs, cunhados, tias e sogra do finado ALBERTO PINTO NUNES mandam celebrar segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, missa de trigesimo dia em suffragio da alma do mesmo finado, e para esse acto de religião e caridade, convidam todos os seus parentes e amigos a todos hypothecando desde já, intima gratidão. 4946

demar, filho de Domingos Camillo, 17 mezes, praia do Retiro Saudoso 17; Lucilia, filha de Arthur Antonio de Siqueira, 23 mezes, rua Senador Pompeu 175; Manoel Ferreira Martins, 47 annos, casado, rua Senador Pompeu 20; Octavio Borges de Castro, 19 annos, solteiro, fallecido no hospital de Marinha; Antonio Leonardo Pereira, 36 annos, solteiro, fallecido no hospital da Misericordia; Daniel Ferreira, 52 annos, solteiro, fallecido no hospital da Misericordia; Amelia, filha de Luiz Esban, 3 mezes, rua Dona Laura de Araujo 4; Oswaldo, filho de Josino de Menezes, 5 mezes, rua Bella de S. João 13; José, filho de Antonio Barbosa Costura, 10 mezes, rua Perseverança 4; Dermeval, filho de Bernardino da Silva, 7 annos, rua Laura 1; José, filho de Serafim José da Silva, 2 mezes, Boulevard S. Christovão 33; Romão Deus, 35 annos, solteiro, Santa Casa; Norberto João dos Santos, 35 annos, casado, travessa dos Araujos 13.

No cemiterio de S. João Baptista:

Benedicto, filho de Thomaz Antonio dos Santos, 7 mezes, rua Fernandes Guimarães 50; Carolina Mello Ribeiro, 31 annos, casada, rua Todos os Santos 38; Margarida Meirelles Ribeiro, 36 annos, casada, rua Dona Bibiana 9; Hermenegildo Pedro de Oliveira, 28 annos, solteiro, fallecido no hospital de S. João Baptista; Manoel, filho de Augusto Salabert, 2 horas, rua do Riachuelo 122; Celina Conceição, 4 annos, rua Pedro Americo 136; Leonarda Bibiano da Costa, 20 annos, solteira, rua Cosme Velho 74; Gervasio, filho de João Antonio Mendes, 5 mezes, rua Visconde de Maranguape 59; Vicente Magno de Araujo, 36 annos, casado, ladeira do Seminario 46.

No cemiterio do Carmo:

Jacintho José Dias 49 annos, casado, rua José dos Reis 47; Candida do Nascimento, 55 annos, solteira, fallecida no hospital do Carmo; Isabel Ludovina, 70 annos, viuva, fallecida no hospital do Carmo; Antonio Castanheiro, 44 annos, solteiro, fallecido no hospital da Misericordia.

E. F. Central do Brasil

Temos recebido diversas e justas queixas contra o deploravel estado em que se encontra o dormitorio da estação de Entre-Rios.

Ali tudo se encontra em mau estado, desde a cama velha e immunda ao chão esburacado e coberto de lixo.

E como os funccionarios do trafego não são nem devem estar condemnados a tal estado de coisas, pedimos a attenção do sub director do trafego para o alludido dormitorio.

—A secretaria foi autorizada a passar as certidões pedidas pelos srs. Arthur Andrade e Borlido Moniz & C.

—Foram concedidos os passes pedidos pelos srs. Alfredo de Oliveira, Aristeu Alves Bracelete, João Pereira Terra e João Evangelista da Silva, este com 75 °|. de abatimento.

—Foi deferido o requerimento do sr. Alexandre Mackenzie.

—O requerimento assignado pelo srs. Silva Irmãos e outros foi considerado com insufficiencia de sello.

—Ao ministerio da viação foram enviadas as seguintes contas, afim de ser solicitado o respectivo pagamento:

Arsenio de Niemeyer, 520$; A. Thun, 8$470, 3:323$445, 2:626$810, 1:924$215, 1:312$170, 376$890, 336$065, 132$855 e 124$250; Augusto Coelho da Silva, 4:665$ e 14:655$; Alberto de Almeida & C., 72$ e 9$600; A. G. Fontes, francos 27.152,61 e lbs. 758 2-6; Costa Ramos & C., 1:700$, 340$, 1:700$, 170$, 340$, 21$760, 40$800, 140$ e 1:582$; Companhia Edificadora, 258$ e 58$; Companhia F. C. Villa Isabel, 5:693$380; Domingos Joaquim da Silva, 912$, 729$100 e 148$176; Dias Garcia & C., 6$800; E. Sissenère, 22:050$; F. P. Passos & Filho, 504$840 e 414$720; F. F. Braga, 1:270$; J. M. Camanho, 7$300 e 2$900.

POSTA RESTANTE

Têm cartas no escriptorio desta folha as seguintes pessoas:

A.—Annita Bover (d.), A. de Hollanda Cunha, Alvaro Alves de Brito, Amelia Moraes (d.), Annio Lourenço Puentes, Aristoteles F. Lobo, Augusto da Cunha (dr.), Affonso [illegible]utra Nicacio, A. E. S., Abel M. da Rocha, Alberto Bonavista, Antonio de Castro Pereira Rego, A. G. e Alice Janin.

B.—Bruno Muniz de Souza e Barbosa Lima (deputado).

C. Campos Silva & C., Castro Afilhado e Carlos Cavalcanti (deputado).

D. Domingos de Andrade Figueira (conselheiro) e Domingos Novaes.

E.—Eugenia Guimarães Faria Firueiras (d.), Edward Camdo de Lemos, Edmundo Carneiro de Souza, Eugenio Elma, E. V. S., Emilia Marques (d.), Emerenciana Machado (d.) e Ella Nevon Mendez.

F.—Fabricio Moreira Caldas, Força, F. T., Francisco Monteiro Salles (dr.).

I.—Ignacio Lopes.

J.—José Moreira Pequeno, Jayme Montalegre, Joaquina Rodrigues Fernandes (d.), Joaquim Camillo, da Costa Santos, José Antonio Pereira Junior, Joaquim Quintanilha de Souza, José, José Maria de Oliveira, Josephina Mally (d.), Josetti (dr.), João Galvão de Oliveira J. G., José Luiz Esteves Barbosa, José Armando Ribeiro de Paiva dr., José Placido de Castro (coronel), Jovenil de Lones Bravo e Joaquim José da Silva dr.

L.—L. Laureys, Luiz de Mesquita Ramos (dr.), Leonardo Pitrelli e Leonidas Ferreira da Silva Guimarães.

M.—Mello Moraes Filho (dr.), M. O. R. A., Manoel José Rodrigues, Miguel Raul do Nascimento Feitosa (dr.) e Mucio Teixeira.

P. Pedro F. Braga e Pedro Frões.

R.—R. de Castro Maia (dr.).

S. Sebastiana da Silva Salles (d.).

T.—Teudolina Cavalcante de Mendonça (d.).

V.—Vicente Carlos da França Carvalho (dr.), Vieira da Motta.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

CORREIO.— Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CASTRO ALVES, para portos do norte, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

ESPAGNE, para Marselha, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 6.

ALEXANDRIA, para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

VICTORIA, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

ITAPERUNA, para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 0.

AMAZONAS, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

THESPIS, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

HOMER, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

GOOD NEW (lúgar), para Baltimore, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã:

SATURNO, para Santos, S. Francisco, Itajahy, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

BYRON, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A penultima corrida do Derby-Club terá logar no proximo domingo.

O seu prado da rua de S. Francisco Xavier vae receber em virtude disso grande numero de «sportmen», que lá irão levar as despedidas, pois a temporada está a findar-se.

Do que ella foi fallaremos opportunamente e limitamo-nos hoje a dizer algo sobre o programma desta corrida, que, si não é optima, não póde tambem ser taxada de pessima.

Melhor não se póde fazer, attendendo á circumstancia de estar proxima a abertura da estação turfista de S. Paulo, para onde emigram os proprietarios e seus parelheiros.

Os seis pareos de domingo são, portanto, regulares e muito acceitaveis.

Passemos a analysal-os:

1º pareo — «Seis de março» — 1.500 metros — Gravatahy, 53 kilos, Rhighi 50, Rio Grande 52, Flor de Lys 50 Sombra 50, Blondinette 50, Dollar 52, Tamoyo 50 e Zut 50.

Gravatahy, Dollar e Rio Grande levam sobrecarga sobre o peso geral do pareo, que é de 50 kilos.

Assim sendo, parece-nos que Blondinette repetirá a sua corrida de 12 deste mez, vencendo o pareo.

Zut e Dollar são os seus competidores mais temiveis e não nos parece difficil, dadas as suas boas condições de «entrainement», a victoria do cavallinho da ecurie Emilio Alexandre, que é muito bom azar, pois Dollar deve secundar Blondinette.

2º pareo — «Velocidade» — 1.500 metros — Castanha 53 kilos, Argelia 53, Faisca 53, Perola 53, Taquary 52 e Manilla 53.

Está muito propalado o bom «entraînement» da egoa Castanha, que dizem andar «voando».

Para nós, porém, é mais acceitavel a victoria de Manilla, que tambem tem se revelado bastante e com peso egual é esse encontro bem difficil de resolver.

Perola parece nos que nada fará, pois a turma é muito forte. O melhor azar é o Taquary que leva um kilo de vantagem no handicap.

3º pareo — «Excelsior» — 1.609 metros — Vulcatiu 52 kilos, General Lavalle 54, Guará 52, Blue Eye 53, Crystal 52, Independente 50 e Propheta 52.

Reapparece Propheta. As suas condições são quasi desconhecidas e por melhores que sejam não podem competir com os do cavallo Guará nem os de Blue Eye.

A superioridade de Propheta é, porém, segura garantia da sua victoria que é a mais facil do pareo.

Guará deve secundal-o, sendo Blue Eye bom azar.

Pareo — «Dezeseis de Setembro» — 1.609 metros — Gragoatá ex-Cambucá, 54 kilos, Vesper 52, Lord 54, Archibus 51, Juca Tigre 49, Sterlina 53, Togo 54, S. Lourenço 54.

Este pareo é a maior attracção do dia, pois além da estréa do cavallo Lambuscá, elle reúne os melhores parelheiros do nosso turf, pondo embaraços na escolha de prognosticos.

O bello parelheiro do sr. José de Mesquita é o «happy go» da turma, onde estão Lord, Vesper, Togo, Sterlina, S. Lourenço, Archibus e finalmente Juca Tigre, que é o mais favorecido no «handicap», tornando-se por isso o melhor azar do pareo.

Os favoritos devem ser Togo e Lord que indicamos aos nossos leitores para vencer o pareo, apezar de irem elles com o peso maximo.

Pareo — «Dous de Agosto» — 1.500 metros — Generosa 54 kilos, Argelia 50, Tetuan 53, Castanha 49, Juracy 53, Orgulhosa 54 e Perola 50.

Juracy deve, caso não manque fazer bôa figura no pareo, o que não nos priva de indicar o cavallo Tetuan para vencer o pareo.

Generosa deve formar com o cavallinho rio-grandense a dupla vencedora, restando a Orgulhosa aos azaristas.

Castanha, Argelia e Perola nada poderão fazer, pois são fracas de mais para correr com os seus competidores.

Pareo — «Dr. Frontin» — 1.750 metros — 1:000$ e 200$ — Capital 52 kilos, Velasquez 53, Caprichoso 55, Val d'Or 52 e Ferramenta 54.

Está tambem muito interessante este pareo pois qualquer dos animaes inscriptos póde vencel-o sem esforço.

O unico pouco provavel é Velasquez e esse mesmo, comquanto ainda em cura demorada molestia, está em muito boas condições.

A victoria nos pareos que será de Ferramenta, que só poderá temer o cavallo Capital, ficando entre os dois a dupla mais certa do pareo.

Restam Val d'Or e Caprichoso tambem muito provaveis.

Os favoritos do «Correio da Manhã» são portanto os seguintes:

Blandinette e Dollar
Perola e Castanha
Propheta e Guará
Lord e Togo
Tetuan e Generosa
Ferramenta e Capital

AZARES

Zut, Taquary, Blue-Eye, Juca Tigre, Orgulhosa e Val d'Or.

TURF ESTRANGEIRO

O resultado do Grande Premio Internacional corrido a 12 do corrente em Buenos Aires foi o seguinte:

Em 1º, Old Man, alazão, 4 annos, por Orbit e Moissonneuse, propriedade da Petite Ecurie, jockey Fernando Perez; em 2º, Pelayo, alazão, 3 annos, por Neapolis e Pitanga, propriedade da Ecurie Lagrange, jockey Benito Sanchez; em 3º, Primera Tiple, jockey G. Morales; em 4º, Gay Simon, jockey J. Sarthou.

Floreal, Hinojo, Padilla e Soberbio não tomaram parte na corrida.

O primeiro desses animaes, bem como Pelayo que traziam, de ha muito, presas as attenções dos «turfmen» argentinos cederam nos ultimos dias a praça a Old Man que foi grande favorito.

O percurso de 3.000 metros foi feito por Old Man em 193 1/5".

— Outra grande prova do «turf» argentino» foi o classico Chile, sendo classificados os seguintes animaes:

Em 1º, Primera Tiple, 3 annos, 51 kilos, por Tonio e Corista, propriedade do stud El Jockey, G. Morales; em 2º, Rosette e em 3º, Magnetica.

FOOT-BALL

AMERICA FOOT-BALL CLUB CONTRA RIACHUELO FOOT-BALL CLUB

Entre estes dois clubs será jogado no proximo domingo um «match-training» de foot-ball.

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARE'

E' este o programma da 7ª corrida a realizar-se em 26 de novembro proximo:

Primeira parte—Torneio de tiro ao alvo.

1º turno—Arthur de Lima Franco—10 metros de distancia, em duas series de 5 balas para a 4ª turma. Medalhas de prata e bronze:

Manoel Marques Borges, João Baptista de Souza Almeida, Eduardo Daniel de Souza, Marco Aurelio de Abreu, Antonio do Nascimento Secco, Graciano Pouza, José Marcellino, Antonio Gonçalves de Menezes e Emmanuel Comte Torres Homem.

2º turno—Americo Toledo — 10 metros de distancia, em duas series de 5 balas, para a 3ª turma. Medalhas de prata e bronze:

Major Dias Jacaré, Alberto Augusto Sougo, Avelino Ventura da Conceição, Raphael Santiago, Jacyntho Alves Vieira, Antonio de Vasconcellos e Antonio Martins Barreto.

3º turno—Rigoberto de Almeida—10 metros de distancia, em duas series de 5 balas para a 2ª turma. Medalhas de prata e bronze:

Maximino Alvarez, José Maria Soares, Americo Mauricio de Toledo, Geraldo L. da Motta Freitas, Dulcio Pereira da Silva e Jacyntho Alves Vieira.

4º turno—Grande Premio 29 de Novembro —10 metros de distancia, em duas series de 5 balas para a 1ª turma. Medalhas de ouro, prata e bronze:

Antonio Rodrigues, Maximino Alvarez, João Marques, Americo Bastos, Custodio Gonçalves da Cunha, dr. Luiz de Araujo e Americo Mancio de Toledo.

Segunda parte. Corridas cyclo-pedestres:

1º pareo — Rogerio Guarab — 500 metros para a 4ª turma a pé. Medalhas de prata e bronze:

Ouvidor, Toledo, Nemarc e Independente.

2º pareo—Sociedade R. Prazer dos Amigos—1.500 metros para a 4ª turma de bicycletta. Medalhas de prata e bronze:

Pyrilampo, Toledo, Aventureiro, Delnoio e Xyz.

3º pareo—Instituto Profissional Masculino —750 metros para a 3ª turma a pé. Medalhas de prata e broze:

Carmino, Nemarc, Independente e Pyrilampo.

4º pareo—Gremio Tupy—2.000 metros para a 3ª turma de bicycletta. Medalhas de prata e bronze:

Pyrilampo, Myosotis, Passarinho, Dewet, Aventureiro, Oyama, Cacique II e Xyz.

5º pareo—Club de Regatas Vasco da Gama —1.000 metros para a 2ª turma a pé. Medalhas de prata e bronze:

Carmine, Multicolor, Maba, Illimani e Sodores.

6º pareo—Obstaculos—1.000 metros, bicyclettas. Inscripções livres. Medalhas de prata e bronze:

Ferramenta, Clyde, Albatroz, Toledo, Minho e Junot II.

7º pareo—Alfredo Mancio de Toledo—1.500 metros para a 1ª turma a pé. Medalhas de prata e bronze:

Multicolor, Thomaz, Athletico, Maba, Averno e Illimani.

8º pareo—Club dos Galles—5.000 metros, para a 2ª turma de bicycletta. Medalhas de prata e bronze:

Myosotis, Lyra, Ferramenta, Ebering, Dewet, Cigarra e Cacique II.

9º pareo—Commendador José Antonio da Silva—250 metros, para meninas. Inscripções livres. Premios: objectos de arte.

10º pareo—Grande Premio Club Athletico Major Dias Jacaré—1.500 metros para a 1ª turma de bicycletta. Medalhas de ouro, prata e bronze:

Ferramenta, Lyra, Clyde, de Junot II, Minho e Albatroz.

Foram tambem constituidas as seguintes commissões:

Recepção: Major Jacaré, Maximino Alvarez, João Marques, Dutra Pereira, Graciano Pouza e Bruno da Silveira.

Juiz de sahida, Major Jacaré; de confirmação, A. Rodrigues; de percurso, Alves Vieira, Rodrigues Alves, Augusto M. Barreto e Major Jacaré.

Juizes de chegada: Marco Aurelio de Abreu, Alexandre Miguez, Daniel de Souza e Carlos Silva.

Juizes do tiro: Gonçalves da Cunha, José Maria Soares e Marco Aurelio de Abreu.

ROWING

SOCIEDADE ACADEMICA DO REMO

Este novel campeão do nosso sport do remo, recentemente fundado, terá sua séde na avenida Beira-mar (Caes do Flamengo) e resolveu adoptar embarcações do constructor Gallinari.

TAUROMACHIA

Reina grande enthusiasmo entre os «aficionados» pela corrida de amanhã, cujo programma é o que se póde chamar de primeira ordem.

Cuaby Pinheiro, o sympathico e applaudido domador portuguez, promette novos e difficeis exercicios com os seus tres touros portuguezes amestrados em alta escola e que amanhã serão exhibidos, ao nosso publico, pela segunda vez.

Teremos tambem a estréa do sr. José Teixeira da Costa como cavalleiro amador, estréa essa que era anciosamente esperada. O sr. Costa montará o cavallo que lhe foi offerecido por seus amigos.

Malagueno, o valente bandarilheiro hespanhol, promette tambem para amanhã, as melhores «sortes».

O resto do programma será feito pela garrida «cuadrilla», sob a habil direcção do cavalleiro Adelino Raposo.

Secção Charadistica

Torneio de novembro

PREMIO AO PRIMEIRO DECIFRADOR

Problema n. 115

CHARADA ELECTRICA

Que ignorante! Só quer vestir-se com roupas de seda—3.

ZOILA—Rio

Problema n. 116

ENIGMA PITTORESCO

(Ao Pery Quito)

XEREZ—Riachuelo

Problema n. 117

CHARADA TIBURCIANA

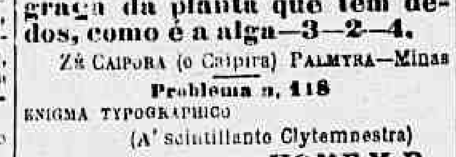
Que pessoa estupida! Achava graça da planta que tem dedos, como é a alga—3—2—4.

ZÉ CAIPORA (o Caipira) PALMYRA—Minas

Problema n. 118

ENIGMA TYPOGRAPHICO

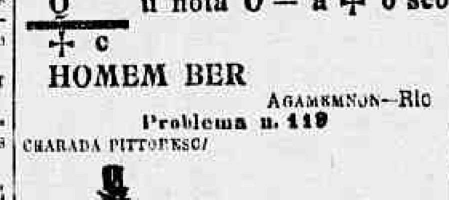
(A' scintillante Clytemnestra)



AGAMEMNON—Rio

Problema n. 119

CHARADA PITTORESCA



ZOILA—Rio

Praso para as soluções—7 dias.

No problema n. 111, em logar de moça leia-se—maçã.

Correspondencia

Maritone—Já o sabiamos, pois um vosso collega nos abrira os olhos.

Zuil T.—O caro collega esqueceu-se de terminar o logogripho.

Principe Cacá—Recebemos o vosso trabalho depois de ter sido entregue a secção. Aguardamos ordens.

Caruso—Os vossos «fantoches» tambem já foram descobertos.

Estamos na faina de descobril-os todos; emquanto isso não fizermos, iremos dedicando trabalhos aos vossos, encobertos por nome de moça...

Ali... Babá—Por acaso, o collega não se teria equivocado na 3ª charada tiburciana da ultima remessa.

B. Ato—Esperamos o bom amigo, hoje, ás 8 horas da noite. Não faltes.

Rei Costella.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 109ª—80ª loteria da Capital Federal, extrahida em 24 de novembro de 1905—plano n. 109.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

1873	12:000$000	5667	100$000
16091	8:000$000	15473	100$000
2362	3:000$000	18241	100$000
24439	2:000$000	26219	100$000
263 9	2:000$000	27811	100$000
28536	200$000	28161	100$000
29697	200$000	45950	100$000
2805	100$000		

APPROXIMAÇÕES

1872 e 1874	300$000
16090 e 16092	200$000
2361 e 2363	200$000

DEZENAS

1871 a 1880	40$000
16091 a 16100	10$000
2361 a 2370	10$000

Todos os numeros terminados em 3 tem 1$000.

J. L. Modesto Leal, presidente
Firmino de Gusmão, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 29ª loteria do plano n. 4 realizada em Nictheroy, em 24 de novembro de 1905—25ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

24819	16:000$000	11713	200$000
40763	4:000$000	18211	200$000
7722	1:000$000	21723	200$000
22937	1:000$000	27861	200$000
25697	500$000	31613	200$000
31764	500$000	32436	200$000
3637	200$000	43855	200$000

APPROXIMAÇÕES

24818 e 24820	200$000
40762 e 40764	100$000
7721 e 7723	100$000

DEZENAS

24811 a 24820	3$000
40761 a 40770	2$000
7721 a 7730	2$000

Todos os numeros terminados em 19 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 tem 2$ exceptuando-se os terminados em 19.

Frederico Antonio de Araujo Silva, fiscal do governo.

Paulo Brêtas, agente geral.

SECÇÃO LIVRE

Auler & C.

Não tem razão os srs. Auler & C. na publicidade feita nos diversos orgãos de publicidade.

Logo que se deu o sinistro do seu estabelecimento reuniram-se as companhias seguradoras na fabrica dos srs. Auler & C. e resolveram de accôrdo com aquelles senhores nomear um perito para examinar a respectiva escripturação e foi escolhido o sr. Emilio Barbosa.

No dia 18 do corrente as mesmas companhias reuniram-se e dirigiram aos srs. Auler e C. a seguinte carta:

«*Copia*—Srs. Auler & C.—As companhias de seguros abaixo assignadas, scientes do incendio que devorou, em parte, o estabelecimento commercial de vv. ss., sito á rua do Lavradio n. 104, na noite de 7 do corrente, vêm declarar que aguardam que vv. ss. forneçam-lhes, como lhes cumprem, a prova do PREJUIZO REAL occasionado pelo mesmo incendio, afim de que POSSAM EFFECTUAR IMMEDIATAMENTE O PAGAMENTO DA RESPECTIVA IMPORTANCIA depois de feita esta verificação, QUE É NECESSARIA, EM FACE DAS CLAUSULAS DAS APOLICES EMITTIDAS E DA LEI.

Aguardam, pois, que, sem demora, queiram vv. ss. satisfazer essa requisição para que tenha logar o prompto pagamento do sinistro de cuja casualidade estão convencidos.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1905.

Pel'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, *Franklin Sampaio*, presidente.

Pela Companhia Argos Fluminense, *C. J. S. Coimbra*.

Pela Companhia Mercurio, *Joaquim Nunes da Rocha*.

Pela Companhia União dos Varegistas, *J. L. B. Gomes de Assumpção*.

Pela Companhia Indemnizadora, *Henrique José Gonçalves*.

Pela Companhia Geral de Seguros, *João Martins dos Santos*.»

Até esta data os srs. Auler & C. não lhes responderam ainda.

Pelo exame a que procedeu o perito sr. Emilio Barbosa verifica-se dos livros dos srs. Auler & C. este resultado: que o prejuizo foi de 243:400$100.

Os srs. Auler & C. não se conformaram com esse laudo, declarando que só receberiam a importancia total do seguro de 360:000$000.

Entretanto, as nossas apolices MUTATIS MUTANDIS, dispõem do que segue:

«A sociedade sómente indemnisa as perdas reaes, e portanto, o segurado será obrigado a justificar por todos os meios possiveis e ao seu alcance, não só a existencia dos objectos seguros no momento e no logar do incendio, mas ainda o seu valor real E A VERDADEIRA IMPORTANCIA DO DAMNO; pois que a indemnisação fica expressamente dependente da prova e liquidação (Cod Comm., art. 796).

Para mais facilitar aos srs. Auler & C. a indemnisação dos seus prejuizos, propuzemos nomear por sua parte um arbitro e as companhias outro, para procederem o novo exame nos seus livros.

Nada disso querem ss. ss.; mas simplesmente receber a importancia total do seu seguro.

isso não póde ser, porquanto as companhias de seguros SÓMENTE INDEMNISAM OS PREJUIZOS REAES, SOFFRIDOS PELO SEGURADO.

Pel'A Equitativa,
FRANKLIN SAMPAIO, presidente.

Pela Argos,
C. J. DOS SANTOS COIMBRA, director.

Pela Companhia Mercurio,
JOAQUIM NUNES DA ROCHA.

Pela Companhia dos Varegistas,
J. L. GOMES B. ASSUMPÇÃO.

Pela Companhia Indemnisadora,
HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

Rio, 24 de novembro de 1905.

Perversidade ou loucura?

Correu hontem, por todos os angulos da cidade, que haviam sido barbaramente assassinados, victimas dos anarchistas, nas festas de Paris, el-rei D. Carlos e o presidente Emilio Loubet.

Quem inventou semelhante historia? Quem a propagou? Custa a crer, mas, não ha duvida, foi o deputado Germano Hasslocher.

Porque o fez? Para divertir-se? Seja como for, revela o criterio e sentimentos do sr. Hasslocher, alliado do sr. Pinheiro, amigo da França e, portanto, de Portugal, pela magnifica recepção ao chefe da gloriosa nação franceza.

Mas que não repita a graça o sr. Hasslocher.

Um portuguez

1º Districto eleitoral

Para deputado
CARLOS ALBERTO DE MAGALHÃES
primeiro e unico candidato do
3734 *Commercio*

26-11-905

Ao amigo A. B. O. A. cumprimentamos, desejando innumeras felicidades pelo dia de hoje.

MARIO VASQUES
JOÃO ATAHYDE JUNIOR 5012

Salve 25-11-905

Sendo hoje dia do teu anniversario natalicio, sr. Alberto A. Leite, cumprimento-te desejando-te mil felicidades e que alcances ao apogeu da gloria, para que um dia seja feliz.

LUCINDA 5013

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 AVENIDA CENTRAL 125

Apolices sorteaveis em dinheiro em vida do segurado antes da terminação do prazo do contrato.

Illms. srs. directores da Equitativa—E' para mim multissimo grato tornar publico espontaneamente a promptidão com a qual me embolsastes do premio de 5:000$, correspondente a uma das apolices que tenho nessa companhia de seguros, a de n. 8.479, que foi sorteada a 15 do mez transacto, de accordo com o novo plano de seguros de vida.

Para demonstrar a confiança que nutro a respeito dos creditos dessa companhia, especialmente quanto ás vantagens que o segurado aufere do systema de sorteio das apolices, continúo a contribuir para a conservação da referida apolice sorteada e outra que nessa companhia possuo, sentindo que as circumstancias, por emquanto, não me permittam a acquisição de mais outras.

Oxalá que as expressões sinceras que aqui deixo firmadas sirvam de estimulo aos que não se seguraram ainda, para que, o fazendo, mais cresça a prosperidade da companhia que dirigis e tenha eu opportunidade de dar parabens a esta minha espontaneidade, por ter prestado a ella um serviço com esta insignificancia, testemunho exclusivo da gratidão do segurado.

Muito admirador e obrigado

ARTHUR DE ALMEIDA BOAVENTURA

Cachoeira (Bahia), 14 de novembro de 1905. 03237

Salve, 25 de novembro!

Ao raiar o dia de hoje, os passaros, em bando, entoaram os mais festivos canticos para saudar o anniversario natalicio do nosso bom amigo

Luiz Caetano da Silva,

motivo por que o abraçamos affectuosamente.

TOLEDO e CARDOSO

Arsenal de Marinha

Os operarios extraordinarios do Arsenal de Marinha, dispensados ultimamente do serviço por falta de verba, vêm humilde e respeitosamente agradecer ao benemerito deputado coronel Heredia de Sá, pelo grande interesse que tomou perante a Camara para passagem e approvação do quantum necessario para pagamento de seus salarios até o fim do corrente anno.

Egualmente agradecem aos illustres senhores deputados e senadores, especialmente aos senhores drs. Thomaz Delphino e Sá Peixoto, pelo muito que fizeram em prol de sua causa, aos honrados e exmos. srs. almirantes ministro da marinha e Carlos de Noronha, inspector do Arsenal, que grandemente concorreram para que não se tardasse na concessão do credito votado.

Tambem não podem deixar de agradecer intimamente á imprensa que poderosamente concorreu para que fossem servidos em sua justa pretenção; bem assim aos dignos e criteriosos senhores director de machinas capitão de fragata Joaquim Ribeiro da Costa e Machado Portella, director das construcções navaes, que muito trabalharam.

A todos, os nossos eternos agradecimentos.

SALVE 25-11-905

Colhe hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia o sr. Augusto de Araujo.

Por esta data feliz envia-lhe parabens

A. M.

Ao publico

Em 7 e 28 de dezembro extrahe-se em Nictheroy a loteria Esperança para o Natal, sendo o 1º premio 50:000$000 e o 2º 50:000$, custando os 2 bilhetes inteiros 2$000. Os 2 bilhetes são do mesmo numero e acham-se fechados em enveloppes.

Quem desejar habilitar-se basta dirigir um cartão postal de 50 réis a Paulo Bretas, rua Marechal Deodoro 29 A, Nictheroy, que os bilhetes serão entregues a domicilio. 4987

Pelo amor de Deus!

Manoel Silveira de Souza Cobra, por decreto de 30 de abril de 1901, foi aposentado no logar de guarda fio de 2ª classe da repartição geral dos telegraphos.

Como o decreto de sua aposentadoria não houvesse sido publicado no «Diario Official» não podiam ter andamento os papeis deste infeliz, apezar de haver sido desligado do serviço de sua repartição dois mezes depois da assignatura do referido decreto e isto em virtude de officio do ministerio da viação á repartição geral dos telegraphos; para que pudesse ter curso normal esta aposentadoria, juntei ao respectivo processo a «certidão do tempo de serviço» de Silveira Cobra e requeri que fosse o decreto publicado, o que foi deferido, como se vê do «Diario Official» de 17 de dezembro de 1904 e nos seguintes termos:

«Por decreto de 30 de abril de 1901 foi aposentado Manoel Silveira de Souza Cobra no logar de guarda fio de 2ª classe da repartição geral dos telegraphos.

Este acto não foi, por omissão, publicado opportunamente.»

Seguiram os papeis para o ministerio da fazenda em dezembro de 1904 e, devolvidos, foram ao da viação com aviso n. 21 de 28 de janeiro de 1905 para que «fosse Silveira Cobra submettido a outra inspecção de saude e si julgado ainda invalido fosse expedido novo decreto de aposentadoria».

O theor do aviso referido causou admiração na viação; maximé quando aposentado Cobra legalmente e com todos os requisitos da lei; havendo seu decreto de aposentadoria sido publicado recentemente, isto é, revalidado em 17 de dezembro de 1904, por isso foram de opinião todos os funccionarios que falaram no processo que fosse mantido o decreto de 30 de abril de 1901, não sendo, portanto, necessario que fosse Cobra submettido a nova inspecção de saude.

O processo de aposentadoria de Cobra estava neste pé e subiram os papeis a despacho do sr. ministro em fevereiro deste anno.

Demorando a solução, falei ao sr. ministro diversas vezes, dizendo-me elle ter submettido o caso á consideração do sr. presidente da Republica.

Procurei sempre o sr. Muller acerca destes papeis, dizendo-me o secretario da viação: «No proximo despacho vou falar ao sr. presidente da Republica», e, succederam-se despachos e mais despachos ministeriaes e... nada de novo.

Tenho procurado, com uma insistencia que reconheço massante, os auxiliares do sr. ministro da viação com o fim de lembrar ao dr. Muller o despacho dos papeis de Cobra e nem assim... nada de novo.

O sr. ministro da viação não dá audiencia publica ha cerca de tres mezes e em vão tenho procurado falar-lhe, quer na secretaria, quer em sua residencia particular, onde tem recusado falar-me e falando-me mandame procural-o na secretaria (por caçoada naturalmente, pois lá não vae e quando vae não fala).

O czar absoluto dos dominios da Siberia, digo, da viação, procede com as partes como um cafageste qualquer, como um guarda nocturno do Sacco do Alferes; gosta de divertir-se á custa da desgraça alheia.

Experimenta o infeliz Cobra pelo capricho ou desleixo malvado e criminoso de um ministro da Republica os horrores da fome e da miseria, emquanto o secretario da Siberia Brasileira passa á tripa forra, gozando do do conforto e os bons ares do melhor hotel desta cidade e, ainda, deixando o serviço publico á mercê do tempo, monta a cavallo e assiste ás manobras militares em Santa Cruz!

Quadro bello e edificante para contrastar com Silveira Cobra que não recebe um real de sua aposentadoria desde 1901, passa fome e sua familia e pede esmola pelo amor de Deus!

Por um dos auxiliares do ministro chegou ás mãos deste senhor o exemplar de um jornal de Santa Catharina, em cujo periodico e em artigo editorial se chama a attenção dos poderes publicos para o guarda-fio Silveira Cobra, que aposentado vive nas ruas da cidade de Laguna a estender a mão á caridade publica!

Isto já ha uns vinte dias e nem assim o fleumatico dr. Muller se mexe!

De Santa Catharina o ministro da viação tem recebido cartas de conterraneos e amigos intercedendo pelo despacho dos papeis de Cobra e o Czar da viação a nada dá ouvidos.

E emquanto o tempo vae correndo Silveira Cobra, maltrapilho, faminto, sem lar e sem pão, pede esmola pelo amor de Deus! para mitigar a fome da velha esposa e filhos menores.

O mez findo este infeliz, cansado de tanto soffrer, quiz pôr termo á existencia!

Si se chegar a verificar esta desgraça, si Silveira Cobra lançar mão deste recurso supremo, morrerá pobre, porém honrado e por esta vida, por esta victima responsabilizo o major dr. Lauro Severiano Muller, ministro dos negocios da viação e obras publicas da Republica Brasileira.

Com as lagrimas nos olhos acaba de referir a situação suprema a que chegou Silveira Cobra o ancião major Luiz Nery Pacheco dos Reis, residente em Laguna e actualmente entre nós e hospedado em casa dos srs. Sotto Maior & C.

Não querendo que em minha consciencia paire a idéa de não ter-me esforçado pelo despacho dos papeis de Silveira Cobra faço este ultimo appello, porém a quem? neste paiz em que a justiça é representada e distribuida pelo arbitrio supremo de quem tem qualquer parcialidade de poder!

Poderei appellar para o sr. presidente da Republica?

Poderei pedir ao dr. Muller que, por dever de humanidade, de caridade ou por esmola, despache os papeis de Cobra?

Será porventura, o ministro da viação dotado de taes sentimentos e para elle se poderá appellar?

Silveira Cobra conta 34 annos de serviço publico (liquidos) e perto de 70 de edade, em cujo serviço esgotou a energia e vitalidade e só lhe resta o recurso que a lei dá aos servidores da patria—aposentadoria—e negada como está sendo a remessa dos papeis para o Thesouro, vou abrir uma subscripção em favor deste infeliz, começando pelo Congresso Nacional, a cujos membros irei pessoalmente pedir um obulo, emquanto elle continuará a estender a mão á caridade publica nas ruas da cidade de Laguna, e eu aqui fico a pedir despacho dos seus papeis, pelo amor de Deus!

Rio, 23—11—905.

DOMINGOS DE GUSMÃO GIL.

Telegramma recebido de Pernambuco avisa haver sido pago, pelos srs. Vianna & Filhos, o bilhete da loteria Esperança n. 42054, premiado com 12:000$000 em 21 do corrente.

Não ha que duvidar

Tudo é discutivel neste mundo.

Póde-se discutir um problema scientifico, uma questão de arte, um ponto de progresso e um assumpto de honra.

Em literatura uns preferem tal autor a tal outro; ha pessoas que apregoam o anarchismo, outros declaram-se individualistas; cada qual tem a sua opinião.

No que, porém, todos estamos absolutamente de accordo, é em declarar que o melhor presente do Natal é comprar um bilhete da Loteria Esperança do Estado do Rio, sendo o 1º premio de 50:000$000; o 2º de 50:000$000, a extrahir-se em 7 e 28 de dezembro, custando ambos 2$000.

Eleição Federal

IGUASSU'

O *eleitor que não adora os discursos* e, por isso, combate indignamente a popular candidatura do benemerito patriota dr. França Carvalho, adora a *branquinha* e as conquistas, faz bernardices e quer ser deputado estadual, sem reconhecer a sua grande ignorancia e estupidez.

Que arara e que bolina!

4958 *Um eleitor independente.*

SALVE!...

(A MEU NOIVO)

Vinte e cinco de novembro,
Oh! que dia tão feliz!
A toda hora me lembro
Do meu estimado Luiz!

O' Luiz! O' *Luluzinho*!
Como deves estar contente,
Pois que foi no dia de hoje
Que começaste a ser gente!

Recebe um forte abraço da tua noiva
BRIGIDA

Faz annos hoje a senhorita Lucilia Eugenia de Almeida (Bébé).

Cumprimentam os moradores gratos.

Cada dia mais brilhante

O venerando ancião e muito distincto medico de Baependy, Minas Geraes, o dr. Manoel Joaquim Pereira de Magalhães, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, affirma a seguinte declaração, sobre a Emulsão de Scott:

«Attesto que tenho applicado ha mais de 15 annos a Emulsão de Scott nas affecções pulmonares de não pequeno numero de enfermos sempre com optimos resultados; o que affirmo em fé do meu grão.»

«A União»

Ha quatro dias «A União» declara que não sou seu representante.

Desde que se demittiu de director da «A União», o meu prezado amigo sr. dr. Felicio dos Santos, esperava eu ser tambem dispensado de representante della, nunca, porém, ser despedido, como fui, por uma nota no expediente da folha...

Nem por isso quero mal á «A União». Antes, desejo que continuem auxilial-a todos os bons catholicos e os meus amigos, que por attenção a mim, a assignaram e nella fazíam publicações.

Rio, 25 de novembro de 1905.

JERONYMO MESQUITA CABRAL

Pelo primeiro vapor do Lloyd, deve chegar a esta capital o portador do bilhete n. 57665 da loteria Esperança, extrahida a 16, premiado com 50:000$000, e que foi vendido no Maranhão pelo sr. Waldemiro Mendes.

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago
Rua da Alfandega n. 13.

Dr. Ayres da Rocha
Rua dos Ourives n. 95

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora
Ruas: José Eugenio 9 e Alfandega 90

Dr. Carvalho Mourão
Rua da Quitanda 47.

Dr. Cunha Vasconcellos
Rosario 20

Dr. Edmundo Bittencourt
Rua da Alfandega n. 13.

Evaristo de Moraes
Praça Tiradentes 85

Augusto Goldschmidt
Escriptorio, rua do Hospicio n. 159

Dr. Esmeraldino Bandeira
Rua do Rosario n. 141

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão
Rua do Hospicio 32

Dr. Heitor de Souza
Cataguazes—Minas

Dr João Maximiano de Figueirdo
98 Rosario 98.

Dr. Leão Velloso Filho
Rua da Alfandega n. 13

Dr. Luiz Domingues
Rua General Camara 15, 1º andar

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga
Rua da Alfandega 41.

Dr. Segadas Vianna Junior
Rosario, 65.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti
Rosario n. 111

Dr. Teixeira de Carvalho
Rua da Alfandega n. 39

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle.
Rua do Rosario n. 63

Dr. Taciano Basilio
Rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe
Rua da Alfandega n. 13.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria
Rua do Ouvidor 42.

Dr. Gomes de Almeida
Rua do Rosario 131

Dr. Solferi de Albuquerque
Rua do Hospicio n. 90

Os advogados, drs. João José do Monte e João Baptista Queima do Monte, e a redacção do *Direito* mudaram o escriptorio para a mesma rua do Carmo n. 34, hoje Julio Cesar

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna. Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos: ruas do Lavradio, 169 1º de Março n. 20.

Tabellião major Guimarães (successor de Victorio da Costa) Rua do Rosario n. 64

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz
Syphilis e molestias da pelle. Cura efficaz da *syphilis* com injecções methodicas de saes mercuriaes, sem os accidentes de hydrargyria, em sua residencia á rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 3 horas.

Dr. Julio Novaes
Clinica medica—(*Trata com exito o beriberi*). Consultas das 3 ás 5 horas, escriptorio rua do Carmo 39. Residencia, rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. Victor David
Medico e parteiro—Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 27, pharmacia Granado, das 2 ás 4 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 85, sobrado, chamados a qualquer hora.

Dr. Werneck Machado
Molestias da pelle e syphilis—8 rua Primeiro de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Domèque de Barros
Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, Mattoso 54. Consultorio, praça Tiradentes, 69 das 2 ás 4.

Dr. Augusto Brandão Filho.
Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Lapa 94, Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Gratis aos pobres

Dr. Bettencourt
Especialista de Paris, com 20 annos de pratica, trata dos estreitamentos da urethra sem dor, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, da 1 ás 4, á rua da Quitanda 39.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho 136, pharmacia. Resid. rua Aguiar 7 Engenho Velho.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Hospicio 85, ao meio-dia.

Dr. Pimenta de Mello
Consultorio: Ourives 105, das 3 ás 5 horas. Residencia: Invalidos 141.

Dr. G. Philadelpho
Especialista em molestias das creanças, com mais de 10 annos de longa pratica na especialidade, tendo clinicado com grande successo na capital do Estado de S. Paulo, a pedido de innumeros amigos e clientes abriu consultorio á rua do Ouvidor 54, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua do Mattoso 97. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias
Medico e operador. Aceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 3. São Francisco Xavier.

Dr. Oliveira Motta
Medico, operador e parteiro, recemchegado da Europa, onde praticou nos melhores hospitaes, trata com especialidade das *molestias da mulher*. Consultorio, rua dos Invalidos 14, do 1 ás 3. Residencia, Frei Caneca 125.

Dr. Nerval de Gouvêa
Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Henrique Duque Estrada
Ex-assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Cons., travessa do Ouvidor 29, das 2 ás 3 horas—Res. Chile 31.

Pharmacia Central Homoeopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento, successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos, boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

Dr. Souto Castagnino
Medico e operador—Tratamento da syphilis e das molestias da pelle. Residencia e consultorio, rua General Camara 259, das 2 ás 4. Chamados, rua do Lavradio 14.

Dr. Custodio Fernandes
Medico operador. Vias urinarias. Consultorio Ourives 124, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 30.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro
Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia rua do Lavradio n. 88. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Antonio Pacheco
Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B. Cons.: rua dos Ourives n. 85, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Lino Teixeira
Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A. res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Alvaro Dias
Clinica medica e especialidade em molestias das creanças. Consultorio, rua do Hospicio 250, das 4 ás 5 horas e Voluntarios da Patria 141, das 8 ás 9 1/2. Residencia, rua General Polydoro 134.

Dr. Crissiuma
Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 39.

Dr. Faria Castro
Medico, operador e parteiro—Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua do Catumby n. 58. Telephone n. 171.

Dr. Mario Sallos
Do Hospital da Misericordia medico e operador especialidade em vias ourinarias. Cons.: Rosario 40. Res.: Conde Bomfim, 79.

Dr. Sebastião Barroso
Medico, operador e parteiro. Cons., rua Julio Cesar (antiga do Carmo) 35.

Dr. Cunha Cruz
Instituto de Psychotherapia—Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Trigo de Loureiro
Medico e operador. Residencia, rua da Paz 47. Consultorio, rua Senador Dantas 4, das 11 ás 12.

Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque
Medico e operador. Maxambomba—Estado do Rio.

Dr. Affonso de Moraes
Consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha
Residencia, Voluntarios da Patria 67 A. Consultas, Quitanda 99, de 1 ás 3.

Dr. Barros Terra
ex-interno de clinica dos drs. Rocha Faria e Miguel Couto. Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Clinica medica, principalmente de creanças. Res. rua Flack 18, estação do Riachuelo. Cons. rua Visconde do Rio Branco 16, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Masson da Fonseca
Partos, molestias de senhoras e operações. Cons. provisoriamente, rua dos Ourives 83, das 2 ás 4. Res. rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Pedro Rodrigues
Operações e molestias dos olhos, ouvidos, garganta e syphilis. Consultorio, travessa do Ouvidor 9, de 2 ás 4. Residencia, Aristides Lobo 38.

Dr. Adriano Duque Estrada
Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com sucesso da tuberculose pulmonar incipiente. Applicações electricas no tratamento das aneurismas da aorta. Molestias das senhoras. Consultorio, rua dos Ourives n. 131, de 1 hora ás 3 da tarde. Residencia, rua S. Christovão n. 79 C.

Dr. Franklin Guedes
Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Alfandega 191, Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Raphael do Monte
Residencia e consultorio, rua do Carmo 24. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Cassio de Rezende
Molestias de creanças. Tratamento especial das ulceras, eczemas e outras dermatoses. Rua Marqueza de Santos 11. Recados, Catete 242.

Dr. Guilherme de Moura
Consultorio, Ourives 10[illegible], de 1 ás 3. Residencia Therezina A 1, Santa Thereza.

Dr. Eduardo Meirelles
Molestias das creanças, coração e pulmões. Carioca 29, das 2 ás 4. Riachuelo 57. Telephone 1[illegible]7.

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3, 69, praça Tiradentes; residencia, 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Lindolpho Costa
Medico e operador. ESPECIALISTA EM MOLESTIAS INTERNAS, MOLESTIAS DE SENHORAS E SYPHILIS. Consultorio, Carmo 39, das 1 1/2 ás 5.

Dr. Alfredo Egydio
Medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio rua do Catumby 23, das 9 ás 10 da manhã e Senador Euzebio 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua dos Coqueiros 4 G, Catumby.

FOLHETIM (137)

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO XLIX

DE COMO DUMA CABEÇADA BEM DADA PODE ORIGINAR-SE UMA CONVERSA SUMMAMENTE UTIL PARA QUEM DESEJA SALVAR INCONVENIENTES

—Como a rainha vive em boa harmonia com v. a. acceitará certamente o convite e por conseguinte irá á caça.

—E então?

—Uma rainha não póde ir sem as suas damas. Começaes a comprehender?

—Oh! sim, sim.

—No numero das damas entra Beatriz. E' claro que Beatriz irá á caça.

Neste ponto o marquez deteve-se afim de que as suas palavras ferissem o mais possivel o coração de seu amo.

O medico escutava e comprehendia; tinha porém a bocca entreaberta, os olhos espantados, e um tremor convulso percorria-lhe o corpo.

O dialogo proseguiu da seguinte fórma:

— Propondes-me, pois, uma caçada para a qual devo convidar a rainha e todas as damas da côrte? disse o principe.

— Sim, senhor, respondeu o marquez. Deve egualmente aconselhar-vos quanto ao sitio onde a caçada deve effectuar-se, porque muitas vezes o exito duma caçada depende do logar que se escolhe.

— E qual então o sitio que vós julgaes mais opportuno?

— Apezar de não ser monteiro farei a v. a. uma indicação que me parece não lhe ha de desagradar. Os bosques foram sempre os sitios mais apropriados para este genero de divertimentos.

— Com que então optaes pelos bosques?

—Opto. E' coisa magnifica o espectaculo de milhares de arvores, que gemem dum modo abafado ao sopro das auras matutinas ou da briza da tarde, e formam um labyrintho de sendas e trilhos apenas frequentados pelas cabras montezes; ouvir o éco das trompas, o vozear dos caçadores, a carreira impetuosa dos cavallos, o ladrar dos cães e os valentes grunhidos do javaly. Um quadro de semelhante natureza haveis de concordar que offerece encanto irresistivel.

— Tambem a mim me agrada muito.

— **Pois imaginae, senhor, um bosque por este gosto, onde vós, a rainha e metade das damas e cavalleiros correm após os animaes ferozes, ardentes, impetuosos e atrevidos.**

— Sim.

— Imaginae que d. Beatriz monta um cavallo ao qual ensinaram a seguir sempre um certo caminho através do bosque; que em vez de obedecer á rédea, sabe saltar e correr perfeitamente sem derribar quem o monta, e que vós, principe, a vêdes atravessar a espessura sobre o seu famoso hipogrypho...

O marquez tornou a calar-se.

A este tempo o principe suava de impaciencia, e o medico continuava immovel como uma pedra.

Afinal o principe exclamou:

— Prosegui, marquez, prosegui.

— O que quereis que vos diga?

— Oh! imaginemos que a estamos vendo passar rapida e brilhante deante dos meus olhos.

— Pois bem, imaginemos isso.

— E depois?

— Que vos dá a vontade de a seguir. Metteis esporas ao cavallo, esqueceis a caça e seguis com a velocidade do raio atraz de d. Beatriz.

— Oh! comprehendo, exclamou o principe palpitando de amor.

— De subito vêdes que os caçadores ficaram muito para traz; reparaes em como é distante o som das trombetas e o ladrar dos cães, e notaes evidentemente que uma dama corre na vossa frente num cavallo que parece desbocado; que vós correis atrás della, que estaes livre e que a soledade magestosa dos campos, a serenidade dum logar selvatico é apenas o que nos rodeia.

— E depois! depois!

— O resto é muito simples, o cavallo depois de ter corrido quatro leguas em quarenta minutos, chega cansado e coberto de espuma a uma fortaleza solitaria, que por casualidade se encontra em meio do caminho. Por outra casualidade as portas estão abertas e o cavallo entra por uma dellas até chegar a um pateo onde pára de repente. Vós chegaes casualmente ao mesmo tempo; saltaes para a terra com toda a rapidez afim de amparar a dama vacillante que não sabe se está viva ou morta, que solta um grito que a casualidade permitte tambem que ninguem ouça e, como não é para estranhar que succeda, a dama, ou melhor dizendo Beatriz, desmaiará por effeito de tantas sensações, e cairá *por acaso* tambem, nos vossos braços.

— Por Christo! murmurou o medico cerrando os dentes, que essa casualidade é de todas a mais terrivel. Mas como tambem se dá a casualidade de eu estar ouvindo, é provavel que tantas casualidades se devam converter em fumo.

Houve novo momento de silencio.

Este silencio era filho do assombro causado por tão atrevido plano.

O principe estendeu a mão para o marquez e disse finalmente:

— Sois um sabio, marquez.

— Sou apenas um fiel servidor de v. a.

— E essa caçada quando julgaes opportuno que se deva fazer?

— Dentro de quatro ou cinco dias.

— E esse cavallo que sabe correr e saltar tão admiravelmente?

— V. a. o verá brevemente.

— E' um plano famoso.

— Quer dizer que emquanto o conde de Miranda se entretém em agitar o pendão revolucionario, entreter-vos-eis vós em caçar ao lado de d. Beatriz.

— Sim, mas tambem é preciso darmos caça a esse touro selvagem.

— Estou já preparando um plano para esse mesmo fim.

Ao dizer isto, e após breves palavras, tornaram á pôr-se a caminho em direcção ás ruas mais escuras de Valladolid.

A' medida que os foram afastando, o medico foi-se endireitando pouco a pouco até achar-se de pé.

— Oh! disse coçando na ponta do nariz. Muitos *planos* e *casualidades* tens nessa cabeça, marquez de Villena; mas tambem eu tenho outro repertorio na minha, e bem depressa veremos qual de nós sabe mais. Entretanto, agora mais do que nunca é preciso saber onde se acha o conde de Miranda.

CAPITULO L

MULHER E RAINHA

Emquanto se traçavam estes planos diabolicos e se passavam estes successos, o que era feito do conde de Miranda?

Vamos dizel-o.

Continuava a sua masmorra forra a de tapeçaria, examinando todas as cabeças para ver se tinham molas como as de Holofernes, e ignorando si era sonho ou realidade o que se estava passando.

Commettera a rainha a maior imprudencia que uma mulher póde commetter.

Obedecendo a um desses impulsos irresistiveis do coração, manifestára a sua paixão como uma louca e depois, horrorizada de si mesmo e quasi furiosa, saira impetuosamente do aposento, ao mesmo tempo cheia de remorsos e vergonha.

Entrou rapidamente num pequeno aposento, deixou-se cair numa poltrona e ruborisada tapou o rosto com as mãos.

— O que eu fiz, meu Deus!

E lagrimas grossas como punhos saltaram-lhe dos olhos e deslizaram-lhe por entre os dedos.

Na sua allucinação não reparou na formosa d. Luz, a qual com a maior solicitude se approximou da sua ama para a consolar.

— O que tem v. a.? perguntou-lhe d. Luz com voz affectuosa.

— Oh! estou perdida, Luz.

— Estaes a tremer! Virgem santa! o que succedeu?

— Deixae-me, deixae-me. Não sei o que digo nem o que faço.

— Por favor, senhora.

— Oh! que quereis que te diga! Meu Deus, o que eu fiz!

E novas lagrimas ardentes e abundantes lhe inundaram o rosto formoso.

Passado um pouco tempo de silencio, apenas interrompido pelos suspiros da rainha, a formosa confidente exclamou:

— Não mereço, senhora, a honra de saber o que se passou?

— Sim, Luz, contar-te-ei tudo.

E passado um momento de reflexão, a rainha proseguiu:

— Oxalá eu nunca tivesse conhecido esse homem fatal que converte a minha existencia numa perpetua amargura.

— O que quereis fazer-lhe?

— E' verdade. Ha poucos dias que o meu coração podia resistir a idéa de que amasse outra mulher e a mim não. Como tu sabes, ha poucos dias fiz com que elle viesse para o meu palacio de Tordesillas, não porque desejasse valer-me dos seus serviços, mas porque que queria vel-o, tel-o ao pé de mim preso por laços que elle não pudesse quebrar, e até formei um plano de lhe dizer que o amava, desvairando-lhe a imaginação a ponto de o fazer duvidar de tudo.

— Sim, bem sei isso.

— Na primeira noite deste-lhe aquella bebida, com a qual adormeceu profundamente, ou antes ficou apparentemente morto, e sem que elle désse por coisa alguma o transportámos para Valladolid. Oh! bem sabeis que emquanto elle dormia não me afastei um instante do seu lado. E' difficil conceber o que então senti; tornou-se mais delirante, mais louco o meu amor, esqueci completamente a minha classe e a minha posição, e até me deleitei com o triumpho que assim havia acabado de ganhar sobre essa dama, cuja imagem não se póde apagar do coração do conde.

— Não se esquece della?

— Não. Ainda ha pouco me falava della com todo o calor e enthusiasmo da sua alma. Não sei explicar o que sentia ao ouvir-lhe as suas palavras, mas o certo foi que enlouqueci de raiva e de ciume.

— Ah! disse comigo, dando-lhe a entender que o amo tambem, talvez que esqueça uma donzella de obscuro nascimento por uma rainha de Castella. Ella é formosa, eu tambem sou. Oh! minha Luz, não sei o que se passou em mim: disse-lhe que o amava, soltei um grito e aqui me tens immensamente cheia de vergonha e de dôr.

(Continúa)

Dr. Soares Rodrigues
Consultorio, rua de S. Christovão 115, das 12 e 1 hora e na rua da Constituição n. 7, das 3 ás 4 horas. Partos, operações e tratamento de febres, beri-beri, diabetes, mal de Bright, garganta, olhos, ouvidos e nariz; sem drogas, na maioria dos casos. Telephone 1209 e 1210.

Dr. Henrique de Sá
Consultorio, rua Haddock Lobo n. 227 D, das 10 ás 1 (Pharmacia Leal). Residencia, rua Conde de Bomfim 6 B. Tel 1.593.

Dr. Lins de Vasconcellos
Molestias de senhoras, partos e operações, Rua do Hospicio n. 27, das 2 ás 4 horas.

Dr. Antonio Martins
Especialidade pelle e syphilis. Residencia, Marquez de Abrantes 106. Escriptorio, rua do Carmo 39, das 12 ás 3 horas.

Dr. Felix Nogueira
Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 69.

Dr. Mendes Tavares.
Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Maurillo de Abreu
partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 1 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Francisco Eiras
Molestias da garganta, nariz e ouvidos—Recem chegado da Europa onde frequentou as principaes clinicas da especialidade. Dá consultas diarias, á rua da Quitanda 56.

Dr. Saturnino Cardoso
Consultorio, Assembléa 34, das 3 ás 4. Residencia, Vinte Quatro de Maio 118.

Pharmacia Homœopathia. — Pamphiro & C. Assembléa 43. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Dr. Costa Brancante
Especialista em molestias da garganta, nariz e pulmões. Residencia, rua do Cattete n. 295 C. Consultorio, rua dos Ourives 85, das 2 ás 4.

Consultorio homœopathico dos doutores conselheiro Soares de Meirelles e seu filho Soares de Meirelles Junior; rua do Hospicio n. 79, sobrado, das 12 ás 3 horas.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Elvino Mattos.—Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Franco Nogueira—Praça Tiradentes n. ... sobrado. Consultas, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Antenor de Almeida.—Consultas e operações das 9 ás 4 horas. Terças, quintas e sabbados. Consultorio, rua Marquez de Abrantes n. 58.

Leonel Querido.—Observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia modernos e dispondo de material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club 49. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives 101 A.

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

Walter Peixoto e Olney Doherty Trabalham nos domingos e feriados, para os empregados no commercio, permittindo-lhes pagamento por mensalidades. Rua Sete Setembro 58, 1º andar, 1ª sala.

Francisco Guemão. Gonçalves Dias n. 69.

Alarico Camara. Rua Sete de Setembro 231.

PARTEIRAS

Alzira de Mello Attende a suas amigas e clientes Travessa S. Salvador n. 9, Haddock Lobo.

Mme. Anna Ardovino—Rua Dr. Joaquim Silva n. 8. Lapa. Não tem placa.

Mme. Desiderati Borlido—Rua do Hospicio 4, canto da Avenida Passos.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, Rua Visconde de Sapucahy 75.

Homœopathia Pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada a 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro 21.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C. Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 108.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Privilegios.— Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Opilação e anemia Cura radical e rapida pelo *Ankylostomicida Palleta*, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Deposito, Ourives 111.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos —Rua da Quitanda n. 73

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e Ourives n. 63.

Manoel Teixeira. Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 20 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos A. P. Montes, 227 rua Sete de Setembro 227, perto do largo do Rocio.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Grande Hotel Bragança. — Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria 5$ e ... Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9 (Lapa).

Rua do Areal 8.—
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

CALÇADOS

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa Marialva.—A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor Rua 7 de Setembro 104.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

A Bota Fluminense—Fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos 59, canto da rua Larga.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores etc. Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Armazem Keen.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia—Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem.—Jens Sand & C., Ouvidor 45.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports—SEVERINO TAVARES & C., Ouvidor 53.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Roupas para homens e meninos. — A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo a dos Ourives.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56

Mlle. Fouré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 45.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Mme. Mohé Jardim—Tem bem montada officina de colletes modas e confecções. Os colletes e cintos são previlegiados e fazem-se por medida, com perfeição e brevidade. Rua Sete de Setembro 134.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para installações e electricidade, vendas e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

FUMOS

Cigarros Prazeres da Vida—Cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, Visconde do Rio Branco 21, Lima & C.

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70.

DIVERSOS

Dr. Fonseca Hermes Tabellião. Rosario 105. Aberto das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Roberto Buzzone & C.—Fabrica de chapéus de sol. Importação e exportação. Proviso riamente: rua de S. Pedro 145 (largo do Capim).

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 44, Casa Lyra.

Externato Hermes.—Para meninos e meninas cursos: infantil, primario, medio e secundario. rua Sete de Setembro, ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios.—Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo:—R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.—o Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo:—R. Kannitz—Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes — Professor de mathematica, residencia, rua da Alfandega n. 193.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil Rua Gonçalves Dias n. 48.

Collegio Rounet.—Internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo 134.

DECLARAÇÕES

A' praça

Araujo Freitas & C., estabelecidos com commercio de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos em grande escala, nos armazens da rua de S. Pedro n. 90 e Ourives n. 114, communicam a esta praça, ás do interior e exterior que, nesta data, por distrato social em notas do tabellião Evaristo, retirou-se da sociedade na melhor harmonia, pago á vista de seus haveres, o socio Vicente Ferreira Paiva.

Em successão constituem uma nova sociedade composta do socio-chefe Antonio Pereira de Araujo Freitas e dos ex-interessados José Augusto Pennafort, Joel de Carvalho e Henrique Pereira de Araujo, todos como solidarios, que continúa a gyrar sob a mesma razão ARAUJO FREITAS & C., passando para a nova firma todos os encargos da extincta.

Os socios componentes da nova sociedade esperam merecer dos nossos bons freguezes, amigos e committentes o mesmo apoio e amizade com que sempre os distinguiram, hypothecando desde já a sua gratidão por todos os obsequios que merecerem.

Declaram mais que é interessado da nova sociedade o nosso antigo empregado sr. Manoel Gonçalves Braga.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1905.—ARAUJO FREITAS & C.

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle.

RUA DO HOSPICIO 314
EDIFICIO PROPRIO

Hoje, 25, pelas 7 horas, reunir-se-á o conselho director.
A. dos Santos Carvalho, 1º secretario. 4903

Jardim Zoologico

Como experiencia o preço das entradas amanhã, domingo, 26, fica reduzido a 500 réis. As creanças até 7 annos não pagam. O «Jardim Zoologico» tem esplendidos sitios para «pic-nics». Si o augmento da concorrencia for grande essa reducção será repetida uma vez por mez. 4961

Congresso União dos Operarios em Pedreiras

Em assembléa geral realizada a 23 do corrente foi resolvido que esta associação não attendesse a reclamação de qualquer associado que de hoje para o futuro vá trabalhar para a officina da rua Dr. José Hygino (antiga de D. Affonso), de propriedade do sr. Manoel Goulart.

Assi ficam avisados todos os socios para que não vão para essa officina, do contrario nada terão a reclamar.

Rio, 24 de novembro de 1905.—*Bento Rodrigues*, 1º secretario.

CENTRO HUMANITARIO LAURO SODRE'

Secretaria: RUA LUIZ DE CAMÕES, 28

Desejando a directoria attender ás solicitações feitas, resolveu prorogar até 31 de dezembro proximo a inscripção de SOCIOS INICIADORES.

Continúa, pois, na secretaria ou no «Correio da Manhã», o recebimento de propostas de socios INICIADORES.

Previne aos dignos consocios que a demora do pagamento das entradas não prejudica a proposição de socios.

O 1º secretario, VICENTE A. DUARTE FELIX.

Loteria Esperança

Hoje, ás 3 horas

12:000$000

POR $140

Estado do Rio de Janeiro

Extracção com URNAS e ESPHERAS

100:000$000 POR 2$800

EM 2 EXTRACÇÕES

1ª a 7 de dezembro.... 50:000$
2ª a 28 de dezembro.... 50:000$

Os dois bilhetes de mesmo numero, correspondentes a estas duas extracções, acham-se fechados em um enveloppe e custam ambos os bilhetes 2$800.

Pedidos para o interior:

Companhia Nacional Loterias dos Estados, caixa 1.052. Venda em Nictheroy, 29 A, rua Marechal Deodoro, 29 A. 4183

Club de S. Christovão

Reunião intima, hoje, 25 do corrente. Ingresso com o recibo de novembro.—O 1º secretario, dr. *Hermogenco de Queiroz*. 4770

AVISOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA.....	14 de dezembro	(directo)
ORITA.....	26 »	(escalas)
VICTORIA..	11 de janeiro	(directo)
PANAMA'...	23 de »	(escalas)
ORISSA.....	8 de fevereiro	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado do Montevidéo, no dia 28 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, Lapallisse e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Preço das passagens para Lisboa ou Corunha em 3ª classe 160$.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

VICTORIA

Esperado da Europa no dia 2 de dezembro sairá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso,** depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua Primeiro de Março 68, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.
2 RUA S. PEDRO 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, sabbado, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, de hoje até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9—RUA DO HOSPICIO—9

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunite:

FLORIO RUBATTINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

Sahidas para Genova e Napoles

REGINA MARGHERITA— 27 de novembro
SARDEGNA — 25 de dezembro

O mais rapido paquete da marinha mercante italiana

Regina Margherita

Viagem em 14 dias

Sairá no dia 27 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros para Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria do Egypto, Beyrouth e Nova York, com transbordo em Genova.

N. B.— Esse grande e magnifico paquete está em correspondencia com as sahidas de Genova dos vapores da mesma companhia, para Beyrouth, Alexandria do Egypto, Port Said, etc.

Ida e Volta — As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classe, têm o abatimento de 20 %.

Bilhetes de chamada—A agencia vende passagens de chamada de Genova, Napoles, Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria e Beyrouth para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas trata-se com o sr. H. Campos, corretor, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações, dirigir-se directamente aos consignatarios

De Vincenzi & Barra
49 Rua Primeiro de Março 49
SOBRADO

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica. Saidas fixas nos dias 5 15 e 25 de cada mez.

O paquete

SATURNO

Sairá hoje, para

Santos, S. Francisco, Itajahy, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires ás 2 horas da tarde

Os paquetes desta Companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados a luz electrica, tem camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Todos os vapores recebem cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas á rua da Saúde ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.
31 Rua da Alfandega 31

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SAIDAS PARA A EUROPA:

TIJUCA..................	8 de dezembro
SANTOS..................	22 »
BELGRANO..................	29 »
CORRIENTES..................	1 de janeiro de 1906

O paquete allemão

PETROPOLIS

Capitão Feldmann

Esperado de Santos, em 30 do corrente, sairá, sexta-feira, 1 de dezembro, ao meio dia, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Hamburgo e Copenhague

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

A Companhia acceita carga directamente para Lisbon e Leixões.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar no dia 1 de dezembro, ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos, e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua Primeiro de Março n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

BONN..................	15 de dezembro
CREFELD..................	29 de »
BORKUM..................	12 de janeiro de 1906
WITTENBERG..................	26 de janeiro de 1906

O paquete allemão

ERLANGEN

(Illuminado a luz electrica)

Sairá no dia 1 de dezembro, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Leixões, Rotterdam, Antuerpia, e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira.

Recebem-se passageiros para Lisboa, via Leixões, correndo as despezas de transporte, pela Estrada de Ferro de Leixões para Lisboa, por conta da Companhia.

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 1 de dezembro, ao meio dia.

Estes vapores acceitam cargas para Lisboa e Leixões.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **HERM STOLTZ & C.**

68 Rua General Camara 68

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Hoje eu tenho um palpite
Que é um palpite de truz:
Jogue no gallo e gato,
Mas não deixe o avestruz.

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo..................	873..	Pavão
Moderno..................	307..	Aguia
Rio..................	138..	Coelho
Salteado..................	.....	Urso

Colibri.

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos estatutos, fica remido o socio n. 710.
5003 *O presidente.*

Empreza Agave Paranaense

BOLETIM

N. 0753.
5002 *A Empreza*

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos nossos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 583

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1905.
5007 *A Directoria.*

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série N. 7509.
5005 O presidente, *J. do Nobrega*

AS PURGAÇÕES

Todos os corrimentos e inflammações das mucosas dos orgãos genito-urinarios, antigos ou recentes e de qualquer especie, nos homens ou nas senhoras, mesmo areias e catarrho dos rins ou da bexiga, curam-se sómente com BLENOL, unico especifico conhecido e unico remedio no seu genero, sem copahyba, nem cubebas, nem sandalo.

Infallivel, inoffensivo e agradavel. Uso interno e externo. Preço 4$000.

Para leucorrhéa, blenorrhagias, etc.

SÓ BLENOL

DOENÇAS DA PELLE

Darthros, seccos ou humidos, **empingens, herpes, escoriações, ppancadas, picadas venenosas, furunculos, erysipelas** e todas as doenças da epiderme, curam-se sómente com DERMOL, seu unico especifico.

DERMOL é o remedio das familias e não ha casa que se preze que o não tenha.

Não deixa recolher a doença, não suja a roupa, nem é nojento como as pomadas. Uso externo com um pincel. Preço 3$000.

Para escoriações, empingens, darthros, etc.

SÓ DERMOL

Approvados pela Directoria Geral de Saúde Publica. Laboratorio no Pará para fornecer os depositos do Brasil. Henrique E. N. Santos, Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, inventor e preparador, Caixa Postal n. 472, Pará.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Para encommendas directas

JOSÉ CONSTANTE & C.
89 RUA DO HOSPICIO 89

ALUGAM-SE, na ladeira do Castro n. 5, 2 quartos, 2 salas, cosinha etc.; trata-se no mesmo, loja. 4684

ALUGA-SE ou vende-se magnifica casa acabada de ser reparada, em tudo quanto fosse necessario; na travessa do Conselheiro José Bonifacio n. 3, em Todos os Santos; para tratar, com o proprietario na rua D. Feliciana n. 56, onde se combinará a hora para vêr. 4991

ALUGA-SE, a partir de 1º de janeiro, todo o predio da rua Primeiro de Março n. 53. Para ver no proprio predio e para tratar com o dr. Augusto Maia, rua do Rosario n. 70, 1º andar, das 2 ás 4 horas da tarde. 4951

ALUGA-SE um bom commodo a pessoa que trabalhe fóra, em casa que não tem creanças; á rua S. Luiz Gonzaga 212. 4942

ASTHMA por mais antiga que seja, desapparece em pouco tempo com o *Elixir de Mastruço*

Deposito: **Rua de S. Pedro n. 59**

ALUGAM-SE, em casa de familia séria, dois commodos com quatro janellas cada um, frente para o jardim, mobiliados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua Paysandú 44. 4962

ALUGA-SE um bom commodo a pessoas que trabalhem fóra; na rua de S. Luiz Gonzaga 212, S. Christovão. 4946

ALUGAM-SE dois commodos, um sem mobilia, outro bem mobiliado, só a cavalheiros distinctos. Rua das Laranjeiras n. 2. 4959

ALUGA-SE uma moça recem-chegada para ama secca, lava e engomma por 25$; na rua da Conceição n. 42. 4980

ALUGA-SE—Vende-se leite a 400 réis o litro; deposito: rua da Lapa 48, entrega-se a domicilio. 4981

ALUGA-SE uma boa cozinheira e lavadeira de fóra, por 25$; na rua da Conceição 42. 4988

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fianças baratas para casas, boas firmas; no largo do Capim 8, sobrado. 4973

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite, sem filhos; no largo do Capim n. 8, sobrado. 4974

SANGUE PELA BOCCA

Unico remedio que cura é o

Elixir de Mastruço

DEPOSITO:
RUA DE S. PEDRO 59

ALUGAM-SE em casa estrangeira um quarto espaçoso e independente, mobiliado, e um commodo com grandes accommodações para casal ou dois moços solteiros; rua Conde Baependy n. 42 — Praça Alencar, Cattete. 5008

ALUGA-SE um commodo na rua Bento Lisbôa n. 53, casa de familia, a senhores do commercio ou casal sem filhos. 4898

ALUGA-SE um quarto com janellas, com ou sem mobilia, dá-se pensão, a casaes sem filhos ou pessoa só; na rua Formosa n. 47, 1º andar. 4899

ALUGAM-SE grandes salas com alcova e quartos independentes, com todos os pertences e muito baratos; na rua Senador Nabuco n. 26, Villa Isabel. 4894

ALUGAM-SE dois commodos a empregados do commercio, em casa de familia; informa-se á rua de S. Pedro n. 271. 4918

ALUGA-SE uma licença ambulante, por semana, para vender flor; na rua Dr. Joaquim Silva 36, com o sr. Domingos. 4868

ALUGAM-SE uma sala e gabinete para moços do commercio; na rua D. Luiza n. 34. 4864

ALUGAM-SE com pensão, a familias e cavalheiros serios, diversos aposentos, todos com janellas e alguns com vista para o mar, mesa confortavel, com muito asseio, a preço razoavel. Acceitam-se pensionistas para refeições. Pensão Falcão, praia do Russell n. 12. 4392

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, a rapazes solteiros ou casal sem filhos; na rua do Rezende 37, sobrado. 4845

ALUGAM-SE commodos com pensão; na rua Dona Luiza 33, Gloria. Excellente mesa de 1ª ordem. 4771

PRECISA-SE de um quarto ou sala em casa de familia, no centro da cidade, quem tiver dirija-se á rua da Conceição n. 2, botequim. 5015

PRECISA-SE de um pequeno de boa conducta, para entregar leite; trata-se no Leme, na casa do Paulino, Restaurant Garcia. 4876

A Epidermina Pal... Ira é um medicamento perfumado, de uso agradavel, cura as espinhas, pannos, cravos, sardas, eczemas, etc., com poucas applicações.

ÁS MOÇAS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Dep.: Drogaria Pacheco, Andradas 55. Pharm. Sul-Americana, rua V. da Patria 131. Vidro 2$500. 3926

PRECISA-SE de um menino de 14 a 16 annos, para creado; na rua da Constituição n. 7, 2º andar. 4915

PRECISA-SE de comprar alguns predios nas seguintes ruas: Conde, Riachuelo, Invalidos, Senado, Maranguape, Joaquim Silva, Lapa, praia do Russel, Cattete e Botafogo; informações por escripto ao sr. Figueiredo, Nuncio 50, com preço e residencia do vendedor.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua da Constituição n. 7, 2º andar. 4914

PRECISAM-SE de officiaes de marceneiro para trabalhar em moveis, por peça; na rua da Assembléa n. 31. 4928

TOSSES cura rapida com Elixir de Mastruço Vende-se nas boas pharmacias

Deposito: **Rua de S. Pedro n. 59**

PRECISA-SE de empregados á commissão; rua Uruguayana 61, sobrado. 3931

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos, para serviços leves; na rua Conde de Irajá n. 23, Botafogo, quer-se conducta afiançada. 4832

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumar casa: rua Miguel de Frias n. 54. 4882

PRECISAM-SE de agentes e cobradores ao mesmo tempo, com fiança; na rua da Assembléa n. 83, 1º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. 4976

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 15 annos, para serviços de casa estrangeira; rua Conde Baependy n. 42—Praça Alencar, Cattete. 5009

ASTHMA HA ONZE ANNOS

A exma. sra. d. Sarah Charly, de Agen, França, diz que soffreu-o ha onze annos, curou-se com o

XAROPE DE GRINDELIA
— DE —
Oliveira Junior

PRECISA-SE de uma copeira; na rua General Severiano 100, Botafogo. 4968

PRECISA-SE de uma criada que cosinhe e lave; rua Buarque de Macedo 45. 4954

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves em casa de um casal; na rua do Oriente n. 18, Santa Thereza. 4950

PRECISA-SE de quem diga por onde a parte que os vinhos da marca «Real» são os unicos completamente puros á venda neste mercado. 4607

PRECISA-SE de quem compre em todas as boas casas de mantimentos o melhor dos os vinhos virgem e verde da marca «Real». 4608

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha que seja desembaraçada; na Pensão Barreto, rua do Hospicio 139, sobrado. 4997

PRECISA-SE de um pequeno até 16 annos, para ajudar a servir mesa, na Pensão Barreto 139, sobrado. 4996

PRECISA-SE de uma pequena casa para familia, em qualquer dos suburbios, cujo aluguel não exceda de 50$; quem tiver nas condições, queira deixar carta nesta redacção a A. Oliveira. 474

A MATRICARIA

de F. DUTRA

tenho-a empregado nos incommodos que acompanham a dentição difficil das creanças e posso attestar excellentes resultados —Dr. Moura Azevedo.

VENDE-SE um piano de 1/2 armario francez, em perfeito estado, não precisa de reforma; na rua do Passeio n. 62, sobrado. 4957

VENDE-SE a superior e pittoresca vivenda á rua Ermelinda n. 2, B, Catumby, com boa accommodações; informar e tratar com o sr. Figueiredo, Nuncio 50.

VENDEM-SE duas casas muito baratas perto da estação da Piedade, estão bem alugadas, tem grande quintal com jardim na frente, muita agua, caixa e tanque; informa-se na rua de Catumby n. 25 ou 83. 476

VENDE-SE a superior casa á rua General Argollo n. 7, Campo de S. Christovão; informar e tratar com o sr. Figueiredo, Nuncio 50, das 3 ás 5.

Homœopathia PHARMACIA ADOLPHO VASCONCELLOS Rua da Quitanda n. 23 Rua Eng. de Dentro 21 Vidros de 500 réis e 1$000

VENDE-SE a superior casa á rua Pereira de Siqueira n. 6, informar e tratar com o sr. Figueiredo, Nuncio 50.

VENDE-SE a collecção completa do «Correio da Manhã»; trata-se com o sr. Souza, na Avenida Central n. 125. 4816

VENDEM-SE dois superiores predios á rua Conde de Bomfim, com boas accommodações para familia de tratamento; informações com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE, posta a domicilio, Agua Appolinaris a 43$, Vichy Celestins a 42$, Selters com 24 1/2 litros 20$; na praça Tiradentes 31, telephone 698. J. Ferreira & C.

VENDEM-SE dois predios muito em conta perto da estação do Encantado á rua Archias Cordeiro n. 25 e 27, antiga Goyaz, tem agua e esgoto; trata-se á praça da Republica n. 191. 4990

VENDE-SE um bom piano, meio armario, todo instruido de novo por 250$; na rua Senhor dos Passos 118, loja. 4775

VENDEM-SE tres bons chalets á rua Barão do Bom Retiro, Andarahy, com boas accommodações; informar e tratar com o sr. Figueiredo, Nuncio 50.

VENDE-SE um bom chalet á rua Silva Pinto n. 15 Villa Isabel; informar e tratar com o sr. Figueiredo, Nuncio 50.

VENDEM-SE, alugam-se e compram-se bandeiras novas e usadas; na rua da Uruguayana n. 158. 4776

VENDEM-SE um chalet com agua e bom terreno todo arborisado de varias fructas, na estação da Penha n. 30, proximo á estação da Penha, 5 minutos da estação; rua ... 4791

VENDE-SE um magnifico predio á rua Visconde de Figueiredo; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE 3 magnificos palacetes com accommodações para grandes familias, na Fabrica das Chitas á rua Campo Alegre e á rua Cosme Velho; informar e tratar com o sr. Figueiredo, Nuncio 50.

VENDEM-SE tres superiores casas, duas á rua dos Araujos e uma á rua D. Bibiana, com boas accommodações; informar e tratar com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio 50, das 3 ás 5 horas.

VENDE-SE um superior lote de terreno á rua Aguiar, prompto para edificar; informar e tratar com o sr. Figueiredo, Nuncio 50.

VENDEM-SE vinhos novos recebidos directamente, verde, virgem, Collares, Clarette e Bordeaux e vinhos do Porto de diversas marcas, como sejam: Triangulo, Vinho Moscatel; na praça Tiradentes 31, telephone 698. J. Ferreira & C.

VENDE-SE um superior lote de terreno á rua Felix da Cunha prompto para edificar; informar e tratar com o sr. Figueiredo, Nuncio 50.

VENDE-SE, posta a domicilio, Agua Caxambú, 28$, dando a caixa com as garrafas vasias fica por 23$; na praça Tiradentes n. 31. Telephone 698, J. Ferreira & C.

VENDEM-SE siriemas, gralhas, pombos correios, coelhos e grande variedade de passaros; no deposito de aves e ovos, á rua Senhor dos Passos 119. 4910

VENDE-SE o restaurant Madrid, á beira mar, no Leme; trata-se na rua General Severiano n. 6. 4887

VENDE-SE por preço rasoavel grande quantidade de typo 6, 7, 8, e 9, com as competentes caixas, tendo pouco uso; no escriptorio desta folha.

VENDE-SE por 6:000$000 uma boa casa, com grande terreno arborisado, na Piedade; trata-se á rua da Quitanda n. 39, das 12 ás 3. 4765

VENDE-SE o predio, de construcção antiga, na rua das Marrecas n. 23. 4677

VENDE-SE, posta a domicilio, Agua Salutaris, 30$, dando a caixa com as garrafas vasias fica por 25$; na praça Tiradentes 31, telephone 698, J. Ferreira & C.

VENDE-SE barato um bom piano, francez; na rua do Riachuelo 30, loja. 5011

VENDE-SE o corte de um capinzal; á rua Jardim Botanico n. 38, trata-se na mesma. 4969

VENDEM-SE tres chalets pequenos; na rua Vianna Junior, entre as estações do Encantado e Piedade, pela rua Dr. Manoel Victorino. 4963

VENDE-SE a boa vivenda á rua Catina n. 1, Estacio de Sá, com boas accommodações; informar e tratar com o sr. Figueiredo, Nuncio 50.

VENDEM-SE 1 sofá medalhão, 2 cadeiras de braço, 6 de guarnição, 1 de balanço, 5 de pinho, 2 mesinhas redondas, 1 de sala, 1 de quarto, 1 de cozinha, 1 de cabeceira com pedra, 1 poltrona, 1 fogão com tres furos, 1 cama de lona, 3 bancos pequenos, 2 bacias pequenas, 1 de banho e 1 mesinha de pinho tudo por 150$, só se vende em 1 lote; becco de Bragança n. 18. 4960

VENDEM-SE despertadores americanos a 12$, despertam 15 minutos e vê-se a hora á noite sem luz; rua do Hospicio n. 135, Barbosa. 491

VENDEM-SE, quem se retira, canario, belgas e viveiro, roupa para cama, toilettes, mesa e outras miudezas; por todo o preço; só nos domingos ou das 5 ás 6 horas da tarde; na rua João Caetano n. 107. 4935

VENDEM-SE caixas para agua esparallixo, claraboias, fogões e gradis, mais barato que em outro qualquer logar; na praça da Republica 103 A e na rua Visconde do Rio Branco 22. 3119

ULCERAS NAS PERNAS

O sr. Rigal Bottier, de Eberns — França — diz que curou-se com o LICOR DE TAYUYA', de S. João da Barra

Rua dos Ourives n. 114

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões; na Casa Leyn, Marechal Rangel 20, Cascadura. 3697

VENDE-SE cada barril com 92 litros de vinho «Avelleda» por 55$000; na rua do Acre n. 27, Casa Portugueza. 4686

VENDE-SE — Não se vende, mas dá-se 1:000$000 a quem demonstrar que ha neste mercado vinhos verde e virgem iguaes aos da marca «Real». 4609

VENDE-SE por 800 rs. cada garrafa do vinho «Real», virgem ou verde, no deposito; á rua do Acre n. 27. 4610

VENDE-SE uma bycicletta Peugeot, de corridas, por 250$; na rua Conde Bomfim n. 76. 4880

VENDEM-SE relogios de parede, fóra do commum bons reguladores a 35$000; rua do Hospicio 135, Barbosa. 4910

VENDE-SE a superior casa á rua Miguel de Paiva n. 10, com grandes accommodações, rende 110$ mensaes; informar e tratar com o sr. Figueiredo, Nuncio 50.

VENDE-SE uma cabra dando dois litros de leite; na rua do Rocha n. 29. 4823

VENDEM-SE varios moveis de uma familia que se retira; na travessa de Santa Rita n. 28, sobrado. 4930

VENDE-SE um bom chalet á travessa do Patrocinio n. 2, com boas accommodações; informar e tratar com o sr. Figueiredo, Nuncio 50, das 3 ás 5.

VENDE-SE o bom chalet da rua Conselheiro Pereira Franco n. 27, Estacio, com boas accommodações; informar e tratar com o sr. Figueiredo, Nuncio 50.

A MATRICARIA

de F. DUTRA

tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado.—Dr. Gelvão Bueno.

PERDEU-SE a apolice geral da divida publica, de n. 115.883, pertencente a d. Joaquina Maria Ribeiro. 3630

Espirita somnambula para a descoberta de todos os segredos e mysterios da vida humana e tratamento de qualquer molestia, das 10 da manhã ás horas da tarde e das 5 ás 8 da noite e na praça da Republica n. 111, proximo á rua Visconde de Itauna, sobrado. 311

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica de n. 229.393 da 3ª serie. 4923

Piano, violino e bandolim

PROFESSOR ALLEMÃO. Chamados por escripto, á rua Uruguayana n. 45. Tias Leão. 4924

EXTRAVIARAM-SE as apolices geraes, do juro de seis, ns. 491.355 a 491.358, pertencentes a Branca Penido; 142.116, 136.823 e 231.321, pertencentes á Maria Candida Penido; 85.973 e 35.979, pertencentes a Josephina Candida Penido. 3272

CARTAS de fianças baratas para casas, firmas garantidas; no largo do Capim 8, sobrado. 4975

AS mais graves molestias do estomago, dos intestinos, dos rins, do figado e da bexiga são devidas ao uso de vinhos sem garantia alguma de sua pureza, usae o vinho «Real» e estareis livres destas molestias. 4613

APOLICE perdida — Theodoro Alexandre Azevedo perdeu uma apolice de 1:000 $ de n. 15.566 do emprestimo de 1897, 6 % papel; quem a achou queira entregar á rua Acre n. 64, que será gratificado. 3947

ALMOÇO ou jantar a 1$000 na pensão da rua da Alfandega n. 106, mudou-se para a rua da Misericordia n. 14, fornece pensão para fora a 60$ mil réis com serviço especial. 3242

A BORALINA é o unico especifico descoberto para curar os pontos pretos no nariz, faces e peito; na rua de S. Pedro n. 65.

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 46.673. 3946

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

ANTONIO L. FIGUEIREDO. Agente de negocios compra e venda de predios e terrenos chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, acceita procurações do interior e exterior, rua do Nuncio n. 50, das 9 ás 5.

A BORALINA cura as flores brancas e toda a especie de corrimentos em ambos os sexos; na rua de S. Pedro n. 65.

EXTRAVIARAM-SE as apolices geraes de quinhentos mil réis ns. 9.456 e 9.467, pertencentes a Pedro Araujo Barbosa. 3223

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

CARTOMANTE habilitada diz com clareza a razão dos atrazos na vida privada e commercial, casamentos difficeis de realizarem-se, meios de precaver-se da inveja e faz reinar a paz no lar domestico; na travessa do Senado n. 14. loja. 4.658

LINGUIÇA mineira de carne de porco 2$500 o kilo; linguiça de Maxambomba a 1$400 o kilo; biscoitos kilo $900, 1$, 1$400 o Marte a 1$700; n a rua do Sacramento n. 15. 3163

ASSUCAR de primeira, refinado, de 5 kilos para cima $360; de terceira $320, Ameixas kilo 1$800. Na rua do Sacramento n. 15. 3162

Providencia medica Medico para todas as especialidades, medicamentos, dentista, parteira e auxilio para o funeral, pela assignatura mensal de 2$ por chefe e 1$ pessoa da familia, inscripção franca; rua da Uruguayana n. 61, sobrado. 3733

CASAS Vendem-se em Todos os Santos, rua Piauhy, duas casas ns. 18 e 18 A, completamente reparadas, tendo 22 metros de frente por cento e tantos de fundo, que dá para a rua S. Braz; trata-se com o sr. Joaquim Manoel Borges, na rua Frei Caneca n. 188. 3290

VINHOS «Reaes». — São os melhores, os mais puros, os mais saborosos e os mais baratos; custo de cada garrafa no deposito, 800 rs., preço de propaganda; rua do Acre n. 27. 4603

A BORALINA cicatriza qualquer ferida por mais antiga que ella seja.

Dentição das creanças

MATRICARIA DUTRA

Vende Araujo Freitas & C. Ourives n. 114. Rio.

A BORALINA cura as frieiras, assaduras, brotoejas e a caspa; na rua de S. Pedro n. 65.

A CHAPELARIA BRAZIL mudou-se para a Avenida Passos n. 41. 3987

Elixir de Mastruço — REMEDIO feito de legitimo mastruço do Norte ou agrião; Adolpho & Veiga

Deposito: Rua de S. Pedro n. 59

LIÇÕES DE BANDOLIM—Mestre italiano. Professor E. Orfeo; rua da Carioca n. 61. 3127

PIANO—Vende-se um bom; na rua do Sacramento 14. 4871

OFFERECE-SE um homem casado, para tomar conta de uma casa de commodos ou avenida. Dá boa garantia e vantagens; carta nesta redacção a J. A. M. 4928

DA-SE pensão—Cosinha mineira, baratissima; na rua Formosa 47, 1º andar. 4900

COLLETES ou vestidos, pregam-se ilhóses a 800 réis; rua Sete de Setembro n. 131. 4916

APOLICES Henrique Leal Pimenta Bueno declara que extraviaram-se suas apolices da divida publica geral de 1:000$000, 5 %, de ns. 6.410 e 6.411. 4883

MME. MARIA AUGUSTA, perfeita costureira, confecciona vestidos com elegancia, para casamentos, baile, theatro e passeio; no seu atelier na praça Tiradentes n. 58, 1º andar. 4692

O Sabonete Rifger é o mais suave para a cutis.

PROCUREM o delicioso Sabonete Rifger.

VINHO «Real», pureza garantida, 10:000$ a quem provar o contrario. 4611

A BORALINA é o especifico para a cura de todas as molestias da pelle; na rua de S. Pedro n. 65.

CASAMENTOS: o trato dos papeis, convem a todos, na rua da Conceição n. 11, telephone n. 391. 3991

DISCURSOS para baptisados, casamentos e outras solemnidades, artigos, contos litterarios, poesias, cartas, relatorios, officios e requerimentos de qualquer especie; annuncios, reclamos e traducções, fazem-se com o maior sigillo e a preços modicos na redacção do «Jornal das Senhoras», rua do Rosario 111, 1º and. 3340

As baratas são terriveis, mórmente no calor e mudanças de tempo, mas este grande mal encontra remedio efficaz no *Blatticida Passos*, maravilhoso pó, que as attrae e mata sem risco á saude. Lata 1$000, pelo correio 1$500. Nas drogarias é á rua do Hospicio 160. 3612

COLLETE MOHE—frente direita e curto, tendo novo systema de ligas tambem privilegiadas, é o unico que dando bem estar, faz o verdadeiro corpo parisiense. Por medida e com legitima barbatana de baléa desde 30$000, na bem montada officina de costuras e colletes de mme. Mohe, á rua Sete de Setembro 134, perto do largo do Rocio. 4727

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com medalhas de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555. 4971

CASA com terreno; vende-se na rua Dr. João Ricardo 9. 4693

CARTOMANTE habilitada em sua arte; rua Moraes Valle 13. Lapa. 4791

O sabonete Rifger é o melhor do mundo.

SABÃO MAGICO—E' o melhor para amaciar a pelle e curar as empigens, caspa, sarna, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Preço 2$000, pelo correio 2$500.

PROFESSOR—Um, acceita alumnos de portuguez, francez e instrucção primaria a 10$000; cartas a Heitor Santos, neste jornal. 4699

O SABÃO Magico foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz de 1904.

A BORALINA cura eczemas, sardas, sarnas, pannos, empingens, darthros, etc.; na rua de S. Pedro n. 65.

CONCURSO na repartição central da policia, realizar-se-á dentro de 30 dias. Preparam-se candidatos. Rua do Passeio 62. 4750

UMA moça de 23 annos, desejava entrar em relações com fim honesto e familiar com um bom operario ou um cultivador. Mlle. Jeanne, 93 rue Blomet, B 15 me arrondissement, Paris. 4731

SELLOS para collecção—Vendem-se e compram-se rua Sete de Setembro n. 8, charutaria. 4792

A BORALINA cura e preserva de todas as molestias uterinas, usando conforme o prospecto; na rua de S. Pedro n. 65.

A Pilodyna evita com absoluta segurança as espinhas do rosto. Vende-se na Casa Cirio, rua dos Ourives 149. 4824

TRASPASSA-SE um negocio de fazendas e armarinho; trata-se no campo de S. Christovão 4 esquina da rua Egrejinha. 4901

Essencia Passos provadamente a ultima palavra na syphilis inveterada e suas consequencias. Araujo Freitas & C. 4841

ESCROPHULOSE, CAROÇOS NO PESCOÇO

curam-se com o

Vinho Eupeptico e Restaurador

de

Oliveira Junior

RUA DOS OURIVES N. 114

VINHO «Real. Medicos eminentes e distinctos vinologos aconselham o seu uso devendo os consumidores abandonar por suspeito todo e qualquer vinho que não teve esta marca. 4612

A Pilodyna é o factor unico do desapparecimento dos calvos. Agencia Drogaria Mattos; rua Sete de Setembro 45. 5112

VINHO AVELLÊDA

Colheita de 1904

Chamamos a attenção dos consumidores para este delicioso vinho, considerado em Portugal como o mais primoroso e delicado typo de vinho verde. E' leve, macio, aromatico e eminentemente digestivo e tonico.

As opiniões das maiores summidades medicas portuguezas e dos mais distinctos vinologos, collocam-no acima dos mais afamados vinhos do mundo.

Vende-se sómente na Casa Portugueza

Rua do Acre 27

Preço do barril com 92 litros .... 55$000 4273

A BORALINA, em lavagens e loções, evita o contagio de todas as molestias infecciosas; na rua de S. Pedro n. 65.

O Sabonete Rifger é antiseptico e perfumado.

PERDEU-SE a cautela de n. 170.873 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino. 1 C—Travessa do Theatro. 4948

A' ACÇÃO ENTRE AMIGOS — A rifa de um Ghophone que devia correr hoje, pela loteria da Capital, fica transferida para o dia 16 de dezembro vindouro. 4956

Dentição das creanças

MATRICARIA DUTRA

Vende Adolpho & Veiga. S. Pedro n. 59, Rio.

FIANÇAS para aluguéis e empregos dão-se barato, de bons negociantes e proprietarios. Rua do Lavradio 14, sobrado. 4983

CAUTELA — Perdeu-se a de n. 217.692 da casa A Cahen & C., veuve Louis Leibe & C., successores. 4978

CAUTELA — Perdeu-se a de n. 165.292 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino. 1 C—Travessa do Theatro. 4980

COMPRA-SE Maiacacheta por bom preço, na rua do Hospicio 30, onde se dão informações. — M. Guimarães. 4949

PASSAPORTES, naturalizações e casamentos, tratam-se barato. Rua do Lavradio 14, sobrado. 4952

PIANO — Vende-se por 180$ um de meio-armario, com muito pouco uso; proprio para sociedade ou estudo; á rua Frei Caneca 309, fundos. 4982

PROFESSORA — Uma moça deseja leccionar em casas particulares o curso primario e secundario. Francez pratico e theorico. Para informações na rua Silveira Martins n. 38, Cattete, das 3 ás 5 horas da tarde. 4965

OFFERECE-SE um moço decente há pouco tempo chegado, para guarda-livros, encarregado de sua correspondencia em hespanhol e italiano, dando de si boas referencias; na rua Tobias Barreto n. 27, 2º andar. 50 4

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafadas da Bahia, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 4990

CONVENIO SOCIAL—O que devia realizar-se hoje relativo a um relogio de ouro, fica transferido para o dia 23 de dezembro de 1905; rua da Conceição 94. 4994

CASCADURA

Vende-se uma bonita zona de terreno proprio para uma chacara e tambem terrenos em lotes junto á estação; trata-se na rua Marechal Rangel n. 44, Cascadura. 1499

Professora de piano

Lecciona pelo methodo de Instituto, duas vezes por semana, 20$000 por mez. Cartas na redacção do «Correio da Manhã», endereçadas a A. G. 3828

Explicador

Precisa-se de um para elementar de physica e chimica, quem pretender deixe carta no escriptorio deste folha com as iniciaes T. L., par. ser procurado. Não se paga mais de 40$ por mez; dous dias por semana, das 5 ás 6 ou das 7 ás 8 da noite; é escusado apresentar-se quem não estiver nas condições. 4959

CASA MORENO

OPTICA

Variado sortimento de oculos e pince-nez, por preços reduzidos

Moreno Borlido & Comp.

RUA DO OUVIDOR 114

Palpitações, suffocações

Aconselhamos ás pessoas que soffrem destas doenças, que andem sempre com um vidro de Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan, para dissipar instantaneamente as palpitações, e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar á vida, quando da desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *L. FRERE*, 19, *rue Jacob, Paris*.

CLUB AMARAL

Acha-se ainda aberta a inscripção para os seguintes clubs:

Club n. 2 de Relogios Internacional Watch Co., de 22 linhas.

Club n. 2 A, de correntes de ouro de lei 18 k., prestação semanal de 3$000.

Club n. 3, de pendulas americanas, prestação semanal de 1$500.

RELOJOARIA DO AMARAL

28 Rua do Ouvidor 28 4977

AVISO

Café Globo

Os proprietarios do CAFE' GLOBO scientificam aos consumidores de seu apreciado café que a superior qualidade do mesmo produto tem despertado a inveja de malevolos concurrentes com grosseiras imitações no papel em que é embrulhado, o que querem evitar, prevenindo-os que a fórma de empacotação e côr do papel continuam a ser as mesmas de muitos annos, não se confundindo por isso com qualquer outro que o queira imitar dolosamente.

Acautelem-se, pois, os consumidores do saboroso e acreditado CAFE' GLOBO.

BHERING & C.

53 Rua Sete de Setembro 85

Rua Treze de Maio ns. 22 a 28

TELEPHONE 148

UM LAR FELIZ!!

SALVO PELO CINTURÃO ELECTRICO DO DR. SANDEN

ACHA-SE AGORA FORTE E COM APTIDÃO PARA OS SERVIÇOS DOMESTICOS

Quando os effeitos curativos de um tratamento são tão rapidos, efficazes e pronunciados, como foram no caso da esposa do sr. Villanovas, não é de estranhar que sejam objecto de tantos elogios e arranquem expressões de tão profundo reconhecimento, como as contidas na carta que se segue:

Illm. sr. dr. Sanden. — Tenho presente vossa delicada carta de 3 do corrente e o folheto dos attestados rio-grandenses, o que tudo recebi com prazer. Hoje cumpro o grato dever de communicar a v. s. o estado actual de minha idolatrada esposa, a qual, com a applicação do vosso milagroso Cinturão Herculex n. 8, no espaço de 12 mezes de uso continuo, e com a maior esperança possivel, conforme já vos tinha dito, hoje acha-se restabelecida dos soffrimentos que antes a martyrisavam; está nutrida, forte e com aptidão para o trabalho de casa. Portanto, respeitavel doutor, eu, minha cara esposa e filhos enviamos a v. s. a nossa sincera gratidão e real reconhecimento, pela cura em pessoa para nós tão cara. A vossa sabedoria, caro doutor, e o vosso milagroso Cinturão permanecem em meu lar como o contentamento da vida. Póde v. s. fazer o uso que lhe convier desta, a bem da humanidade soffredora; firmo esta com a mais alta estima e consideração. — De v. s. amigo grato e agradecido — **OLEGARIO VILLANOVAS.**

Toropasso — 4º Districto de Uruguayana (Estado do Rio Grande do Sul)

Si vos sentis doente, fraco ou soffreis dores e estaes cansado de gastar dinheiro sem obter resultados satisfactorios passae por este escriptorio e experimentae, pessoalmente **livre de qualquer despeza**, os effeitos maravilhosos do **novo herculex electrico do dr. Sanden**. Não se trata de um brinquedo, mas sim de um apparelho MEDICO-ELECTRICO, sob patente n. 3.280. E' um apparelho este que já tem effectuado milhares de curas nesta Republica e que continua adicionando dia a dia novos triumphos aos já conquistados.

Si não vos for possivel vir mandae-me o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, recebereis, GRATUITAMENTE, os dois ultimos livros illustrados do dr. Sanden; intitulados:

"VIGOR" E "SAUDE"

os quaes contêm cerca de cem paginas de leitura do maior interesse, não sómente para os doentes, como tambem para as pessoas sãs, pois, além de ensinar o modo de curar, ensina tambem o modo de precaver-se e conservar a saude.

NOTA — **Muito cuidado com as imitações que por ahi se vendem!!!**

Largo da Carioca 20, 1º andar—**DR. M. T. SANDEN** — Rio de Janeiro

Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio-dia.

Essencia Passos refugio seguro dos atormentados do rheumatismo. 4842

CASA MORENO

Tesouras

para costura, unhas, bordar, cabello, alfaiate, etc., por preços reduzidos.

Moreno Borlido & C.

RUA DO OUVIDOR 114

KIOSQUE

Traspassa-se um em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio sendo não ha probabilidade de mudança; trata-se com o dono, á rua Visconde de Itauna n. 4 das 10 ás 2. 4816

A BORALINA para brotoejas e todas as enfermidades da pelle que produzem comichão; na rua de S. Pedro n. 65.

ADMIRAVEL! A COQUELUCHE

Preservativo da coqueluche de Manoel Emilio Ferreira. A creança que trouxer este Preservativo no pescoço estará isenta da coqueluche; caso a tenha, será tão branda que não causará damno.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e na

PHARMACIA "N. S. DA SAUDE" DE M. E. F.

Poços de Caldas---Estado de Minas

Preço............ 1$000. Pelo correio......... 1$500

ADVERTENCIA ESSENCIAL PARA O PUBLICO.

Chamamos a attenção do publico e particularmente a de todas as pessoas que usam o afamado **PURGATIVO LE ROY**, sobre os numerosos productos fabricados e vendidos sob esse rotulo, os quaes não têm com a dicta optima medicina outra semelhança senão o nome, que se lhes dá sem escrupulo nenhum.

Comprehenderá o publico que o beneficio dos effeitos therapeuticos appetecidos no tratamento das numerosas molestias em que o **PURGATIVO LE ROY** é empregado: *obstrucção gastrica, febres palustres ou biliosas, enterites, dysenteria, vomitos pretos, affecções do figado*, etc., só será obtido tanto quanto se fará uso dos **VERDADEIROS MEDICAMENTOS LE ROY**, os unicos que contêm os principios necessarios á cura das mesmas.

Tambem o publico reparará que a absorpção d'essas drogas funestas, vendidas sob o nome de **PURGATIVO LE ROY** e que não o são, provoca, as mais das vezes, antes uma aggravação do que um allivio.

Exijam, pois, os **VERDADEIROS PURGATIVOS LE ROY**, fabricados pela antiga **PHARMACIA COTTIN**, genro de LE ROY, 51, rua de Seine, Pariz, approvados pela *Junta d'Hygiene de Rio de Janeiro* em 5 de Feveiro de 1887, cuja marca esta depositada, e levam com a assignatura **LE ROY**, o inventor, o *SELLO NACIONAL* da Republica Franceza, sello de garantia outorgado pela *União dos Fabricantes*, Sociedade constituida para a repressão da Contrafacção.

(Decreto do Presidente da Republica Franceza, 28 de Maio de 1877.)

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Loteria Esperança - Para o Natal

Extracções com **urnas** e **espheras**

Sob a fiscalização do Exm. Sr. Francisco Antonio de Araujo e Silva, representante do governo do Estado do Rio

EXTRACÇÕES EM 7 DE DEZEMBRO

Premio maior **50:000$000** Integraes

EM 28 DE DEZEMBRO

Premio maior **50:000$000** Integraes

ou sejam 2 premios integraes de 50:000$000, custando os dois bilhetes inteiros apenas 2$800!

Os bilhetes da Loteria do Estado do Rio comprados no territorio do mesmo Estado são isentos do sello de consumo

Para garantia e facilidade do publico os dois bilhetes inteiros com direito aos **dois premios de 50:000$** acham-se inclusos em um envelloppe competentemente fechado e carimbado, custando apenas **2$800!**

Os pedidos do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para registro com valor. Tambem existem envelloppes com dezenas de bilhetes inteiros, seguidos ou sortidos, com direito aos dois premios de 50:000$, custando 28$000.

Nas vesperas das respectivas extracções serão expostos ao publico os

DOIS CHEQUES competentemente visados DE 50:000$000 CADA UM

As pessoas residentes em Nictheroy, ou nas proximidades, podem fazer os seus pedidos por um simples cartão postal (50 réis), pois a agencia se incumbe de mandar entregar os envelloppes sem mais despeza alguma para o comprador, além do preço dos bilhetes.

Acceitam-se agentes em todas as localidades da União e attende-se a qualquer pedido do interior

Correspondencia á Companhia N. Loteria dos Estados. Caixa 1052

Vendas dos bilhetes

29 A - RUA MARECHAL DEODORO - 29 A

NICTHEROY

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

Hoje — A's 3 horas — 32ª loteria do magnifico plano n. 104 — **50:000$000** — Inteiros 4$500 — Sextos 750 réis

109ª loteria do explendido plano n. 110 — Depois d'amanhã A's 2 horas — **15:000$** — Inteiros 1$500 — Meios $750

GRANDE LOTERIA DO NATAL — 2ª loteria do grandioso plano n. 113 — SABBADO, 23 de dezembro proximo — A's 3 horas — **500:000$** — Int. 30$. Meios 15$. Quartos 7$500. Quad. $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções aos seguintes agentes geraes nesta capital— Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL**

N. B. — Em virtude da lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

COMMERCIO

Rio, 25 de novembro de 1905.

Cambio

O British Bank continuou com a taxa official de 16 1/8 d. sobre Londres e os outros bancos affixaram a de 16 7/16 d.

O mercado com vendedores de outro papel a 16 9/16 d. e alguns negocios realizados na rua a esta cotação e as primeiras transacções em letras bancarias se realisaram a 16 1/2 d., subindo as taxas em seguida a 16 9/16 d. para as letras bancarias, contra outro papel a 16 5/8 d., declarando alguns Bancos comprar a 16 21/32 d.

Depois das 11 horas os bancos estrangeiros não sacavam acima de 16 1/2 d., porém o Banco da Republica não deixou de sacar a 16 17/32 d., e á tarde este Banco declarou sacar a 16 9/16 d. e os outros a 16 1/2 e 16 7/32 d., cotando se o outro papel a 16 5/8 e 16 21/32 d., mas sempre existia dinheiro a 16 5/8 d. para letras boas.

Na ultima hora cotava-se as letras bancarias a 16 1/2 e 16 17/32 d., com dinheiro para outro papel a 16 5/8 d. e sem letras acima de 16 9/16 d.

Houve sempre movimento regular, constando os negocios de letras bancarias nos extremos de 16 1/2 a 16 9/16 d. e do outro papel de 16 9/16 e 16 5/8 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	16 3/8 a 16 7/16 d.	
Paris	90 »	$580 a $83 por fr.	
Hamburgo	90 »	$716 a $719 por R/m.	
Italia	3 »	$587 a $591 por lira	
Portugal	3 »	$316 a $327 %	
Nova-York	3 »	3$047 a 3$064 por Doll.	

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 24	31:243$561
De 1 a 24	445:773$537
Em egual periodo de 1904	367:103$681

CAFE'

Na quinta-feira as vendas foram de 4.000 saccas.

O mercado de Nova York abriu inalterado, o do Havre com alta de 5 a 50 c., e o de Hamburgo com alta de 1/4 de pfening e o nosso mercado abriu com a tendencia um tanto melhor e houve movimento regular entre commissarios e ensacadores sobre a base de 6$750 a 7$000 para o typo 7 por arroba.

Na exportação a procura continuava sem importancia, comprando os exportadores o necessario, mas o mercado estava com os vendedores sustentados.

A base do dia foi a anterior de 6$700 para o typo 7, fechando o mercado estavel.

Entraram 5.170 saccas por barra dentro.

Em Jundiahy passaram 26.400 saccas para Santos.

A Bolsa de Nova-York abriu hontem com alta de 5 pontos; a do Havre subiu .5 c. e a de Hamburgo com alta de 1/4 pfening.

Cotação		por arroba	
Typo	6	6$900	—
»	7	6$700	—
»	8	6$500	—
»	9	6$300	—

Entradas diversas

Dia 23:

Estrada de Ferro Central	347.253
Cabotagem	—
Barra dentro	334.815
Total: kilogs	682.068
» saccas	11.035

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	8.573.851
Cabotagem	9.8.601
Barra dentro	7.856.959
Total: kilogs	17.359.411
» saccas	289.3 4
Média diaria, saccas	12.579
Desde 1 de julho	1.825.901

Egual periodo de 1904:

Estrada de Ferro Central	5.216.340
Cabotagem	1.762.222
Barra dentro	4.068.048
Total kilogs	15.046.645
» saccas	184.119
Média diaria, saccas	8.004

Movimento

Stock no dia 22	237.198
Embarque no dia 23	17.493
	219.705
Entrada no dia 23	11.035
Stock no dia 23	230.740

Cotações da casa Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22

Typo 6	7$000	a	7$100
» 7	6$800	a	6$900
» 8	6$600	a	6$700
» 9	6$400	a	6$500
Escolha	5$800	a	6$000

Mercado firme.

Centro do commercio de café

RIO, 24 DE NOVEMBRO DE 1905

Cotações por arroba.

Base no Centro 6$800, de manhã.

Exportação a 7: 6$800, de tarde.

Entradas:

E. Ferro 3 horas da tarde	1.963	saccas
Cabotagem	—	»
B. Dentro	5.170	»
Total	7.133	»
Existencia	330.741	»
Passagem por Jundiahy	26.400	»
Vendas	8.000	»

Noticias de Nova-York: 5 pontos de alta.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:

Geraes, 5 %, 10 a	1:015$
» 4, 1 a	1:016$
» 2, 2, 4 a	1:0 8$
» 5 a	1:017$
» (permutadas), 1, 55 a	1:025$
» 2, 10, 3, 1 a	1:022$
» 6 a	1:024$
Emp. 1903, 55 a	1:002$
» 50, 2 a	1:005$
Emp. 1897, 14 a	1:032$
Emp. 1895, 12 a	1:0 8$
» 13, 1 a	1:015$
Estado de Minas, 30, 25 a	789$
» (m.) 90 a	803$
Emp. Municipal, 2, 2 a	199$
» 400, 36 a	200$

Bancos:

Commercio, 5 a	175$
Republica, 4 a	37$500
» 150, 100, 6, 160, 40, 20 a	38$
» v/c 30 dias, 100 a	38$
» idem 500 a	38$250
» v/c 30 dias, 500 a	38$

Companhias:

V. de Sapucahy, 100, 200 a	15$500
Intern. de Docas, 5 a	6$
Docas de Santos, 20, 10 a	224$
Luz Stearica, 500 a	20$
Loterias Nacionaes, 200 a	60$

Debentures

J. do Commercio, 15, 50 a	200$
Corcovado (fab.) 29 a	201$
Força e Luz de Campos, 10 a	85$
J. Botanico, (m.) 52 a	112$500

Offertas

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de (5 %)	1:015$	1:017$
Emp. 1895	1:0[illegible]	1:015$
» (m.)	1:005$	1:046$
Emp. 1897	—	1:032$
Emp. 1903	1:006$	1:076$
Estado do Rio (4 %)	68$	67$
» 6 %	—	455$
Estado de Minas	[illegible]	787$
» (m.)	805$	807$
Emp. Municipal	200$500	199$500
» » (Lb. 20)	270$	268$
» (m.)	273$	272$
Debentures		
Carris Urbanos	206$	205$
Jardim Botanico	213$	212$
» (m.)	214$	212$
Brasil Industrial	—	197$
Carioca (fab.)	—	200$
Confiança, fab.	—	200$
Jornal do Commercio	202$	200$
Saneamento do Rio	150$	—
Bancos		
Commercial	—	135$
Commercio	—	174$
Iniciador	—	4$
Lav. e do Commercio	—	124$
Republica	38$250	38$
União do Commercio	26$	81$
Carris de ferro		
J. Botanico	—	225$
Estradas de ferro		
M. de S. Jeronymo	175	16$
Victoria e Minas	—	7$
V. de Sapucahy	15$500	15$250
Seguros:		
Argos Fluminense	—	456$
Brasil	40$	—
Geral	—	18$
Minerva	—	32$
Mercurio	—	35$
Tecidos		
Alliança	—	225$
Brasil Industrial	—	165$
Confiança	—	155$
Corcovado	—	165$
Petropolitana	200$	208$
Progresso Industrial	275$	200$
Diversas:		
Constr. Civis	—	20$
Constr. Hydraulicas	—	4$
Internacional de Docas	6$	5$750
Loterias Nacionaes	—	64$500
Terras e Colonisação	4$250	—

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 24. Hoje Anterior

DESCONTO

	Hoje	Anterior
Bank of England Rate	4 %	4 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	5 1/2 %	5 1/2 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	3 15/16 %	4 %
Paris	2 7/8 %	2 7/8 %
Berlim	4 3/4 %	4 3/4 %

CAMBIOS

	Hoje	Anterior
Paris sobre Lond. por lb. 1	25.15	25.15 frs.
Paris sobre Italia por 100 ls.	100 1/2	100 1/2 frs.
Hespanha por 100 ptas.	[illegible]	[illegible] frs.
Berlim por 100 marcos	123 1/4	123 1/32 frs.
Bruxellas ... por 1	25.23 1/2	25.23 frs.
Nova York	4.86 25	4.86 30
Genova	25.09 1/2	25.10
Lisboa	50 3/4	50 3/4

BRASIL APOLICES— OURO

1903 5 %	98 3/4	98 3/4
1889 4 %	87 3/4	87 3/4
1895 5 %	98 3/4	98 3/4
Funding 5 %	104 1/2	104 1/2
Oeste de Minas 5 %	93 1/4	93 1/4

TELEGRAMMAS

Funchal (Madeira), 24.

O paquete allemão «Crefeld» do Norddeutscher Lloyd Bremen, sahiu hontem com destino ao Brasil.

Paranaguá, 24.

O paquete «Orion», da Companhia Cruzeiro do Sul, chegou hoje e partirá hoje para o norte.

Santos, 24.

	Hoje	Hontem
Mercado	calmo	calmo
Good average	4$200	4$200
Entradas	26.990	35.600
Stock	1.523.300	1.515.800

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado, calmo.

Good average, 4$200.

Vendas, 20.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Nacional de Navegação Costeira no dia 29 á 1 hora.

Cabotagem

Em 24

Arroz, 1.149 saccos. Alhos, 11 fardos. Amendoim, 16 saccos.

Banha, 2.436 caixas. Bagres, 100 fardos. Batatas, 53 caixas.

Cerveja, 10 caixas. Chales de lã, 1 fardo. Cerveja, 10 caixas. Cinematographo, 12 caixas. Caramellos, 10 caixas. Carne salgada, 30 barricas e 35 jacás. Couros, 1 volume. Colla, 14 saccos. Cadeiras, 20 caixas. Crina, 65 fardos. Charutos, 3 caixas.

Fumo, 4?? fardos. Feijão, 2.804 saccos. Farinha, 2.981 saccos.

Gomma, 80 saccos.

Linguas, 20 caixas. Linguiças, 19 caixas. Lentilhas, 1 sacco.

Meias, 4 caixas. Manteiga, 4 caixas. Milho, 11 saccos. Mel, 4 caixas.

Ovos, 19 caixas. Obras de couro, 1 fardo.

Panno, 5 fardos. Pianos, 1 caixa. Plumas, 19 fardos. Perfumes, 9 caixas. Presuntos, 17 caixas.

Salame, 2 caixas. Sola, 8 fardos.

Roupa, 1 caixas.

Toucinho, 1? jacás e 2 caixas.

Vinho, 125 caixas.

Xarque, 27 fardos.

Café	*Kilos*
«Industrial», de Iguape	1..960

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Em 24

Santos—Vap. ing. «Byron», de 2.3?6 tons., consig. Norton Megaw & C., c. lastro.

Nova Orleans—Vap. ing. ing. «Horace», de 2.213 tons., consig. Norton Megaw & C., c. varios generos.

Santos—Vap. ing. «Homer», de 1.840 tons., consig. Norton Megaw & C., c. lastro.

Santos Vap. norueg. «Nordpol», de 2.423 tons., consig. o capitão, c. lastro.

Cabo da Boa Esperança — Barca norueg. «Zemachio», de 4?0 tons., consig. o capitão, 5.250 saccas com café.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 24

Bremen e escs., 25 ds., 2 1/2 ds. da Bahia—Paq. all. «Bonn», comm. Bardelebron, passags., Manuel José Machado e familia, Alfred Ott, Emilio Polzin, Martinho S. Pinto, Oscar Poryler, 51 em 3ª classe e 41 em transito, carga varios generos a Herm Stoltz & C.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Jorge», 37 tons., m. Theophilo Gonçalves Carriço, equip. 5, c. cal a Ordem, passag., 1 em 3ª classe.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Clotilde», 29 tons., m. João dos Santos Amorim, equip. 5, c. cal a Antonio da Costa Miranda, passags., 1 em 3ª classe.

Cabo Frio, 1 d. Hiate «Portinho», 60 tons., m. Jeronymo Francisco Alves, equip. 5, c. cal a Rodrigues de Farias & C., passags., 3 em 3ª classe.

Hamburgo e escs., 31 ds., 2 1/2 ds. da Bahia—Paq. all. «Tijuca», comm. Simonsen, passags. Otto Wetzel e senhora, Walter Schuback e ?? em 3ª classe e 28 em transito, c. varios generos a Theodoro Wille & C.

Cabo Frio, 1 d. Hiate «Almirante Saldanha», ?? tons., comm. José Pedro da Silva, equip. ?, c. sal a Ordem, passags., 3 em 3ª classe.

Macahé, ? ds.—Hiate «Vencedor», ?? tons., m. Manuel Joaquim Flores, equip. 5, c. café a Branco Costa & C.

Cabo Frio, 1 d. Hiate «Dous Amigos», 34 tons., m. Manuel Gomes dos Santos, equip. 5, c. sal a Maximiano Guedes & C.

SAHIDAS NO DIA 24

Hamburgo e escs.—Paq. all. «Prinz Waldemar», comm. von Holdt, passags. dr. Oscar de Souza e familia, J. M. Oliveira, Alfredo de Albuquerque, Manoel da Cruz, Carl Nacker, Eugenio Lion, Max Seyfold, A. Freytag, ?? em 3ª classe e ?? em transito.

Caravellas e escs.—Paq. «Muqui», comm. José Albino de Barros, passags. Homero de Almeida, Rolando Senna, Antonio Rodrigues Campos, d. Maria Senna, Manoel Gonçalves dos Santos, d. Elisa Senna Ottoni, d. H. Ottoni, Otto Hardo, L. M. Borea e 2 em 3ª classe.

Santos — Vap. norueg. «Nordpol», 2.423 tons., comm. H. Stoltz, equip. ?, c. lastro.

Itabapoana do Sul — Hiate «Thiuma», ?? tons., m. Luiz Francisco Valentino, equip. 4, c. lastro.

MARITIMAS

Vapores a entrar

25 Portos do norte, «Maranhão».
26 Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».
28 Rio da Prata, «Oropesa».
28 Rio da Prata, «Ré Umberto».
28 Trieste e escs., «Melpomene».
28 Marselha e escs., «Poitou».
28 Bordéos e escs., «Atlantique».
29 Portos do norte, «Fagundes Varella».
29 Rio da Prata, «Clyde».
29 Portos do sul, «Aymoré».
29 Rio da Prata, «Cordillère».
30 Santos, «Erlangen».
30 Santos, «Petropolis».

Dezembro:

1 Rio da Prata, «José Gallart».
1 Santos, «Byron».
2 Liverpool e escs., «Victoria».
3 Portos do norte, «S. Salvador».
4 Southampton e escs., «Aragon».
5 Hamburgo e escs., «Santos».
6 Rio da Prata, «Nile».
7 Santos, «Tijuca».

Vapores a sahir

25 Portos do norte, «Castro Alves», 10 hs.
25 Portos do sul, «Itaperuna», 4 hs.
25 Pernambuco, «Amazonas».
25 Bahia e Aracajú, «Alexandria».
26 Portos do sul, «Campeiro».
26 Portos do sul, «Victoria», 12 hs.
26 Portos do sul, «Guasca».
26 Rio da Prata e escs., «Saturno», 2 hs.
27 Genova e Napoles, «Regina Margherita».
28 Liverpool e escs., «Oropesa».
28 Iguape e escs., «Gloria».
28 Genova e Napoles, «Ré Umberto».
28 Rio da Prata, «Atlantique».
28 Victoria e escs., «Murupy», 5 hs.
29 Rio da Prata, «Poitou».
29 Portos do norte, «Brazil», 10 hs.
29 Napoles e escs., «Savoie».
29 Bordéos e escs., «Cordillère», 6 hs.
29 Southampton e escs., «Clyde», 3 hs.

Dezembro:

1 Hamburgo e escs., «Petropolis».
1 Portos do sul, «Itaituba».
1 Bremen e escs., «Erlangen», 2 hs.
1 Rio da Prata, «Melpomene».
1 Trieste e escs., «Atlantique».
2 Portos do norte, «Victoria».
2 Barcelona e escs., «José Gallart».
2 Nova York e escs., «Byron».
3 Genova e Napoles, «Sicilian».
4 Napoles e escs., «Duchessa di Genova».
4 Rio da Prata, «Aragon».
5 Portos do norte, «Espirito Santo».
6 Southampton e escs., «Nile», 1 hs.
7 Portos do norte, «Fagundes Varella».

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

REGENERADOR DAS FORÇAS MUSCULARES

O nosso —Formiato— é preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes

Entra em sua composição o cacau (Theobroma, cacau) analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter os inconvenientes das substancias que contém o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos tonicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil, é approveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de bôa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.

Em multiplas e varias enfermidades approveita o uso do—Formiato—: na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil, deve ser usado pelos intellectuaes e pelos que se entregam ao esforço physico: — os sportmens do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball—e os que fazem grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento!

Em vista das imitações que possam apparecer do nosso —Formiato— pedimos á exma. classe medica e aos doentes que precisem de um producto puro e de absoluta confiança — para especificarem bem o nome de — Formiato — Meyrelles & Moura Brazil, rejeitando os semelhantes que só prejuizos lhes poderão causar.

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brazil é encontrado em todas as pharmacias e drogarias de confiança

Em S. Paulo: BARUEL & C.

Fabrica e deposito: RUA GONÇALVES DIAS, 71 - Rio de Janeiro

Na Bahia: DROGARIA AMERICA

Para os cinco infelizes menores

A viuva Maria da Conceição implora a caridade dos bons leitores do *Correio da Manhã* para crear e educar esses infelizes sem parentes e sem recursos; a infeliz mãe doente do peito, sem poder se tratar, pede a todas as boas almas um obulo qualquer; o mais velho tem 8 annos e o mais moço 3 annos, filhos de um antigo negociante, que, por desgraça, ficaram sem nada. Nesta caridosa redacção recebe-se qualquer cousa para este fim. Deus a todos dará a recompensa bem merecida. 4845

LYSOL

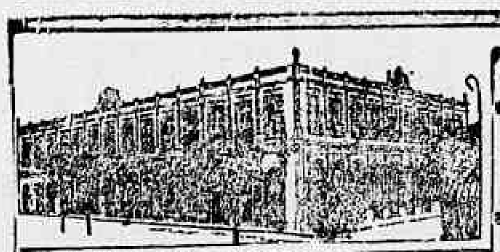
Poderoso antiseptico para lavagens e desinfecções

Vidros de 100 grs.	$700
» » 250 »	1$400
» » 500 »	2$300
» » 1000 »	3$800

Vendas por atacado com grande reducção.

Moreno Borlido & C.

RUA DO OUVIDOR 114



Endereço telegraphico 31

PENSÃO 31

CAIXA POSTAL, 64-A

NO PREDIO NOBRE DA RUA MUNICIPAL, 70

FILIAL DO RESTAURANT 31 DE JANEIRO

Avenida Eduardo Ribeiro — MANAOS

APOSENTOS DECENTEMENTE MOBILADOS E TODOS INDEPENDENTES

40 COMMODOS

Magnificos banheiros e retretes no sobrado e rez do chão

Este novo estabelecimento, de primeira necessidade aos Srs. viajantes, encontra-se provido de todas as commodidades, servido por excellente pessoal para boa ordem e asseio da nova Pensão.

Contracta-se no

RESTAURANT 31 DE JANEIRO

A. R. Nunes dos Santos

CAMISARIA CONFIANÇA

5 Rua do Theatro 5

Esta conhecida casa está vendendo por preços minimos o afamado calçado Condor do qual acaba de receber um escolhido e completo sortimento.

Borzeguins,
Botinas,
Sapatos,
Sandalias, etc.

PREÇOS EXCEPCIONAES E SEM TEMER COMPETIDORES

5, RUA DO THEATRO, 5

DERBY-CLUB

Programma da 18ª corrida a realizar-se em 26 de novembro de 1905

1º pareo — A' 1.30 — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios 1:000$ e 200$000

1*	1	Gravatahy	53	kilos.
1*	2	Rhighi	50	»
2*	3	Flor de Lys	50	»
2*	4	Rio Grande	52	»
3*	5	Sombra	50	»
3*	6	Blondinette	50	»
4*	7	Dollar	52	»
5*	8	Tamoyo	50	»
5*	»	Zut	50	»

2º pareo — A' 2.15 — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1	Castanha	53	kilos.
2	Argelia	53	»
3	Faisca	53	»
4	Perola	53	»
5	Taquary	52	»
6	Manilla	53	»

3º pareo — A's 3.00 — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1*	1	Vulcatius	52	kilos
2*	2	General Lavalle	54	»
3*	3	Guará	52	»
4*	4	Blue-Eye	53	»
5*	5	Crystal	52	»
6*	6	Independente	50	»
6*	7	Propheta	52	»

4º pareo — A's 3.45 — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.609 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1*	1	Gragoatá	54	kilos.
1*	2	Vesper	52	»
2*	3	Lord	54	»
3*	4	Archiduc	51	»
3*	»	Juca Tigre	49	»
4*	5	Sterlina	53	»
5*	6	Togo	51	»
5*	»	S. Lourenço	54	»

5º pareo — A's 4.30 — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1	Capital	52	kilos.
2	Velasquez	53	»
3	Caprichoso	55	»
4	Val d'Or	52	»
5	Ferramenta	54	»

6º pareo — A's 5.15 — DOIS DE AGOSTO — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1*	1	Generosa	54	kilos
2*	2	Argelia	50	»
3*	3	Tetuan	53	»
4*	4	Castanha	49	»
4*	5	Juracy	53	»
5*	6	Orgulhosa	54	»
6*	7	Perola	50	»

★ Numeração para as combinações de poules duplas.

Gustavo Braga,
2º SECRETARIO.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 4785

A CAXAMBÚ

é a soberana das aguas de mesa, bebendo-a evita-se a terrivel neurasthenia

SALVEM-SE os NERVOS

CASA MORENO

IRRIGADORES

para lavagens vaginaes, de vidro, zinco, ferro esmaltado, borracha para viagem e seringas de todos os modelos, de 4$ a 18$000.

Moreno Borlido & C.
RUA DO OUVIDOR, 114

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a erysipella, rheumatismo, bobões, gomma, ulceras, darthros, empingens, e todas as molestias da pelle.

UNICOS EXPORTADORES:

Guimarães Braga & Comp.

Caixa do Correio n. 234. — Pernambuco

NOVA FRIBURGO

...ã..., seu Aristides, você tambem está pegando o seu ?!!..

4687 *Ah! Coelho!*

MODAS

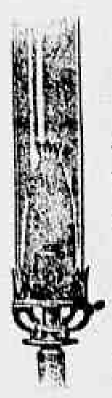
Chapéos para senhoras, as fórmas mais modernas 3$, 4$, 5$ e 6$; enfeitados de 10$ a 2 $; na liquidação Chez Mme. Schneider, rua da Quitanda 4. 4995

DROGAS

Legitimidade e pesos garantidos—Drogaria e pharmacia Granado

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

PREÇO FIXO



Luz Incandescente

Apparelho completo	28$000
Véos Veritas de «Ramie»	$400
Chaminés prova fogo	$400

Abatimento em quantidade

H. SMYTH

115, Rua do Rosario, 115

EUGÈNE COUTEAU

ESPECIAL FABRICA FUNDADA EM 1880

21 R. DA CONSTITUIÇÃO RIO DE JANEIRO 4816

Carros para passeio na Avenida Central

A directoria da Companhia de Transporte e Carruagens deliberou crear, como experiencia, uma secção especial de carros, para passeio na *Avenida Central*, por modico preço, a começar de domingo, 26 do corrente, das 4 horas da tarde em deante. As pessoas que se queiram utilizar, deverão dirigir-se ás ruas Acre n. 19, Passeio n. 46 e na Estação Central, á rua Luiz de Camões n. 18.

Rio, 22 de novembro de 1905.

A DIRECTORIA 4840

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das *Pilulas do dr. Murillo* em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 144.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

A RIFA do apparelho de toillet de electo-prata, que devia correr hoje, 25 de novembro, fica transferida para o dia 15 de dezembro de 1905. 4943

FRANCEZ Ensina-se praticamente, por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua Ourives 30, 2º andar. 3216

COLLETES, modas e confecções, Mme. Mohé Jardim, mudou sua officina do largo do Rocio 53, para a rua Sete de Setembro 134.

Essencia Passos depurativo, tonico e anti-rheumatico, conhecido ha quasi 30 annos. Araujo Freitas & C. 4843

A Pilodyna é o unico exterminador efficaz da caspa e dos parasitas dos pellos. Agencia Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 45. 4823

CASA PARIS

27 Rua dos Andradas 27
Canto da rua do Hospicio

Esta conhecida **Alfaiataria** communica a seus freguezes que começou a distribuição de seus **delicados brindes**, mandados vir directamente de Paris, e por esta occasião começamos uma real **Liquidação de fim de anno**, a preços sem competencia

ROUPAS FEITAS

- 30$ um terno londrino.
- 38$ » » casemira clara.
- 40$ » » sarja pura lã.
- 45$ » » cheviot preto e azul.
- 48$ » » tecidos pretos de fantasia.
- 20$ um paletot sarja pura lã.
- 22$ » » casemira novidade.
- 7$ calça brim pardo, linho.
- 9$ paletots brim pardo, linho.
- 16$ dolman e calça, branca.
- 14$ magnifica calça casemira.
- 15$ calças de tecidos pretos fantasia.
- 42$ lindos ternos cazemira diversas cores.

ROUPAS SOB MEDIDA

- 100$ a 120$ esplendido terno de frack.
- 130$ a 150$ esplendido terno de sobrecasaca.
- 140$ a 180$ terno de smoking forro de seda.
- 30$ um paletot de alpaca seda ou lona.
- 14$ uma calça brim listado linho
- 22$ uma calça brim branco «taylor».
- 12$ um colleto branco ou de cor fantasia.
- 22$ superior calça de casemira de corte.
- 25$ esplendido paletot de alpaca de côr.
- 35$ um superior paletot alpaca fantasia.
- 50$ terno de casemira, diversas cores.
- 60$ e 70$ ternos de casemira «modernas».

Artigos para verão como sejam paletots de palha de seda, de alpacas pretas e de cores, de brins pardos e listados.

Grande saldo de roupas feitas que vendemos por todo preço. Pede-se aos srs. freguezes não deixar de visitar a CASA PARIS

LIQUIDAÇÃO UNICA — DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES

27 RUA DOS ANDRADAS 27
Canto da do Hospicio

PEREIRA & IRMÃO

COM VANTAGENS

que não se obtém com qualquer outro preparado é applicado o

Sabonete Gemma de Ovo

para completa extincção da caspa e boa conservação da pelle

A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral, á

4945

60, RUA URUGUAYANA, 60

FUNDAS

Pellica, Carneira, Camurça, Castor, Celluloid, Borracha, electricas á Cláverie, para cura de Hernias inguinaes e umbilicaes de 2$500 até 50$000

CASA MORENO

MORENO BORLIDO & C.

RUA DO OUVIDOR N. 114

CASINO

EMPREZA J. CATEYSSON

HOJE - Sabbado - HOJE

Espectaculo extraordinario

PROGRAMMA MONUMENTAL

Troupe completamente nova

35 ARTISTAS 35

11 ATTRACÇÕES 11

Soirée da Moda

O Casino é o theatro mais arejado da capital e que dá os espectaculos mais interessantes, SEMPRE NOVIDADES, o verdadeiro rendez-vous da gente chic.

TODOS AO CASINO—ENTRADA 2$000

Amanhã — Grande matinée. 4970

Artigos de drogaria e pharmacia

Algodões, gazes, ataduras, irrigadores, seringas de todas as qualidades e modelos curativos de Lister, Lecrére, Bengue Pictet emplastros adhesivos de gomma; deposito de séruns, apparelhos para hospitaes e gabinetes medicos.

POR PREÇOS REDUZIDOS

CASA MORENO

Moreno Borlido & C. — Rua do Ouvidor 114

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

ARTIGOS DENTARIOS

Cadeiras de 80$000 a 880$000

Motores de 150$000 a 270$000

Novidades de material para officina e gabinete com grande reducção

CASA MORENO

MORENO BORLIDO & C.

Agente da «Revista Odontologica de S. Paulo»

114 RUA DO OUVIDOR 114

PRAÇA DE TOUROS

CAMPO DE MARTE

EMPREZA TAUROMACHICA BRASILEIRA

AMANHÃ AMANHÃ

Domingo, 26 de novembro

A'S 4 HORAS DA TARDE

EXTRAORDINARIA CORRIDA

5 TOUROS 5

das ganaderias da Casa Real de Bragança, Companhia da Lezíria e Emilio Infante

Estréa do cavalleiro amador

José Teixeira da Costa

Segunda estréa do valente bandarilheiro

MALAGUENO

Intelligente: o exm. sr. Manoel Corrêa

Dois cavalleiros, Adelino Raposo e José Teixeira Valente da Costa

grupo de forcados; cabo José Cabeça

OS 3 TOUROS AMESTRADOS

do domador portuguez Joaquim Pinheiro

Novos trabalhos! Novidades!

Um dos touros subirá as escadas de um alto palanque e detonará um canhão e içará uma bandeira em um mastro.

5010 Preços do costume

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo sito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 110 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

FUMAR SO' MARCA VEADO

CIGARROS E FUMOS DE PRIMEIRA ORDEM

74-Rua Sete de Setembro-74

RIO DE JANEIRO

Peitoral Balsamico de Jambú

DE ABREU IRMÃOS & C.

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal

Empregado com excellente resultado, nas affecções das vias respiratorias, como sejam:

Bronchites agudas e chronicas, rouquidão, laryngites, coqueluche, asthma e tuberculose pulmonar. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Abreu Irmãos & C., rua Senador Dantas n. 4.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Lucinda-Christiano

Hoje - Sabbado, 25 de novembro de 1905 - Hoje

Tendo de subir á scena na proxima sexta-feira, em RECITA DE GALA e commemoração a gloriosa data—1º de dezembro de 1640—INDEPENDENCIA DE PORTUGAL, a peça historica portugueza de Marcellino Mesquita, O REGENTE, vão realizar-se HOJE e AMANHÃ DOMINGO, as 3 ultimas representações da celebre peça

AMOR DE PERDIÇÃO

Emocionante drama em 5 actos e 8 quadros, extrahido do popular romance do mesmo titulo, do eminente escriptor portuguez

Camillo Castello Branco

Pela orchestra: FADOS PORTUGUEZES.

Os bilhetes á venda na bilheteria.

Amanhã—Domingo: em matinée e á noite—2 ultimas representações do AMOR DE PERDIÇÃO

Em ensaios — A peça historica portugueza de Marcellino Mesquita: O REGENTE, que sobe á scena em récita de gala no dia 1º de dezembro 4967

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de Opera-Comica, Magicas e Revistas

HOJE — *25 de novembro* — HOJE

3 — ULTIMAS REPRESANTAÇÕES — 3

da celebre magica em 3 actos, 18 quadros, 3 apotheoses, de E. GARRIDO, musica de FURTADO COELHO

A PERA DE SATANAZ

A PEÇA DE MAIOR EXITO EM PORTUGAL E NO BRASIL

Na representação tomam parte os artistas: Brandão, Colás, J. Many, Ismenia Matteos, Pepa, Brandão Sobrinho, Isaura, Leitão, Leonardo, Cesina, Bettazone, Nathalina, Mattos, Linhares, Gomes, Samuel, Veiga, Anna Pinto, Maria Santos e

CORPO DE CÔROS

TITULOS DOS QUADROS —1º ACTO. — 1º quadro, A mulher de Satanaz; 2º, O principe Astaroth; 3º, O novo paço; 4º, A pera de Satanaz; 5º, A fuga; 6º, O incendio da cidade. 2º ACTO. — 7º quadro, A fada Buena Dicha; 8º, A gruta encantada; 9º, A porta de ferro; 10º, A mala; 11º, A ilha da Harmonia; 12º, O rubi da corôa; 13º, A torre de bronze; 14º, A derrota de Satanaz. 3º ACTO. — 15º quadro, O roubo do talisman; 16º, O palacio das Metaphoras; 17º, Na gruta verde; 18º, O reino do Amor, (apotheose).

300 vestuarios novos e riquissimos

Preços e horas do costume. Entradas 1$000

Amanhã—Domingo—em «matinée» e á noite duas ultimas representações da PERA DE SATANAZ.—Terça-feira, 28, 1ª representação da opera-comica em 3 actos de R. Toché, traducção de Arthur Azevedo, musica do maestro R. Marenco — O LAGO AZUL. 5014

THEATRO LUCINDA

Companhia dirigida pelo artista HELLER

AMANHÃ — DOMINGO, 26

Espectaculo organizado pelo maestro José Nunes e J. Mathias, com o drama maritimo de grande successo

A Filha do Mar

PREÇOS:

Camarotes	25$000
Cadeiras » 1ª	5$000
» » 2ª	3$000
Galeria nobre	5$000
Entrada numerada	1$500
Geraes	1$000

Sexta-feira, 1º de dezembro, espectaculo de grande gala para commemorar esta gloriosa data — Os Dois Proscriptos.

THEATRO CARLOS GOMES (Antigo Sant'Anna)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia de opera-comica, magicas e revistas SEGRETO & SOUZA — Direcção musical do maestro PAULINO SACRAMENTO

O maior successo do theatro Palais Royal, de Paris!

A peça de maior exito na actualidade

OPINIÃO UNANIME DA IMPRENSA!!!

HOJE ULTIMA NOVIDADE THEATRAL!! HOJE

3ª representação do celebre vaudeville em 3 actos, por Eduardo Garrido, musica do inspirado maestro Costa Junior

NOITE DE NUPCIAS

Tomam parte toda a companhia e o corpo de côros

Acção em Paris—Actualidade—Mise-en-scène de Adolpho de Faria. Scenarios novos e luxuosos pintados pelos scenographos C. do Amaral, Affonso, Thimotheo e E. Reis.

AVISO IMPORTANTE

PREÇOS — Camarotes de 1ª e frizas, 25$; camarotes de 2ª, 15$; cadeiras de 1ª, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 1$500; ENTRADA, 1$000.

Amanhã—Domingo — 4ª da NOITE DE NUPCIAS—2 espectaculos — em «matinée» e á noite. Os bilhetes, desde já, na bilheteria. 5006